

TEMPO — Frente fria: negativo. Pressão atmosférica média: 1002,0 milímetros. Temperatura média do dia: 17,3 graus centígrados. Umidade relativa média: 84,2%. Estado do céu: cumulus, stratus, nevoeiro noturno nas margens de rios, litoral e planalto. Estado médio do tempo: com instabilidades passageiras. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, Terça-feira, 18 de setembro de 1973 — Ano 59 — No. 17.335 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 0,80

POSSE NA 16a. CSM — O Tenente-Coronel Edilson de Freitas Guimarães tomará posse hoje no cargo de Chefe da 16a. Circunscrição do Serviço Militar, em substituição ao Tenente-Coronel Cleber Lima de Godoi. O ato terá lugar no gabinete de Chefia da 16a. CSM às 9 horas. Em seguida, haverá um coquetel para as autoridades e convidados.

Andreazza vê como andam obras da 282

O Ministro dos Transportes, Mário Andreazza, está sendo esperado amanhã no Oeste do Estado a fim de verificar como está o andamento das obras da BR 282 naquela área. Esta será a primeira vez que o Ministro vem a Santa Catarina desde que a BR 282 foi incluída entre as obras prioritárias do Ministério dos Transportes e espera-se, nesta oportunidade, que o Sr. Mário Andreazza faça alguma revelação sobre o programa previsto para a rodovia na construção do seu trecho entre Lages e Florianópolis, completando assim a sua ligação até o litoral. Sua chegada está prevista para às 9h30min em Joaçaba (Página 7).



Juarez: a paz depois das lutas

“Só quero viver em paz o resto da minha vida”. Estas palavras, pronunciadas ontem pelo Marechal Juarez Távora, num encontro com os jornalistas, definem hoje a atitude de um bravo que, aos 75 anos, acha que sua geração “lutou muito pelo Brasil, mas não pôde realizar nada”. Ele acha que o Brasil de hoje ainda não é aquele pelo qual sonhou, mas acrescenta que “o milagre que a Revolução realizou é o fruto da doutrina que se fez na Escola Superior de Guerra durante vários anos de análise racional da situação nacional e internacional”. Hoje, a partir das 20h30min ele autografa seu livro “Uma Vida e Muitas Lutas”, no Palácio do Governo (Página 3).

O velho lutador acha que sua geração pouco conseguiu.



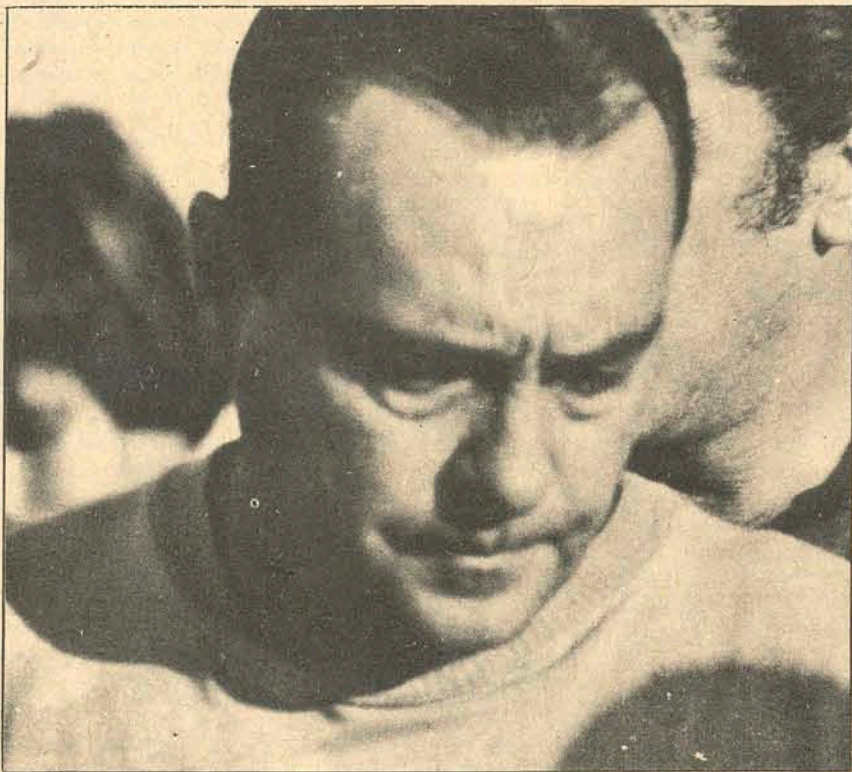
Por volta das 11h30m o céu escureceu e a cidade teve que acender suas luzes. Em seguida, desabou o aguaceiro.

Ficou escuro às 11h30m

O ilhéu, que este ano já enfrentou uma tempestade que acarretou grandes prejuízos à cidade, presenciou ontem um fenômeno que, embora não tenha sido tão danoso como o anterior, não foi menos surpreendente. Por volta das 11h30min o céu escureceu, as luzes de todas as casas foram acesas e os automóveis tiveram que circular com seus faróis ligados durante algum tempo. Para o professor Seixas Neto, tratava-se de um prosaico acontecimento meteorológico (Página 9).

AVAI X FIGUEIRENSE O clássico é difícil para ambos os times

NO FIGUEIRENSE, Antoninho decidiu levar 20 jogadores para a concentração, a fim de escolher dentre eles quem entrará jogando e quem ficará no banco para o jogo de amanhã. O técnico afirma que tem muito tempo para pensar até a hora do jogo e até lá saberá quais os jogadores que serão liberados pelo Departamento Médico. De qualquer forma, respeita o adversário e disse que “o Figueirense vai jogar com o melhor time que puder colocar em campo” para o jogo de amanhã com o Avaí (P. 16).



Antoninho: “O Figueirense colocará em campo o melhor time que puder”.

NO AVAÍ, JORGE Ferreira acha que a chuva poderá prejudicar o espetáculo e até suspendê-lo, caso não pare até a quarta-feira. Diz, no entanto, que nunca em sua vida desejou tanto ganhar um jogo como este de amanhã, apesar de reconhecer o favoritismo do Figueira. Não poderá contar com muitos jogadores que disputaram os dois turnos iniciais do certame e será obrigado a lançar Balduino na ponteira, Rogério pelo meio e provavelmente ainda Jaíco (Página 16).



Rogério: “Faz três anos que, quando jogo, não perco para o Figueirense”.



A falta de recursos tem sido um problema com o qual a UFSC tem se debatido para executar várias de suas metas. Agora, entretanto, esse problema começa a ser superado, pelo menos em parte.

UFSC termina seu campus

Os US\$ 3 milhões e 800 mil (aproximadamente Cr\$ 23 milhões) que a Universidade Federal de Santa Catarina acaba de receber do Ministério da Educação asseguram a conclusão de todas as obras necessárias para a complementação do campus, conforme revelação feita ontem pelo Reitor Roberto Lacerda. Disse o Reitor que “é possível que, com os recursos ainda esperados, possa ser efetivamente construído o Hospital das Clínicas (Página 8).



Glauco Ollinger, em defesa do sistema do cooperativismo.

Os Governadores esperam falar com Geisel sobre a sucessão estadual

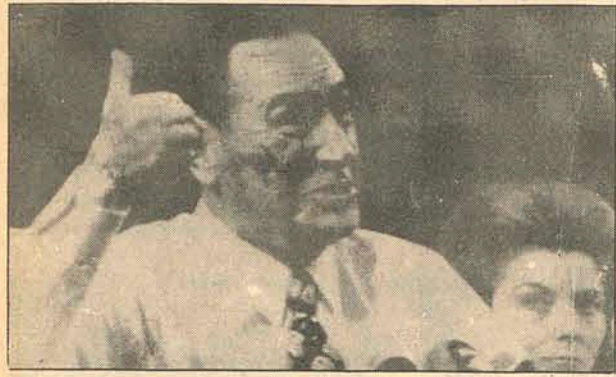
Alguns dos governadores que estiveram em Brasília, na convenção da Arena, esperam ser “oportunamente” ouvidos pelo General Geisel para tratar da sucessão nos Estados (Página 5).

Cooperativas estimulam a Agricultura

O sistema de cooperativismo rural foi apontado ontem pelo Secretário Glauco Ollinger, da Agricultura, como um dos fatores que têm contribuído para o bom desempenho da agropecuária catarinense. O sistema, segundo afirma, refreia os intermediários, embora não os elimine (Página 6).

Golpe do Chile pode beneficiar Peron nas eleições de domingo

Num ponto, a queda de Allende poderá favorecer Peron: ele manifestou-se contra o golpe chileno, o que agradou a setores esquerdistas que, por isso, poderão aderir à sua candidatura.



A maioria dos observadores políticos da Argentina opina que os sangrentos episódios verificados no Chile, culminando com a deposição e morte de Salvador Allende, têm fortalecido a já sólida posição de Juan Domingo Peron nas eleições presidenciais do próximo domingo.

A Argentina tem sido, talvez, o país latino-americano que mais sentiu os acontecimentos chilenos. Desde terça-feira são realizados atos e manifestações de repúdio ao golpe militar e de apoio ao extinto Presidente. Anteontem à noite, mais de 100.000 jovens peronistas, comunistas, radicais e de outros grupos de esquerda, realizaram uma passeata até a embaixada do Chile, onde queimaram uma bandeira norte-americana e classificaram o golpe como "obra da CIA e plano para cercar geopoliticamente a Argentina".

Os políticos são unânimes em afirmar que um setor de tendência esquerdista e moderada, que resiste à candidatura de Isabel Martinez e se manifesta contrário a algumas atitudes tomadas pelo governo peronista, poderá agora voltar atrás e apoiar o veterano caudilho de 77 anos.

O principal motivo seria o desejo de fazer uma grande demonstração de força cívica em torno de sua figura, que se manifesta contrária a uma aventura militar similar à chilena e às outras que a Argentina conheceu diversas vezes, desde 1930.

A necessidade de "fortalecer a frente interna civil" tem sido conhecida pelo principal oponente de Peron, o candidato radicalista Ricardo Balbin. Tanto ele quanto Peron tem criticado duramente o golpe chileno, se bem que este tenha esclarecido que a Argentina observará uma atitude de "absoluto alheamento" aos assuntos internos do

vizinho país.

O PLEITO

Peron é considerado vencedor certo das eleições de domingo sobre seus rivais Francisco Manrique e Ricardo Balbin, além de Juan Carlos Coral, do pequeno Partido Socialista dos Trabalhadores, de extrema-esquerda.

A única dúvida é se sua margem de votos superará em muito ou em pouco os 49,5 por cento dos votos que seu candidato Hector Campora obteve em março. Tudo faz crer que a vantagem de Peron será consideravelmente maior, com o que se evitará uma "segunda repetição" imposta em lei para o caso de que nenhum candidato consiga mais da metade dos votos.

Peron recebeu o apoio do Partido Comunista, o principal grupo político da esquerda. Esse apoio, anunciado em fins de agosto,

antes do golpe chileno, foi inspirado em boa parte na delicada situação que a Argentina vislumbra ante os acontecimentos dos países vizinhos, cujos governos estão voltando à posição de direita.

CHILE

Peron recebeu ontem uma delegação do Partido Comunista, cujos integrantes manifestaram seu desejo de que se adote uma dura atitude com relação à junta militar chilena.

Mas o jornal Clarin, vinculado ao ex-presidente Arturo Frondizi, que integra a Frente Justicialista de Libertação, prevê que o pedido comunista cairá "qual semente em terra estéril". Acrescenta que "Peron é um político realista: a Argentina e o Chile têm uma longa fronteira comum, o comércio bilateral é o primeiro em ordem de importância para nosso país em manufaturados e as relações se restabelecerão".

Portugueses irão às urnas

Por todo Portugal podem-se ver, nestes dias, pequenos grupos de homens e mulheres que se reúnem para a escolha dos candidatos à assembleia nacional.

São membros e dirigentes da "Oposição Democrática". Esta organização, apenas um Partido político oposicionista, enfrentará o Partido Ação Nacional Popular, que está no poder e é o único a ter suas atividades autorizadas pelo governo.

A ANP, cujo secretário-geral é o primeiro-ministro Marcelo Caetano, também seleciona candidatos. Estes terão o apoio oficial do governo e contarão com uma estrutura partidária perfeita organizada.

AS ELEIÇÕES

As eleições nacionais parlamentares estão previstas fins de outubro ou começo de novembro. Espera-se para breve o decreto presidencial fixando a data definitiva. O novo Parlamento se reuni-

rá em 19 de novembro próximo.

A data do pleito é muito importante para a Oposição ou para quem quer que se apresente como candidato contra a ANP. Segundo o sistema eleitoral português, a campanha política aberta e sem censura só é possível durante o mês anterior às eleições. Todas as demais reuniões públicas são proibidas.

Nos anos de eleições, a Oposição pode organizar uma convenção nacional. É por isso que ela, débil coalizão de grupos de centro-esquerda, espera com ansiedade que o governo anuncie a data do pleito, para planejar sua campanha. Só então poderá efetuar manifestações públicas em apoio a seus candidatos.

A ANP, que tem certeza de vencer novamente, não sofre esse tipo de pressão. Celebrou sua convenção nacional em princípio do ano.

Os eleitores lusos escolherão 150 membros pa-

ra a nova assembleia, com mandato de quatro anos. Isto representa um aumento de 20 cadeiras.

A eleição proporcionará a Caetano, além de tudo, a oportunidade de reorganizar seu gabinete. Depois dessa reformulação ministerial, o primeiro-ministro entregará sua renúncia ao presidente Américo Thomaz. Pode ser que o Presidente novamente solicite a Caetano a formação do governo.

COLÔNIAS AFRICANAS

Como não podia deixar de ser, a convenção da ANP apoiou a política governista, especialmente a maneira com que vem sendo dirigida a guerra contra os guerrilheiros de Angola, Moçambique e Guiné. Já o congresso oposicionista criticou essa política e se pronunciou em favor de um diálogo com os líderes da luta pela independência das colônias, como forma de pôr fim ao conflito.

A ITT e outras empresas internacionais estão indecisas. Não sabem ainda se voltarão ao Chile.

ITT, e outras, indecisas quanto à volta ao Chile

A International Telephone and Telegraph e outras grandes empresas norte-americanas adotaram uma posição de cautela antes de decidir sua volta ao Chile, segundo uma pesquisa publicada ontem. O semanário "U.S. News" afirma que a maioria das companhias que foram nacionalizadas pelo regime do presidente Salvador Allende permanecem indecisas sobre a questão da volta, funcionários destas empresas consideram que o retorno dependerá da atitude da junta militar em relação aos investimentos estrangeiros. Salientou o jornal que "um ponto de vista especialmente pessimista persiste entre as companhias que exploram o cobre: a Cerro, Anaconda e Kennecott. Um funcionário de uma companhia afirmou que não há possibilidade de retorno, não se pode jogar com o dinheiro dos acionistas numa situação como esta".

O U.S. News disse também que a Ford e a Dupont estão estudando o reinício de suas atividades no Chile. A fábrica da Ford, avaliada em 17 milhões de dólares foi nacionalizada em 1971, mas a companhia manteve conversações com os funcionários do velho regime para reiniciar as atividades. Um funcionário da Dupont disse que esta empresa está analisando constantemente suas operações na América do Sul, inclusive no Chile. A Dupont vendeu em princípios de 1972 uma fábrica de explosivos por um milhão de dólares (cerca de seis milhões de cruzeiros), sob pressão oficial. A ITT, acusada de tentar impedir a posse de Allende em 1970, pretende esperar para verificar que tipo de Governo será formado pelos líderes militares. Suas propriedades avaliadas em 170 milhões de dólares foram nacionalizadas por Allende.

NOTICIÁRIO INTERNACIONAL FORNECIDO PELA ASSOCIATED PRESS

A BURROUGHS QUER FALAR DE ELETRÔNICA COM VOCÊ

Analistas de Sistemas e Representantes de Marketing

Se você pretende trabalhar com equipamento altamente sofisticado, ter uma carreira que garanta o seu futuro, salários e cargos proporcionais ao seu próprio progresso, ótimo ambiente de trabalho e um treinamento global, você está no caminho certo. Esse caminho se escreve

com Burroughs. Nossas exigências? Estudante, ou recém-formado em Engenharia, Matemática, Física, Estatística, Economia e Administração de Empresa, idade entre 21 a 28 anos, bons conhecimentos de inglês, e uma grande vontade de vencer.

Venha conversar conosco. Estamos esperando por você à Praça XV de Novembro - 21 - 5o. andar - conj. 504 - nos dias: 18 e 19 - a partir das 9 horas. Horário comercial. Comece a viver o seu futuro hoje.

Burroughs Eletrônica

Heath sob protestos em Dublin

O primeiro-ministro britânico Edward Heath chegou ontem ao aeroporto militar, nos arredores de Dublin, enquanto a polícia enfrentava manifestantes anti-britânicos, na rua principal da capital irlandesa. Uma multidão que exigia a Grã-Bretanha a implantação da secessão da Irlanda do Norte, tentou ocupar a agência central dos correios. A polícia informou que foram presas cerca de 30 pessoas. O governo cancelou as licenças dos policiais de Dublin e trouxe reforços, para proteger Heath. Medidas especiais de segurança foram ordenadas para a primeira visita oficial de um Primeiro-Ministro britânico, na história da República irlandesa. Tais providências aumentaram tão logo foi encontrado o cadáver de um dos principais líderes protestantes de Ulster, nos arredores de Belfast. Acredita-se que o líder, Tommy Herron, de 26 anos, da associação de defesa de Ulster, tenha sido assassinado por extremistas protestantes e não pelos católicos pertencentes ao IRA. Na Irlanda do Norte, os soldados e a polícia foram colocados em estado de alerta. As autoridades acreditam que os extremistas protestantes, temerosos de que Heath possa chegar a um acordo em Dublin, que possibilite a união da Irlanda do Norte com a católica República Irlandesa, lancem um série de atentados contra os católicos.

Democracia continua vencendo na Suécia

O Partido Social Democrata parecia ontem reter o controle do governo sueco, que desfruta há 41 anos, mas com uma maioria de apenas duas cadeiras, no novo Parlamento.

Faltando apenas 53 mil votos, enviados pelo correio e ainda não apurados, os observadores consideram duvidoso que os Partidos oposicionistas não socialistas possam superar o bloqueio do PSD.

O escrutínio oficial, em 357 condados, dá aos socialistas democratas e comunistas uma representação de 176 cadeiras, contra 174 da Oposição. Segundo os dados levantados até agora, a distribuição do Parlamento dá 157 lugares para o Partido Social Democrata, 19 para os comunistas, 81 para os Partidos do centro, 51 para os moderados e 34 para os liberais.

LIBERAIS-DETEROTA

Os grandes derrotados foram os liberais, que perderam 24 cadeiras. Os socialistas perderam seis. Os demais obtiveram vantagens e o Partido centrista, liderado por Torbjorn Faldin, conseguiu 18 cadeiras.

O processo eleitoral foi prejudicado pela morte, no sábado, do rei Gustavo Adolfo, de 90 anos, e a posse automática, ao trono sueco, do seu neto Carlos Gustavo, de 27 anos, solteiro, que se converteu no rei Carlos Gustavo XVI.

Carlos Gustavo exercerá os poderes de seu avô apenas nominalmente, por alguns meses. A nova Constituição, que será formalmente aprovada pelo Parlamento, na próxima primavera (no hemisfério norte), reduzirá a coroa a um mero "símbolo da nação".

SUÉCIA-EUA

A vitória do primeiro-ministro Olof Palme, nas eleições de anteontem, não modificará a política do presidente Richard Nixon em relação à Suécia. Na semana passada, o secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger informou à comissão de relações exteriores do Senado que pretende rever as relações entre os dois países, assim que sua nomeação for confirmada.

A revisão já está sendo encaminhada, mas Kissinger deve antes decidir se este é o momento ideal para a normalização das relações e mudança de embaixadores. É pouco provável que a decisão seja tomada logo, pois a preocupação atual de Kissinger é seu trabalho inicial na assembleia geral da ONU.

Colchão de espuma HOSPITALAR
Revestido em Courvin
Pronta entrega ou sob medida
de 190,00 por 133,00

Colchão de espuma PADRÃO
Para solteiro, só 79,00

DURMA BEM PARA VIVER MELHOR

O maior estoque de colchões do sul do Brasil
As melhores marcas nacionais - DESCONTOS DE 30% a 50%
Inclusive em toda a linha nobre de estofados

O maior prazo
36 meses
para pagar

ANATOM

Classe internacional
15 anos de garantia

PEDROSO

O Colchão mais alto
do Brasil

ARTFOAM

12 cm de altura
De 270,00 por 175,00

SUAVESPUMA TRORION

10 cm de altura
De 280,00 por 149,00

PIRASPUMA DC

Densidade controlada
Solteiro - 109,00

MINI SOFÁ PEDROSO
Revestimento em Courvin
nylon - tecido ou veludo
Espuma com 10 cm de Altura
Estrutura metálica
1 sofá = cama de solteiro
2 poltronas = cama de solteiro
2 camas de solteiro = cama de casal

FORRAÇÃO

Bouclé de lã e
Tweed Rio da São Carlos
Duraylon Pedroso
DURAFELT-39,00 o m²

PEDROSO MOVEIS E TAPETES

Rua Santos Saraiva, 49 fone 6478 - Estreito - Florianópolis
Rua Dr. Murici, 231 e 339 - Fones 23-6854 - 23-9822 - 22-2075 Curitiba

Os pagamentos
podem ser feitos em
BLUMENAU-JOINVILLE
FLORIANÓPOLIS ou
CURITIBA

O Marechal Juarez Távora está desde ontem em Florianópolis. Veio lançar o seu livro, "Uma Vida e muitas Lutas", hoje à noite no Palácio. Ontem concedeu uma entrevista à imprensa, quando falou do Brasil de ontem e de hoje. Juarez Távora vai à Laguna receber o título de cidadão honorário.

Juarez: minha geração lutou muito e pouco pôde realizar



Juarez Távora disse que desde...



...1967 afastou-se das...



...atividades políticas e que...



... hoje só pensa em viver em paz.

— Não posso dizer que o Brasil seja hoje o País que eu sonhei há dez anos atrás, porque quando somos moços sonhamos muito mais do que podemos realizar. Minha geração lutou muito mas pouco pôde realizar. As circunstâncias não permitiram nem mesmo depois de 1930.

A afirmação foi feita ontem pela manhã na Casa do Jornalista pelo Marechal Juarez Távora, em entrevista coletiva à imprensa. Durante cerca de 50 minutos o militar respondeu a diversas perguntas "como devo e não como gostaria de fazê-lo".

Aos 75 anos de idade, o Marechal Juarez Távora veio para lançar hoje às 20h30m o seu livro "Uma Vida e Muitas Lutas" em solenidade no Palácio

do Governo. Ainda no decorrer do dia de hoje fará diversas visitas de cortesia a autoridades estaduais, civis e militares. Amanhã seguirá para Laguna, onde receberá o título de "Cidadão Lagunense" às 19h30m na Câmara Municipal.

A ENTREVISTA

— Desde o dia 14 de março de 1967 eu resolvi definitiva e irrevogavelmente afastar de qualquer atividade política. Já sofri bastante, já dei ao meu País o que deveria dar e eu gostaria de viver os últimos anos de minha vida em paz.

Com essa advertência, o Marechal disse que "o milagre que a Revolução realizou não é senão um fruto daquela doutrina que se fez na Escola Superior

de Guerra durante vários anos de análise racional da situação nacional e internacional, do confronto de uma com outra, de exames das necessidades nacionais, dos objetivos que se deviam visar para a resolução da situação, dos métodos que se deviam seguir para chegar a soluções racionais, do planejamento de acordo com as necessidades e do estabelecimento de uma ordem de prioridades para resolver os problemas. Isto tudo foi a base do método de governo da Revolução, isto é, um Governo de Planos".

Afirmando que em princípio é contrário à censura prévia, Juarez Távora é de opinião, entretanto, "que deve haver uma responsabilidade daqueles que abusam das coisas estabelecidas como

regra".
— A liberdade deve estar sempre acompanhada da responsabilidade correspondente — ressaltou.

Sobre o General Ernesto Geisel, após declarar que "o conheço bem, foi meu auxiliar na Escola Superior de Guerra, companheiro de gabinete no Governo Café Filho, além de companheiro de trabalho no Governo Castelo Branco", o Marechal Juarez Távora disse que "sua capacidade é a melhor que se pode ter sobre qualquer dos melhores homens deste País".

HERMETISMO

— Acha o Marechal que o atual Governo está sendo hermético demais? A esta pergunta Juarez Távora respondeu:

— Não posso fazer um juízo crítico sobre isso. É natural que o Governo se abrisse um pouco mais. Aliás, devo dizer que no Governo do Marechal Castelo Branco, ao qual servi, eu dizia que o serviço de informação é unilateral, que seria melhor dar muita informação e davam pouca. É preferível que pelo menos se liberasse a metade das informações que se têm sobre a situação geral do País, porque é interessante para todo mundo saber em que mar anda navegando o Governo. Este é um ponto de vista estritamente pessoal. Não tenho nenhuma responsabilidade no Governo. Só quero viver em paz o resto da minha vida.

Durante a entrevista o Marechal Távora respondeu ainda a uma pergunta

de caráter internacional:

— O que o Sr. nos diz sobre a Argentina?

— O problema da Argentina se reduz na situação em que Peron, não sabendo bem da situação econômica global do país, quis transformá-la em curto espaço de tempo num país radical e profundamente industrial e agrário. Com a restituição dos créditos agrários, ocasionou-se um desastre na sua estrutura econômica. Não conseguiu ser um país industrial nem manter-se num nível de desenvolvimento agrário. Poderiam os militares argentinos pensar em desenvolvimento industrial acentuado, mas desde que em nada fosse prejudicado o desenvolvimento agrícola e pastoril.

Curso de jornalismo: grupo de trabalho inicia estudos

Foi instalado na tarde de ontem na Universidade Federal, o grupo de trabalho designado por portaria do Sub-Reitor de Ensino e Pesquisa para estudar o funcionamento de um curso de Comunicações na UFSC. O grupo iniciou as suas atividades com uma reunião, sob a presidência do professor Aníbal Nunes Pires. Munidos de resoluções recentemente aprovadas pelo Conselho Federal de Educação, os membros do Grupo de Trabalho debateram a definição do programa que poderá ser executado no próximo ano, partindo da necessidade de reciclagem de alguns profissionais de jornalismo em Santa Catarina, para a instalação de um curso curricular.

O grupo decidiu inicialmente encaminhar uma exposição de motivos, em forma de consulta, ao Conselho Federal de Educação, para obter dados relacionados com os direitos assegurados aos jornalistas profissionais, quanto às pretensões de efetuar um curso de graduação, ou mesmo exigências sobre prestação de concurso vestibular.

O documento fundamenta-se, principalmente, na legislação vigente e aplicável aos jornalistas profissionais, devidamente registrados na Delegacia do Ministério do Trabalho que, para todos os efeitos, são equiparados aos jornalistas graduados em cursos credenciados e reconhecidos pelo Conselho Federal de Educação.

A deliberação final do grupo de trabalho refere-se à realização de um curso especial de atualização para profissionais de jornalismo, com início no primeiro semestre do próximo ano. Para tanto, os estudos relativos ao programa básico desta promoção foram mantidos nesta reunião e serão concluídos na próxima quinta-feira.

Além do professor Aníbal Nunes Pires, o grupo de trabalho é composto pela professora Aurora Goulart, diretor do Departamento de Extensão Cultural, Murilo Martins da Silva e dos jornalistas Moacir Pereira, Hugo Silveira Lopes, Antônio Kowalski Sobrinho e Osmar Teixeira.

Sistema DDD em Florianópolis só com nova central da Cotesc

Após proferir conferência no auditório da Reitoria da UFSC, versando sobre "Engenharia de Sistemas de Telecomunicações" o engenheiro-chefe da Divisão de Telefonia da Embratel, Martin Melcop, concedeu entrevista na qual faz algumas explicações a respeito da implantação do sistema DDD brasileiro.

Considerando o sistema de Discagem Direta à Distância como de grande utilidade devido à facilidade que proporciona às comunicações pela sua rapidez e eficiência, afirma Martin Melcop que "as experiências mostraram que após a instalação dos sistemas o tráfego triplica e prevê-se que dentro de 5 anos conseguir-se-á ligar o sistema a 80% dos telefones do Brasil".

CRITÉRIOS NA IMPLANTAÇÃO

Respondendo a respeito dos critérios adotados pela Embratel para a implantação do DDD diz o engenheiro que "explicando com Santa Catarina: Blumenau começou com o sistema automático em 1970, por ocasião da substituição de seu equipamento; Joinville também está integrado, porque possuía equipamento relativamente novo e que podia ser adaptado ao DDD. Porém Florianópolis só terá seu sistema definitivamente implantado quando da substituição dos equipamentos, o que já está sendo executado pela Cotesc, visando a inauguração da nova central. Não justificavam se novos investimentos para o DDD anteriormente, porque todo o seu equipamento era antigo".

AMPLIAÇÃO PREVISTA

Por atualmente estar bastante congestionado o sistema DDD, devido ao tráfego ser bem superior ao apresentado quando da implantação, a Embratel em 74 vai dobrar os equipamentos existentes e até 77 ainda haverá mais uma triplicação dos mesmos esperando-se uma melhoria nos atendimentos.

Atualmente, quase todas as capitais brasileiras são atendidas pelo sistema, excetuando-se Aracaju, João Pessoa, Natal, São Luís, Manaus, Rio Branco, Cuiabá, as capitais dos territórios e Florianópolis. Porém já se verifica grande penetração nos Esta-



Melcop: Brevemente teremos DDD.

dos, em cidades do interior, principalmente no Paraná e Rio Grande do Sul, sendo que São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Bahia e Sergipe estão executando planos para a extensão a suas cidades do interior.

Também informa Martin Melcop que em 1975 passará a funcionar a Discagem Direta à Distância para os Estados Unidos e Argentina e a tendência é cada dia ampliar-se mais a integração, tanto interna como externa, por telefone.

Referindo-se à utilização do vídeo-fone, diz o engenheiro que "enquanto não houver o raio laser, o seu uso se restringirá a grandes empresas, bancos, etc. É necessária uma faixa de frequência larga para a transmissão e é imprescindível a existência de dois canais de TV completos e portanto é impossível por enquanto, em todo o mundo, o uso do telefone com vídeo para a grande massa".

INOCOOP. O QUE?

150 mil famílias fizeram a mesma pergunta e hoje estão morando em casa própria.

Se você não conhece o Inocoop já está na hora de começar a ouvir algumas verdades.

Inocoop quer dizer Instituto de Orientação às Cooperativas Habitacionais.

Ele não tem fins lucrativos e com o apoio do BNH já ajudou 150 mil famílias a morar em casa própria.

O Inocoop orienta a compra do terreno, examina o projeto, assessora na contratação de empreiteiros e fiscaliza a obra do princípio ao fim.

Como todo mundo sabe, as moradias construídas pelas Cooperativas custam bem menos, porque você só paga o preço de custo.

Por isso a assessoria do Inocoop é uma vantagem extra, que cai como uma luva na vida do trabalhador que decide deixar de pagar aluguel. Desde que você seja sindicalizado ou pertença a qualquer Associação de Classe e ganhe de 3 a 8 salários mínimos, você tem direito à ajuda do Inocoop.

Para facilitar ainda mais, o Inocoop está se antecipando e quer saber que tipo de residência você deseja e qual a sua renda familiar.

Se você mora em Florianópolis,

Estreito, São José, Biguaçu, Blumenau, Joinville e São Francisco do Sul, dê um pulo a qualquer Agência dos Correios e Telégrafos de sua cidade.

Lá nos Correios, dê dois cruzeiros por um cartão-formulário que já está impresso, esperando apenas suas informações. Preencha o cartão-formulário e entregue na própria Agência.

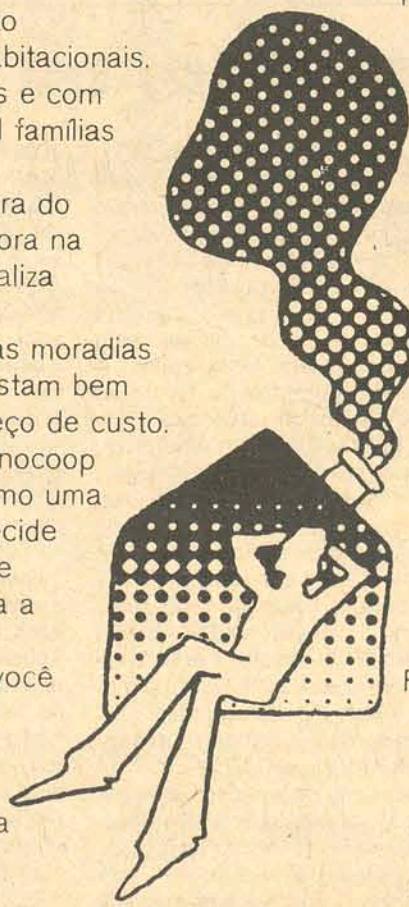
Anexe ao cartão o contra-cheque ou o último envelope de pagamento.

Faça isso amanhã mesmo. Você não está assumindo nenhum compromisso.

Logo você vai receber notícias do Inocoop, com todas as informações que você precisa para ter, finalmente, sua casa própria.

Qualquer dúvida, pergunte ao pessoal dos Correios. Foi perguntando o que seria Inocoop, é que 150 mil famílias brasileiras já se livraram do martírio do aluguel.

INOCOOP INSTITUTO DE ORIENTAÇÃO ÀS COOPERATIVAS HABITACIONAIS
COM O APOIO DO **BNH**



Cartas

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Marcílio Medeiros Filho

As soluções para a crise do Petróleo

Nova Iorque - Não existe escassez física de recursos de energia, tanto nos EUA como no mundo, no futuro previsível, e no entanto os americanos poderão passar o resto desta década enfrentando blecautes totais ou parciais, e talvez mesmo racionamento de gasolina, óleo para calefação e gás natural.

A chave para este paradoxo é que embora haja energia abundante, ela poderá não estar disponível ou ser aceitável por causa de seu preço, efeito sobre o meio-ambiente, considerações políticas e geográficas ou capacidade tecnológica.

PROBLEMA LOGÍSTICA

A crise de energia - frase que engloba vários problemas distintos relacionados com a energia - é basicamente um problema imediato. Se forem tomadas decisões acertadas agora, segundo a maior parte das fontes bem informadas, não deverá haver crise a longo prazo.

Mas o problema imediato não é nada simples. É basicamente logístico - desenvolvimento de novos campos petrolíferos, construção de refinarias a reatores nucleares, criação de programas de economia de energia - e parece haver uma boa chance de não poder ser resolvido a tempo para evitar dificuldades para os EUA.

Por exemplo, embora haja no momento escassez de uma capacidade adequada de refinação de petróleo nos EUA, nenhuma refinaria nova está sendo construída. Apesar de o volume de carga dos novos petroleiros ter subido de 250 mil para 500 mil toneladas, os EUA não contam com um só porto que permita a atracação de um navio de mais de 90 mil toneladas.

Assim, de certa forma, o que quer que o Presidente proponha em sua mensagem sobre energia virá provavelmente tarde demais para evitar algumas dificuldades.

QUESTÃO POLÍTICA

Os EUA chegaram à sua condição atual através da combinação de uma demanda crescente de energia, declínio das reservas de combustíveis, planejamento inadequado do Governo e da indústria, e desperdício de recursos insubstituíveis.

S. David Freeman, ex-assessor de energia do Presidente Johnson e coordenador de um estudo sobre a situação energética patrocinado pela Fundação Ford, afirma que uma causa básica é a política governamental, que desde os tempos do New Deal tem sido a de manter os custos de energia tão baixos quanto possível a fim de estimular um uso ainda maior para o bem-estar da população. "Isso funcionou bem durante algum tempo", disse, "mas o quadro se alterou e a política do Governo continua a mesma.

A indústria petrolífera lança uma boa parte da culpa sobre os defensores do meio-ambiente por terem "insensatamente retardado o fornecimento de petróleo da vertente Norte (no Alasca) e bloqueado a realização de prospecções e construção de refinarias e usinas nucleares".

Outros culpam a indústria petrolífera. "A crise de energia é um expediente de que a indústria está lançado mão a fim de aumentar os preços dos seus derivados", declarou Martin Lobel, advogado de Washington, que foi assessor de energia para o Senador George S. McGovern. Em suma, a energia tornou-se uma questão acesa de debate político.

QUATRO SOLUÇÕES BÁSICAS

A maioria dos envolvidos na questão da energia podem ser classificados, de um modo geral, em dois grupos básicos, que para facilitar chamaremos de malthusianos e maquiavélicos.

Os malthusianos são, na sua maioria, economistas independentes, executivos de indústria petrolífera, banqueiros, engenheiros, geólogos e autoridades governamentais. Eles acreditam que a situação atual é o resultado de consumo natural de recursos finitos (combustíveis fósseis) numa hora em que a demanda foi acelerada e distorcida por acontecimentos políticos.

Já os maquiavélicos, que tendem a ser economistas acadêmicos, congressistas liberais, grupos de consumidores interessados e advogados ativistas, consideram a situação energética atual como uma questão manipulada pelos interesses petrolíferos e seus fantoches a fim de extrair mais dinheiro do público.

Quanto as soluções para os problemas, a maioria dos peritos diz que há 4 approaches básicos: aumento pronunciado das importações de gás e petróleo; maior exploração e produção de áreas domésticas; desenvolvimento de fontes de energia alternadas, e programas de economia de energia.

PROBLEMAS

Cada um deles, porém, tem os seus problemas: - o aumento das importações traz consigo a dependência de fontes estrangeiras potencialmente duvidosas, bem como um aumento maciço e inaceitável de déficit de nossa balança de pagamentos.

- uma maior exploração doméstica causa preços mais altos, sendo quase certos os danos ao meio-ambiente.

- as fontes alternadas de energia - solar, nuclear, de fusão, geotérmicas - ainda não foram comprovadas, são muito dispendiosas ou só poderão ser usadas futuramente.

- os programas de economia, caso sejam observados estritamente, causarão um furor político; e não forem, sua contribuição será mínima.

CONSUMO PUBLICADO

Qual é, exatamente, a situação dos recursos energéticos da América e do mundo?

Tem-se consumido mais energia nos últimos 30 anos do que a consumida em toda a História até 1940. O auge desta orgia de energia ainda não foi alcançado, segundo muitos peritos. Espera-se que o consumo mundial de energia duplique entre 1970 e 1980, passando de equivalente a 87 milhões de barris de petróleo por dia a 150 milhões de barris diários à medida que a população for aumentando e as nações menos industrializadas lutarem para se desenvolver.

O consumo de energia nos EUA duplicou entre 1950 e 1970, e calcula-se que volte a dobrar entre 1970 e 1985, passando de equivalente a cerca de 31.8 milhões de barris de petróleo por dia a 62 milhões de barris.

No lado do suprimento, os EUA contam com "matéria-prima básica de energia para atender nossas necessidades por pelo menos 200 anos aos níveis de consumo atuais", segundo John G. McLean, presidente da Continental Oil Company e chefe do Conselho Nacional de Petróleo. Mas é grande a distância entre as reservas em potencial e o combustível atualmente disponível. Para reduzi-la é necessário tempo, dinheiro e tecnologia, e é por isso que a perspectiva a curto prazo não é nada estimulante. (AJB)

A palavra do candidato

O pronunciamento feito pelo General Ernesto Geisel, na sessão de encerramento dos trabalhos da Convenção Nacional da Arena e já então como candidato à Presidência da República, é uma peça que não permite dúvidas sobre a continuidade de do processo revolucionário, que, há nove anos, foi implantado no País. A Nação permanecerá segura de que a década 1964/1974 não será simples experiência na história de sua evolução - e sim a irreversível ofensiva para os grandes destinos nacionais, depois duma existência de um século e meio em busca, não já da independência política, mas da própria maturidade para situar-se em nível de autoderminação consciente e progressista.

O General Ernesto Geisel afirmou o seu propósito de "levar avante, inicialmente, a execução do Plano Nacional de Desenvolvimento aprovado pela Arena, por seus representantes no Congresso Nacional e cuja vigência, inclusive ampliações nele introduzidas, se estendem ao ano 1974". Como seria de esperar de quem, tal o honrado candidato à sucessão do General Emílio Garrastazu Médici, soube ser um dos mais eficientes colaboradores da ação reconstrutora do País através da gestão de três Presidentes da República, o General Geisel declara que a sua trilha, portanto, que

orientou, até agora, os governos da Revolução, obedecerá "a essa mesma filosofia de governo, à mesma estratégia de desenvolvimento integrado e à mesma metodologia racional, alicerçada no êxito, em grande parte na continuidade". O Provento candidato arenista possui, para tanto, além duma consciência alertada pelos problemas que um mundo novo está gerando para as nações em desenvolvimento, um longo tirocínio que, entre os valores humanos capazes de manter a austera política nacional para um porvir esplêndido, se coloca em posição de idoneidade venerável, provada durante largos períodos de atuação a serviço de sua Pátria e das atribuições de que ela se orgulha.

Repudiando tanto a massificação política extremada, como o individualismo de há muito já superado nas relações internas do País preconiza a associação do técnico ao político, valorizando ao mesmo tempo "o homem votado pelo povo por seu mérito e capacidade de persuasão" e o "técnico, escolhido pelo administrador por sua especialização e competência". A mensagem que o candidato dirigiu, pois, à Nação encerra, na serenidade de suas expressões, tanto quanto na objetividade de sua visão das realidades atuais do Brasil, uma garantia de tranquilidade e paz, propícias à continuação do esforço unido

com que as classes empresariais, como as de opinião e trabalho vêm colimando as mesmas metas do Governo, atentas aos mais altos interesses do País e à prosperidade geral.

A repercussão que está obtendo em todas as regiões nacionais e até nos círculos do exterior que guardam simpática expectativa acerca do desenvolvimento do Brasil é, sem dúvida extraordinariamente grata a quantos acompanham, com satisfação, o impulso desenvolvimentista que, consolidando a integração territorial, econômica e social do País, lhe resguarda a soberania e perpetua a grandeza histórica.

Perorando, numa conclamação a todos os Brasileiros "sem distinção de classe, de credos, de profissão ou de berço", o General Ernesto Geisel pede a todos a confluência de vontades na "obra criadora em que, segundo a palavra do eminente Presidente Garibaldi, a Nação, sem qualquer abalo, continuará, em clima de tranquilidade social e política, a trabalhar pelo seu progresso, pelo seu bem estar e pela sua felicidade".

Está, pois, definida a rota através da qual - e sob a gestão de seu futuro Presidente - o Brasil dará seqüência à já vitoriosa marcha, na conquista ponderável e honrosa do seu amanhã.

Crise do Papel

Já se preocupam os editores nacionais com a escassez do papel destinado à impressão de livros. Reivindicações desses editores levadas ao Governo, estão movimentando os órgãos administrativos competentes, que procuram solução imediata para o problema. Neste sentido, parece inadiável a providência sugerida pelo Ministro Jarbas Passarinho que preconiza restrições ao comércio exportador de papel, condicionando-o às necessidades do abastecimento do mercado interno do País.

Não deixa de ser impressionante essa crise de papel para impressão de livros, quando exatamente se está desenvolvendo o gosto da leitura, estimulado por tantas campanhas contra o analfabetismo e em prol da mais ampla difusão cultural.

Diz o Instituto Nacional do Livro que lhe é indispensável de imediato, a quantidade de papel para a edição de oito milhões de livros didáticos até fevereiro do ano próximo. Is so permite uma ideia das proporções que o problema assume, face à própria política cultural do Governo, baseada nos incentivos ao estudo e particularmente à leitura.

De resto, não nos deve preocupar menos também a circunstância de, em decorrência da escassez, o custo do papel, que já força a alta dos preços de livros, jornais e revistas, constituindo-se em fator desfavorável à vulgarização do hábito de leitura, cujo incremento tem sido ultimamente preocupação do MEC e do Instituto Nacional do Livro.

Houve época em que se pensava em mandar editar fora do Brasil os livros brasileiros. Depois, o auxílio financeiro do Governo aos editores, especialmente para atenuar o custo do papel então importado, teria sido medida de atenuação dos efeitos da crise do papel para as editoras nacionais. Esses tempos, todavia, passaram e houve desafogo para os editores. Na verdade, tem sido auspicioso o movimento editorial nos últimos anos, em todo o País, e isso corresponderia, sem dúvida, ao crescimento demográfico, como também à expansão das

atividades culturais, por sua vez relacionada com o aumento do número dos leitores, índice este duma boa política de incentivos oficiais.

Já agora, porém, a crise reaparece, com características evidentemente agravadas, porque atinge até o normal desempenho da edição de livros didáticos. E hora, pois, de impedir que novamente se registre o desânimo, por parte não só das empresas editoriais, mas ainda do grande público que, ante a constante alta do preço das publicações, se satisfaz com os outros meios de comunicação, com inegável influência já no esmorecimento do gosto pela leitura, ou pelas letras em geral.

Eis que, felizmente, o Ministro Jarbas Passarinho não está alheio ao problema, nem lhe subestima a importância nociva à atual política de cultura, que, por intermédio dos órgãos de difusão do próprio MEC e do MOBIL, já conquistou o apreço popular, convindo seja estimulado e amparado. O pensamento do ilustre titular do Ministério, quanto à preservação da quantidade do papel de fabricação nacional para o consumo interno, é louvável, como também o seriam os incentivos fiscais, que em outros setores, tanto têm contribuído para o desenvolvimento das indústrias brasileiras, incluídas então, com relevância, as do papel.

Em Santa Catarina o fato que ora preocupa os editores e o Governo Federal, tem sua repercussão extraordinária, uma vez que o pensamento do Governo Colombo Salles, através da Secretaria do Governo, sob a gestão do Sr. Orlando Bértoli, está voltado exatamente para o apoio aos setores de cultura, entre os quais os que propiciam meios ao movimento editorial, na divulgação de trabalhos de pesquisa histórica e de assuntos relacionados com as tradições e produção culturais do Estado. Oxalá, como esperamos, não pendure por muito a ansiosa expectativa de todos nós a esse respeito.

Gustavo Neves

Réstia de sol na umidade

Quem, a partir de 10 de novembro de 1937, conseguiu equidistanciar-se dos partidos políticos com a posterior reconstitucionalização do país, - e é o meu caso -, ainda que participasse, pela imprensa e em praça pública, de todas as campanhas, travadas em Santa Catarina, na condição de free lancer -, se encontra a esta altura da vida em condições de analisar, com serenidade e isenção, homens dessa época. A dissolução partidária decorrente da revolução de 1964, não desarticulou, no país, imensa caverna de Ali-Babá. Existiam sem dúvida alguma, como não nega o próprio poder revolucionário, mescladas ao personalismo, às soluções asfixiantes e negativas, figuras altamente afirmativas de ética política. Não buscarei, nos limites escassos deste comentário, me fixar em elementos dos grandes partidos de então, como, no todo poderoso PSD, nas figuras do ex-governador Aderbal Ramos da Silva e na do ex-senador Ivo D'Aquino: - o primeiro, no exercício de autêntica liderança política e o outro no de autêntica liderança cultural, nem na do governador Colombo Salles, sem maior expressão partidária, mas com a respectiva inscrição em vigor ao ser deflagrada a revolução de 31 de março, e muito docilmente fiel a orientação do inesquecível estadista Nereu Ramos, legítimo líder nacional, - sans peur et sans reproche -, que só muito dificilmente, se repetirá no país. Também não me

fixarei na UDN, com o senador Konder Reis, atual vice-presidente do Senado, - mais de três mil telegramas de congratulações: - relator-geral da Constituição, nascida da vitória revolucionária, político que mantém, no Parlamento, as tradições de Lauro Müller, Hercílio Luz e Nereu Ramos; e com o jovem professor Norberto Ungaretto, primoroso orador, moço de elevadíssimo gabarito intelectual. Prefiro, entretanto, escolher três figuras angulares do malsinado PTB, criaturas que passaram a pés enxutos pelos territórios miasmáticos de desenfreada corrida demagógica, sem se imiscuírem com os fisiologistas do Partido, - como então se dizia -, no uso do sinônimo de aproveitadores, oportunistas, corruptos e subversivos. No meio da desordem janguista e da capadocagem de alto coturno, o ex-senador Carlos Gomes de Oliveira, o ex-prefeito Acácio Santiago e o digníssimo professor Telmo Vieira Ribeiro procuravam impôr, lamentavelmente sem o menor êxito, ou viabilidade serena consciência trabalhista, tipo Harold Lasky, ao primarismo arrepiante da massa cor-religionária, desvaída em alucinada maratona, na obstinada demanda às facilidades dos institutos de Previdência Social e dos financiamentos sem lastro na Caixa Econômica Federal. Eis aí a matriz, de onde desovaria para o Brasil inteiro, o horroroso peregrinismo sindical. Os três trabalhistas citados eram conspícuos membros de um

Labor Party tupiniquim particular, onde pontificavam, na esfera federal, o senador Alberto Pasqualini e o deputado Fernando Ferrari. Se não viviam no mundo da lua, mantinham-se em termos de belíssima e rigorosa filosofia política, sem se preocuparem, em virtudes desse comportamento, com o inevitável esvaziamento de votos. Faziam trabalho de mãos enluvadas e de punhos rendados, - aristocratas do populismo -, impedidos por elemental determinismo de formação, de remexerem o monturo petebista. Eu possum, entre livros e recortes, alguns discursos de Carlos, na Câmara e no Senado, que, se vertidos para o inglês, poderiam assim tornar ao vernáculo, com a seguinte inscrição no frontespício: - "proferidos na Câmara dos Lords, no glorioso reinado de sua Graçiosa Majestade, a Sereníssima Rainha Vitória, Soberana da Grã-Bretanha e Imperatriz das Índias, sendo Lord Beaconsfield seu Primeiro Ministro". No Congresso Representativo do Estado; na Constituinte de 1934 e na legislatura subsequente; no Instituto Nacional do Mate, ao tempo do Estado Novo; Na Câmara dos Deputados e no Senado da República, Carlos Gomes de Oliveira, agora vivendo em tranquilo ostracismo na praia de Barra Velha, para os lados de Joinville, deixou, traços inapagáveis de sua passagem. Acácio Santiago, herdeiro de continuador da cultura moral e cidadina dos São Thiago, de São Francisco do

Sul, hoje eminente professor universitário, foi encontrado pela revolução no cargo de Prefeito Municipal de Florianópolis, onde, - diga-se de passagem e sem favor nem lisonja -, realizou proveitosa, dinâmica e honesta administração.

Como natural, vasculharam-lhe escritas e escaninhos, nada encontrando que o impossibilitassem de exercer tão alto posto, passando a ser merecidamente prestigiado pela revolução, que nunca foi arrazadora vendetta, mas intenso e profundo movimento de renovação, visando separar o joio do trigo, como aconselha a parábola bíblica. Telmo Vieira Ribeiro, jurista emérito e abalizado mestre de Direito; advogado conceituadíssimo; inatacável juiz eleitoral, expunha a pureza de suas convicções trabalhistas em periódicos artigos de jornal e em belas conferências, muito pouco concorridas, pelo interior do Estado. Homens dessa admirável estatura jamais podiam ter grande prestígio partidário, no seio de uma massa ávida e ululante, mas representam, na história de determinado período político, em Santa Catarina, confortadora réstia de sol na umidade.

Renato Barbosa

Costa Cavalcanti afirma: a Funai não é mãe nem pai do índio

Governadores querem ouvir Geisel sobre suas sucessões

Alguns Governadores que estiveram em Brasília durante a Convenção Nacional da Arena, revelaram que esperam ser ouvidos pelo general Geisel, "oportunamente", sobre o problema da escolha dos seus sucessores que serão eleitos a 3 de outubro do próximo ano, pelas respectivas Assembleias Legislativas. Parlamentares, Governadores e outros convencionais arenistas, estão convictos de que o sucessor do general Médici não dispensará a colaboração dos políticos. A declaração do general Geisel aos dirigentes nacionais do Partido, por ocasião do comunicado oficial da convenção, repercutiu grandemente na Arena: "O partido precisa ser fortalecido e prestigiado".

Para muitos, o critério da escolha dos novos Governadores, não será o mesmo seguido em 1970 pelo general Médici. Acha que ao lado do mérito administrativo, passará também a experiência política. Dirigentes da Arena e alguns Governadores acreditam,

inclusive, que para a sucessão Estadual de 1974, o general Geisel não deverá se valer de relatórios enviados e emissários especiais aos Estados, devendo discutir o problema com dirigentes e líderes da Arena. Es tão certos também, que onde surgirem problemas e dificuldades, o general Geisel não hesitará um instante de intervir diretamente, buscando ele próprio a melhor solução. A partir de outubro o futuro presidente da República iniciará uma série de visitas a alguns Estados, limitando-se a manter contatos nas capitais.

A sucessão nos Estados foi examinada em Brasília durante reunião reservada do presidente da Arena, senador Petrólio Portela com os dirigentes regionais que vieram para a convenção do Partido. Por unanimidade, decidiu-se considerar "impatriótica" a abertura da sucessão do Governador prematuramente, sob a alegação de que, o assunto, "já está perturbando o ritmo administrativo dos Estados".

São Paulo-Curitiba terá pista dupla. Concorrência foi aberta

A construção da segunda etapa da Rio-Santos, entre Ubatuba e Cubatão, com 124,1 quilômetros, e a duplicação de pistas da São Paulo-Curitiba, com 338,5 quilômetros, foram as duas concorrências públicas lançadas ontem pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem - DNER -, que receberá propostas para sua execução antes do final deste ano.

Desta forma, as duas obras poderão ser iniciadas nos primeiros meses de 1974. O DNER considera muito importante a duplicação da São Paulo-Curitiba, estrada de intenso tráfego pesado, reconhecida das mais perigosas do país; só recentemente começaram, nessa estrada, as obras de construção de acostamentos.

BID FINANCIA

As duas obras serão financiadas parcialmente pelo BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento - e, por isso, as concorrências são internacionais, podendo participar firmas (o edital veta a formação de consórcios) das três Américas, área de influência do banco.

Normalmente, contudo, só entram firmas brasileiras.

Para a São Paulo-Curitiba, um trecho da BR-116, as obras foram divididas em dez lotes, além de três dedicados à restauração de 37 pontes, seis viadutos e construção de mais seis novas pontes. O lote mais extenso, nessa concorrência, tem 100,8 quilômetros, e o mais curto oito quilômetros, este entre São Paulo e Miracatu.

Nos termos em que foi lançada a concorrência, a segunda etapa da Rio-Santos foi dividida em cinco lotes: Ubatuba - Raiz da Serra, com 8,7 quilômetros; Raiz da Serra - Alto da Serra, com 24,8 quilômetros; Alto da Serra - Camburi, com 10,8 quilômetros; Camburi - Bertioiga, com 57,1 quilômetros, e Bertioiga - Cubatão, com 22,8 quilômetros de extensão.

Para a São Paulo-Curitiba as firmas têm prazo até 13 de novembro para apresentar propostas; para a Rio - Santos, até 6 de dezembro. Os preços de execução só se tornam conhecidos após o julgamento das concorrências.

"Ninguém vai estagnar o desenvolvimento da Amazônia por causa dos índios. E por que eles não vão ficar sempre índios?" - Indagou o Ministro do Interior, Costa Cavalcanti, na palestra de abertura do V Curso de Indigenismo.

Os alunos que forem aprovados no curso serão empregados pela Funai como chefes de postos indígenas a partir do ano que vem. Jornalistas também estão matriculados como alunos ouvintes e Costa Cavalcanti observou que a iniciativa "é da maior valia, pois permite à imprensa conhecer a política do Governo".

O Ministro criticou o paternalismo em relação ao índio, ressaltando que "a Funai não é mãe nem pai do índio". "É preciso - prosseguiu - que ele tenha consciência de que é capaz de fazer alguma coisa útil".

Mais adiante, revelou que os Xavantes do Mato Grosso acabam de solicitar à Funai um trator e que o órgão concederá esta viatura, assim como cabeças de gado para eles se iniciarem na pecuária.

Alguns professores que assistiam a palestra comentaram depois que terão de ministrar a seus alunos ensinamentos contrários aos que foram expostos pelo Ministro.

PROBLEMAS

- Se o desenvolvimento avança - afirmou um dos professores - é claro que o processo de integração vai encontrar o índio em regiões até então inexploradas. É preciso integrar gradativamente o índio ao nosso processo de desenvolvimento. Se esta providência não for tomada, este processo levará o índio cada vez mais para o Oeste ou o exterminará.



Criticando o paternalismo em relação ao indígena, o Ministro Costa Cavalcanti disse que "a Funai não é mãe nem pai do índio" e que é preciso tenha ele "consciência de que é capaz de fazer alguma coisa útil".

E afirmou, categórico: "Ninguém vai estagnar o desenvolvimento da Amazônia por causa dos índios".

- Em relação ao índio aculturado, o objetivo da Funai é dar-lhe a verdadeira cidadania. e muitos se formam, prestam serviço militar e são até professores, por que eles não podem se emancipar? Acredito que, com o Estatuto do Índio, ora no Congresso, poderemos tomar algumas providências neste sentido.

O Ministro do Interior comentou que uma missão ministerial esteve na semana passada nas reservas dos Xavantes e ficou impressionada com a atividade de um chefe de Posto Indígena, que frequentou o curso da Funai.

- Ele está despertando nos índios o sentimento do trabalho. Os Xavantes vistos pela missão aparentavam saúde e mostravam vontade de trabalhar.

Em seguida, o Ministro passou a elogiar a atividade das missões religiosas. A Funai tem revelado alguns atritos esporádicos com as

atividades destes religiosos, especialmente no que se refere à catequese do índio e outras iniciativas que conflitam com a política oficial do órgão.

Costa Cavalcanti, no entanto, disse que considera "da maior relevância e importância o trabalho das missões religiosas" e acrescentou: "Elas vivem muito bem entrosadas com a Funai".

O V Curso de Indigenismo, iniciado ontem, terá 4 meses de duração, sendo os primeiros 60 dias dedicados às aulas teóricas, em Brasília. A segunda parte será prática e realizada nos postos indígenas de todo o País.

Entre as disciplinas incluídas na parte teórica do curso, figuram Etnologia, Sociologia, Desenvolvimento Comunitário, Legislação Indigenista, Administração, Comunicação, e Saúde, que terá a maior carga horária.

Apelo dos bebedores de leite e comedores de bife aos criadores de gado

No dia 28 de setembro a Associação Catarinense de Criadores de Gado Bovino e a Besc Turismo vão levar para a Europa uma delegação de criadores de gado.

Durante um mês eles farão visitas a fazendas modelo, na Alemanha, Inglaterra, França, Holanda, Áustria, Suíça, Itália, Espanha e Portugal. Está incluída também uma passadinha pelo Marrocos.

Sempre com acompanhamento e assessoria de técnicos, a delegação vai ver bois e vacas do primeiro time: Fleckvieh, Austrovieh, Normando,

Charolez, Flamengo, Maine Aujou, Brown Swiss e Holandês.

O preço da viagem é bem razoável: US\$ 1.764, incluindo todos os percursos por avião e estada, em regime de meia pensão.

Tudo financiado, em até 36 meses. Os bebedores de leite e os comedores de bife esperam que você também vá fazer essa espionagemzinha nas boiadas do velho mundo.

Talvez você possa trazer alguma novidade para cá. Que resulte em mais leite e mais bife na nossa mesa.

Informações detalhadas em qualquer agência do Banco do Estado de Santa Catarina ou na Besc Turismo.



BESC EMPRENDIMENTOS E TURISMO S.A.

FLORIANÓPOLIS (matriz) - Rua Trajano, 16 - 1.º and. Fones 2842 e 3334 - Embratur no. 17/SC-Cat-1
SÃO PAULO - Rua Libero Baduró, 456 - Fones 32.3589 e 35.8283
RIO - Ed. Avenida Central, Rua São José, 115 - Fones 22.28276 e 22.23527
Av. Rio Branco, 60, and. conj. 607 - Fone 22-19260 - Embratur 309/GB-Cat-A



Ericsson do Brasil Comércio e Indústria S/A

Constituindo sua filial para instalação de equipamentos e centrais telefônicas, nesta cidade, ofereco oportunidades a:

ENGENHEIRO OPERACIONAL

Recém formado, na modalidade eletrônica ou eletrotécnica para atuação junto às montagens de centrais telefônicas.

TÉCNICOS Em ELETRÔNICA/ELETROTÉCNICA

Quartanistas ou recém-formados, com ou sem experiência em telefonia, estágio inicial em nossa matriz (SP) para treinamento teórico-prático em montagem e testes de equipamentos telefônicos e posteriormente atuarem em nossas montagens.

ESCRITURÁRIO

Com experiência em serviços administrativos. Curso colegial, idade de 20 a 35 anos.

MOTORISTAS

Com experiência mínima de 3 anos no cargo e boa habilidade profissional. Idade de 25 a 40 anos.

AJUDANTES DE MONTAGEM

Diversas oportunidades para desenvolverem-se em área de montagem de equipamentos telefônicos (locais), com ou sem experiência em indústria. Curso primário, idade de 20 a 30 anos.

Semana de 5 dias, ótimas condições de trabalho.

Atenderemos nos próximos dias 24 e 25, exceto candidatos a ajudantes dias 26 e 27, à rua Santos Saraiva, 730, Estreito.

Recadastramento obrigatório das empresas no C.G.C.

Além da Secretaria da Receita Federal, existem mais 468 lugares onde você pode retirar os formulários: as agências do Itaú.

Itaú

Banco Itaú S.A.

Glauco analisa o progresso de SC na agricultura e diz os motivos

Ao analisar o desenvolvimento agrícola de Santa Catarina nos últimos três anos, o Secretário Glauco Olinger destacou como importantes causas do aumento da produtividade, seis grandes fatores: a) incentivos financeiros concedidos pelos Governos Federal e Estadual; b) criação do Fundo de Estímulo à Produtividade; c) mecanização do meio rural através do estímulo do Governo Estadual; d) assistência técnica direta, considerada a mais eficiente do País; e) nova política de preços e f) cooperativismo.

Falando a respeito dos incentivos financeiros, o agrônomo Glauco Olinger disse que, de alguns anos para cá, o Governo tem firmado uma política creditícia que tende a tornar ainda mais favorável aos agricultores e criadores.

Esta favorabilidade refere-se, principalmente, aos juros e prazos concedidos pelo Governo, através do Banco Central, nos financiamentos feitos aos agropecuaristas. Assim, para a aplicação hoje de determinados insumos modernos, como corretivos, fertilizantes, fungicidas e máquinas agrícolas, o Governo Federal fixa juros bastante baixos, que são inclusive negativos, menores que o índice inflacionário que vem ocorrendo anualmente. Concede prazos longos para determinados programas, que assim exigem para alcan-

çar os resultados que almejam, explicou.

Como exemplo destes programas o Sr. Glauco Olinger aponta os financiamentos concedidos pelo Condep à pecuária, com juros de 7,25% ao ano, mas com um período de carência de 4 anos — tempo necessário para que o gado cresça, se desenvolva e esteja em condições de ser negociado.

Os prazos de pagamento — acentua — vão até 12 anos, tornando possível que um fazendeiro ou dono de uma propriedade ainda com matagais, possa levantar um financiamento para a limpeza da área, semear os pastos, povoados com gado, aguardar que este se multiplique e esteja em condições de ser posto à venda, tudo com base nos financiamentos.

Desde que seja um financiamento baseado em planos técnicos, os agentes financeiros do Condep facilitam a transação e isto é muito importante, porque o Governo já chegou a conclusão de que não adianta dar um financiamento muito favorável, sem que se acompanhe a orientação técnica, que está a cargo de agrônomos e médicos veterinários, da Secretaria ou do Serviço de Extensão Rural, órgão que executa programas do Ministério da Agricultura e do Governo do Estado.

ESTÍMULO À PRODUTIVIDADE

Para o Secretário Glauco Olinger, a



Glauco tem 6 fatores para o desenvolvimento agrícola: cooperativismo é um deles

criação do Fundo de Estímulo à Produtividade pelo Governo Estadual, veio contribuir em muito para o crescimento da produção agrícola, "já que seu objetivo é reduzir o custo dos insumos".

Alguns fatores da produção — resalta — ainda são muito caros. Por exemplo: o corretivo. Só existe no litoral de Santa Catarina, a linha que vai de Lages a Mafra, em Curitiba, Rio Grande do Sul e São Paulo. Logo, o transporte para regiões onde não existe calcário, que dá origem ao corretivo, onera excessivamente para o agricultor o preço do produto. Então, o Governo alivia a onerosidade, pagando o transporte e estimulando o uso do insumo. A mesma coisa acontece com o fertilizante, muito caro produto em que em certas misturas chega a custar Cr\$ 0,70 o quilo. Desta maneira, dimi-

nuiu os custos para o agricultor, o Governo está propiciando uma renda para o mesmo. Esta é uma finalidade importante da Ação Catarinense de Desenvolvimento: fazer com que o agricultor passe a comprar uma parcela significativa do poder aquisitivo da indústria, dos bens produzidos pela mesma.

MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Segundo o Sr. Glauco Olinger, a aquisição de máquinas é o grande responsável pelo surto de crescimento da classe agrícola.

O Governo paga uma parcela dos juros que os bancos cobram, ao conceder empréstimos para a aquisição de implementos agrícolas. A política adotada pelo Governo faz com que a máquina chegue ao agricultor pelo menor preço — assevera.

Explica que estes estímulos têm

contribuído sensivelmente para o aumento da produção e produtividade, "mas não param aí, pois a redução dos juros também é concedida para os criadores que desejam adquirir reprodutores, bovinos, suínos ou ovinos, para melhorarem geneticamente seus rebanhos. O Governo do Estado adquire no exterior o reprodutor solicitado, transporta e entrega ao criador, sem juros e com pagamento a longo prazo, deduzindo ainda do preço do animal, uma parcela do custo do transporte, não cobrando despesas de imunização que hoje custa mais de mil cruzeiros por cabeça.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Adianta o agrônomo Glauco Olinger, afirmando que a assistência técnica ao agricultor, com o de Santa Catarina, e, em termos relativos, a melhor do País, "muito superior a de São Paulo, considerando-se as devidas proporções".

Se compararmos o orçamento daquele Estado, a área, e vemos o mecanismo utilizado na assistência técnica ao agricultor, com o de Santa Catarina, chegaremos a conclusão que possuímos a maior máquina montada de todo o Brasil, numericamente, e a melhor também. Isto não é afirmação minha, mas do Ministro Moura Cavalcanti que, inclusive, afirmou que o mecanismo de assistência técnica de Santa Catarina serve de modelo para as outras

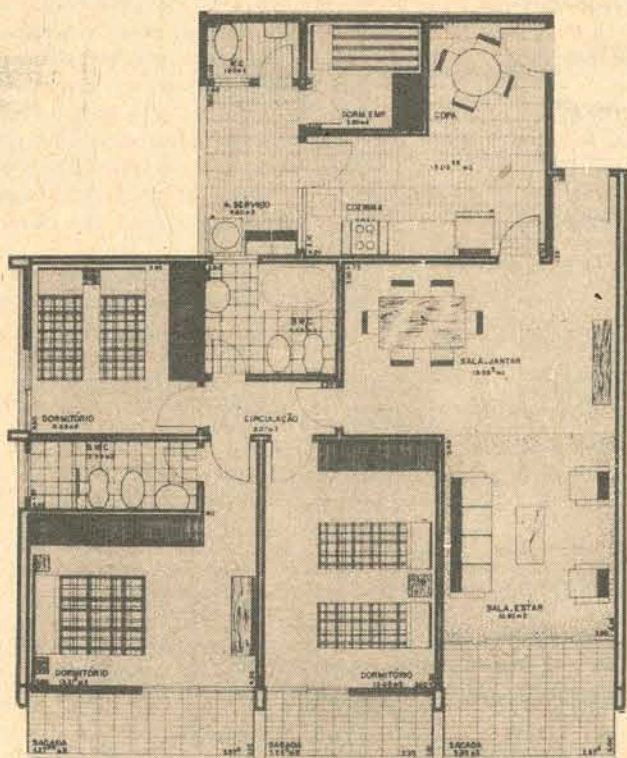
unidades da Federação".

POLÍTICA DOS PREÇOS

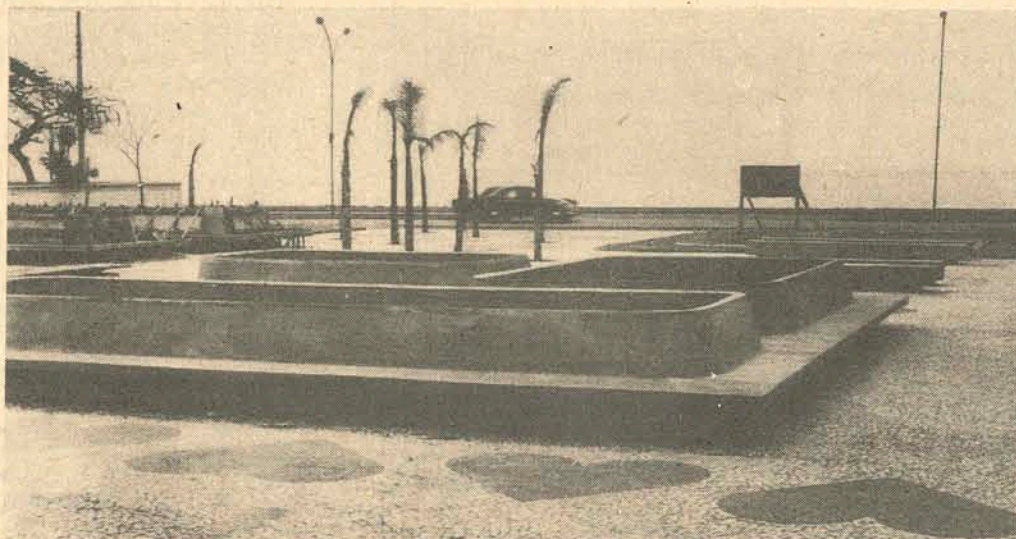
A política dos preços mínimos, mantida pelo Governo Federal, também serve de estímulo aos agricultores e tal política presta serviços inestimáveis à agricultura. Um exemplo coloca melhor a questão: na última safra de farinha, o Sul do Estado produziu mais de 1,2 milhão de sacas. Nessa época, os intermediários não tinham preços razoáveis para a produção, chegando a oferecer oito cruzeiros a saca.

O Governo Federal interveio e ofereceu um preço mínimo de Cr\$ 23,50 a saca. Como no Sul catarinense existe uma rede de armazéns de cooperativas e mesmo particulares, o Governo entrou no mecanismo da comercialização e comprou, até a presente data, um milhão e duzentas mil sacas de farinha, assegurando aos agricultores o preço mínimo de Cr\$ 23,50. Atualmente, como o preço da saca já está em 34 cruzeiros, as cooperativas poderão vendê-la para o comércio nacional e mesmo exterior, pagar ao Governo e obter um lucro de Cr\$ 11,00, que reverterá aos agricultores. Esta medida evitou a exploração destes por parte de intermediários. Isto foi possível graças a existência, no Estado, de cooperativas agropecuárias, que permitiram a aplicação da política governamental, concluiu o Secretário Glauco Olinger.

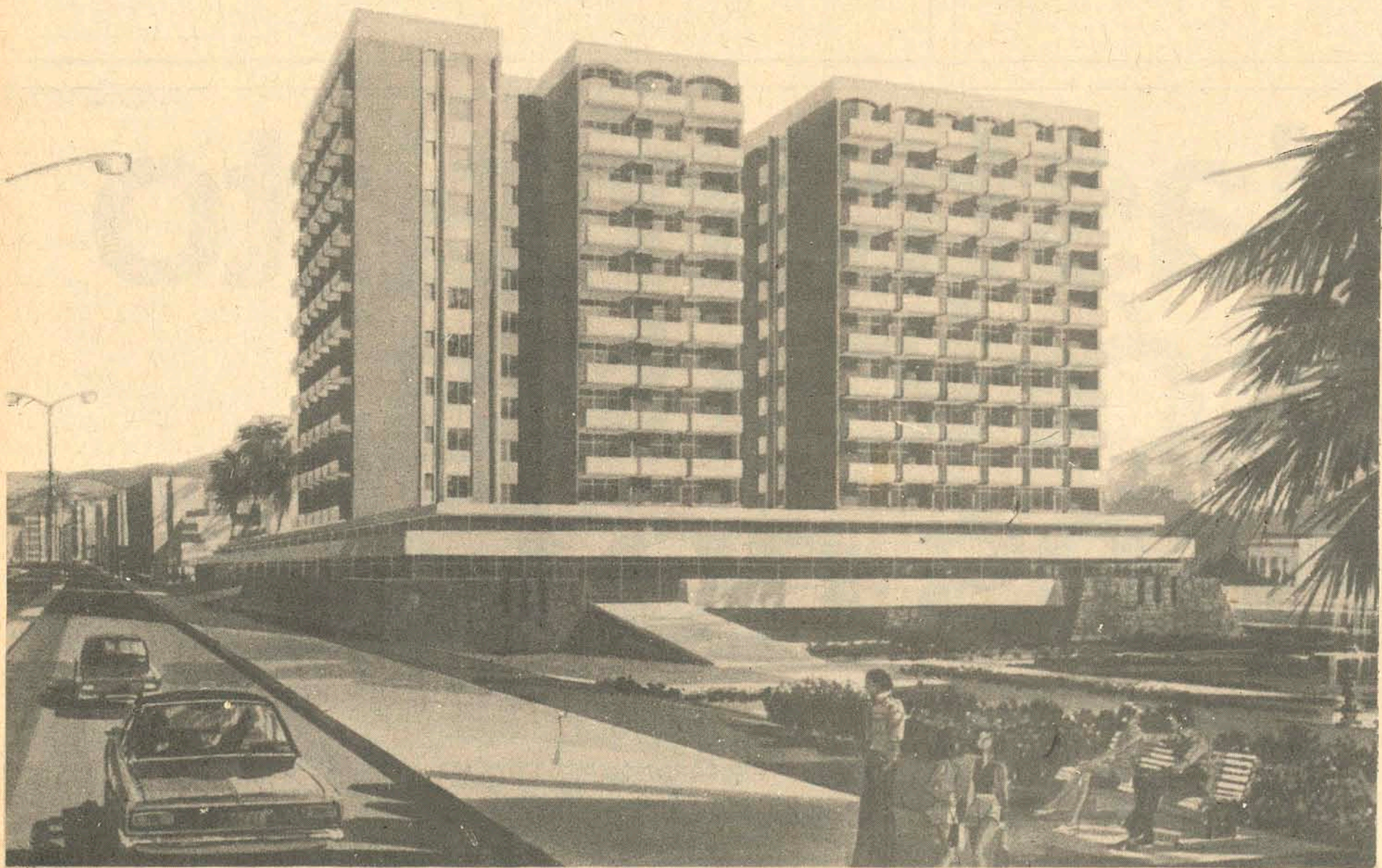
no ponto mais nobre da beira-mar norte ED. REMBRANDT



No Rembrandt, além da Majestosa visão da Baía Norte, você terá a Praça dos Namorados, o maior play ground de Santa Catarina, o que significa a mais nobre localização da Cidade. No Rembrandt, os apartamentos são sobejamente arejados, construídos com todo o engenho da técnica EMEDAUX, proporcionando-lhe ampla iluminação em todas as peças. E, no Rembrandt, são três dormitórios, amplo living, dependências de empregada. Mais ainda, no Rembrandt, você encontrará armários embutidos, azulejos decorados, enfim, a tradicional qualidade EMEDAUX, empresa que entende de acabamento, entende do belo. E tudo isso com preço fixo, sem reajuste.



PRAÇA DOS NAMORADOS - BAIÁ NORTE



Cooperativas: mais lucros

Falando sobre o cooperativismo em Santa Catarina, o Secretário Glauco Olinger revelou que o meio rural sempre ofereceu muitas facilidades para a implantação de cooperativas. Devido a colonização europeia — explica — os imigrantes trouxeram o espírito cooperativista.

Entretanto, não houve nenhuma assistência às mesmas, por parte do Governo. Isto provocou o fracasso de muitas já instaladas. Santa Catarina chegou a possuir mais de 400 cooperativas nestes últimos cem anos, a maioria já extinta. Tal estado de coisas persistiu até que o Governo estadual resolveu intensificar a assistência ao sistema cooperativista, acentuou.

Segundo o titular da Agricultura, a primeira medida tomada pelo Governo foi criar o Fundo de Desenvolvimento do Cooperativismo, para financiar aos agricultores armazéns equipados. A segunda medida, consistiu em criar, dentro do serviço de extensão rural e dentro da Secretaria da Agricultura, um sistema de orientação técnica para as administrações das cooperativas. Como terceira medida, o Governo sancionou uma lei que concede às entidades cooperativistas 20% do retorno total dos impostos pagos pela circulação de mercadorias. Este estímulo é dado diretamente às entidades para que elas possam, com estes recursos, pagar os armazéns financiados, as máquinas adquiridas para equipar os armazéns e os meios de transportes.

Resumindo, prosseguiu, com este dinheiro a cooperativa pode solucionar seus problemas de infra-estrutura, para que possa comercializar bem a sua produção. Este incentivo não é dado simplesmente às cooperativas. Estas devem apresentar um plano técnico de suas atividades. Isto evita que se cometam abusos na administração dos órgãos, tão comuns anteriormente à assistência governamental. Esta é prestada pela Secretaria da Agricultura, Acaresc e Inkra, ao lado da fiscalização que assegura o êxito, tem produzido resultados positivos no sistema cooperativista estadual.

PRODUÇÃO ACENTUADA

De acordo com a informação do agrônomo Glauco Olinger, Santa Catarina conta, atualmente, com 62 cooperativas agropecuárias, que armazenam mais de 220 mil toneladas de cereais. Cooperativas como as de Xanxerê, Chapeco, Concórdia, Massaranduba, Tubarão e Jacinto Machado, estão tendendo a concentrar toda a economia agrícola da região, sem a presença de intermediários.

Estes — afirma o Secretário — são refreados, mas não eliminados. Não é interesse do Governo eliminá-los, mas sim fazê-los competir ao lado com as cooperativas.

A média de produção de milho no Estado atualmente, é de 2.100 quilos por hectare, enquanto que há dez anos girava em torno de 1.700 quilos. A produção total é de 1 milhão e 500 mil toneladas, em mais de 800 mil hectares. Estes dados, para o Sr. Glauco Olinger, evidenciam o trabalho das cooperativas estaduais. O mesmo pode ser dito a respeito da soja, que teve um aumento "muito grande" em sua produção o qual realça o cooperativismo catarinense.

Foram comercializados, pelas cooperativas estaduais, 19.585.560 quilos de produtos pecuários, 120 mil toneladas de fécula, e 4.749 de frutas de clima temperado. Em números globais, os valores ascendem a 150 milhões de cruzeiros. O ICM arrecadado pelas cooperativas, sobre esta produção comercializada, chega à 20 milhões de cruzeiros. A capacidade de armazenagem é de 4,05 milhões de sacas de cereais. Possuem as mesmas 50 mil associações.

O CONGRESSO

O VI Congresso Brasileiro de Cooperativismo será realizado em Florianópolis, de 24 a 28 do corrente. Reunirá aproximadamente 800 cooperados brasileiros. Segundo o engenheiro agrônomo Érico Gebler, Coordenador Estadual de Cooperativismo, "será o maior acontecimento do ano, para Santa Catarina".

O Sr. Érico Gebler diz ainda que "Santa Catarina foi escolhida, justamente por ter um movimento cooperativista dos mais atuantes, que despertou a admiração dos participantes do V Congresso, realizado em Salvador, Bahia, ano passado".

Joaçaba quer Inpm e Sunab fiscalizando

Joaçaba (Correspondente) — Durante a última sessão da Câmara Municipal de Joaçaba o vereador Aldo Domingos Dolzan apresentou duas indicações à presidência da Casa no sentido de solicitar a fiscalização da Sunab no comércio local, "a fim de resguardar os interesses dos consumidores em geral" e uma atuação intensa do órgão competente do Instituto Nacional de Pesos e Medidas, "visando verificar a exatidão legal das balanças em todas as casas comerciais".

A solicitação de se contar com uma fiscalização mais rigorosa da Sunab na cidade é justificada pelo Sr. Aldo Dolzan pelo fato de abranger os vários setores comerciais, "tais como, armazéns, farmácias, açougues e supermercados".

Andreazza volta outra vez e inspeciona obras da BR-282

O Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, irá inspecionar amanhã as obras de implantação da BR-282, no trecho compreendido entre os municípios de Campos Novos e São Miguel d'Oeste.

O titular dos Transportes desembarcará por volta das 9h45min no aeroporto municipal de Joaçaba, em avião especial do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, acompanhado de seus principais assessores. Em seguida, o Sr. Mário Andreazza se deslocará em carro especial até Campos Novos, inspecionando, durante o percurso, as obras de construção da BR-282. Às 12 horas o Ministro dos Transportes embarcará no mesmo avião em Joaçaba com destino à Chapecó, de onde partirá, em seguida, com destino à São Miguel d'Oeste, em inspeção ao trecho da BR-282 até São Miguel do Oeste. Às 12h50min será homenageado com um almoço no acampamento da firma Bandeirantes. O Ministro Mário Andreazza tomará o avião às 16h15min com destino à Porto Alegre, onde se avistará com o Governador Euclides Triches.



Apesar das chuvas Andreazza vê a BR-282

Hoyedo quer empresários do Sul explorando as riquezas



Depois de uma palestra aos empresários, uma visita à fábrica de azulejos Eliane

Falando aos Prefeitos dos municípios que integram a Associação dos Municípios do Sul do Estado, durante a reunião do órgão realizada em Siderópolis, o Secretário Hoyedo Gouveia Lins, do Desenvolvimento Econômico, afirmou que os municípios sulinos representam muito para a economia estadual mas que poderiam representar ainda mais se fossem seus recursos naturais bem explorados. Concluiu, em seguida, aos Prefeitos para a união de esforços em torno do desenvolvimento econômico da região Sul de Santa Catarina.

Durante a reunião que contou com a presença de 15 Prefeitos Municipais e ou-

tras autoridades, foram discutidos aspectos da problemática econômica-social da região sul. O General Veiga Lima, Coordenador Estadual da Defesa Civil, ressaltou, na ocasião, a necessidade de se formar Coordenadorias de Defesa Civil nos municípios suli-

nos. Por sua vez, o Sr. Francisco Cirilo Corrêa, da Secretaria da Fazenda, falou sobre o movimento econômico de Santa Catarina e retorno das cotas aos municípios. Ao encerrar a reunião, o Prefeito de Criciúma, Sr. Algemiro Manique Barreto, anunciou a próxima reunião da entidade para o próximo mês em Praia Grande.

Editar livros para levantar recursos, meta dos formandos

Blumenau (Sucursal) — Uma maneira nova e de indiscutível validade de angariar fundos para uma festa de formatura foi encontrada por um professor da Escola Técnica e Comercial do Vale, em Blumenau. Ao invés das tradicionais festinhas e rifas, Rubens Krepsky, professor de Organização e Administração de Material e Pessoal, teve a idéia de, auxiliado por seus alunos, editar um livro, ainda inexistente, relacionando as indústrias e os produtores do município de Blumenau.

IDÉIA FELIZ
Ao lecionar, em 1972, à turma de Administração em nível secundário e Secretariado da Escola Técnica e Comercial do Vale que se formaria neste ano, Rubens Krepsky sentiu o problema que seus alunos enfrentariam: o angariar fundos necessários a uma festa de formatura. E teve então a feliz idéia de realizar um trabalho que desse a conhecer o mercado de trabalho do setor secundário em Blumenau. Desse passo inicial sobreveio um levantamento completo dos produtos fabricados na cidade. Rubens explica que após receber da Prefeitura Municipal uma relação, com endereços, das indústrias de Blumenau orientou sua turma para um trabalho de campo, onde num contato direto dos alunos com as indústrias, foram levantados dados junto às 320 empresas existentes no município. O

autor da obra "Indústrias e Produtos do Município de Blumenau" que nasceu da necessidade de se conhecer os produtos e a mão de obra, ou seja, a possibilidade de emprego na região, destaca como importante a projeção que o livro dará à Escola e aos alunos. "Estes quando pleitearem colocação na indústria Blumenauense terão crédito junto a ela que será reconhecida ao trabalho ora lançado."
OBRA PIONEIRA
Após receber dos seus alunos, os dados obtidos junto às indústrias, Rubens compôs sozinho o livro e levou-o a uma tipografia local, sem grandes preocupações com o orçamento. O livro, pretendendo valorizar-se não inclui anúncios, mas terá, no entender do autor, "aceitação tranquila de seus 1.500 (mil e quinhentos) exemplares junto ao empresariado de

INDÚSTRIAS e PRODUTOS

DO MUNICÍPIO DE BLUMENAU

Com o livro, os recursos

Blumenau". A obra inicia com dados estatísticos sobre a participação dos diversos ramos de indústrias no mercado de trabalho do setor secundário em Blumenau, relacionando, em seguida, as 12 maiores indústrias em número de empregados. No entanto, o que servirá de fonte de consulta ao leitor será realmente a relação das indústrias do município em ordem alfabética, constando o nome, endereço, razão social, nomes dos diretores ou proprietários, número de empregados e produtos fabricados, e a relação dos produtos por ela elaborados.

VACINA "SÃO JORGE"

A poderosa contra a Febre Aftosa. Use e comprove o que estamos dizendo. — TEMOS PARA PRONTA ENTREGA —

Representante para Santa Catarina: DI-PROVET — Com. Representações Ltda. — Rua Euclides da Cunha, 309 — Fone 23-9922 (recados) — PORTO ALEGRE — RS.

Técnicos recusam Área 3 para o Porto de Itajaí, a opção é a 1

Itajaí (Sucursal) — O Prefeito Frederico Olíndio de Souza acaba de receber relatório dos técnicos da Sudesul concluindo pela impossibilidade de se implantar o Porto Pesqueiro de Itajaí na área de no. 3, ou seja a situada próximo ao Bairro de Cordeiros, nas imediações da BR-101. A decisão dos responsáveis aconteceu após minucioso exame da situação apresentada pela localidade indicada e o maior problema reside na poluição ambiental, eis que o porto estaria localizado próximo a fábrica de cimento.

A decisão dos técnicos da Superintendência de Desenvolvimento do Extremo Sul vem contrariar as intenções do próprio Chefe do Ex-

cutivo Municipal que se manifestou favorável a área agora rejeitada, quando declarou que um dos fatores que o levaram a optar pela "Área 3" era a grande disponibilidade de extensas áreas de terras próprias para ser instalado o porto pesqueiro. Por sua vez, os técnicos já haviam afastado a hipótese de se utilizar a "Área 2" para a localização do empreendimento porque nos fundos do I Distrito Industrial, ou seja nas imediações do antigo aeroporto onde se situa a área, existem diversas empresas implantadas e o espaço físico para o porto não atende as exigências do empreendimento.

ÚLTIMA OPÇÃO

Tendo em vista que resta aos téc-

nicos apenas uma última opção, que é a "Área 1", os técnicos da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, da Sudesul e do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis — órgãos responsáveis pelos estudos — solicitaram à Municipalidade a dilatação do prazo previsto em mais 60 dias para a conclusão dos estudos. Com isto, os técnicos

voltarão suas atenções para a última área apontada como ideal para a implantação do Porto Pesqueiro de Itajaí. Esta área situa-se no Bairro da Fazenda, onde começa o acesso ao Balneário Cabeçadas, e se constitui na última tentativa da Prefeitura de Itajaí em poder instalar na cidade seu novo porto pesqueiro.



CONSUL S/A

Em constante fase de expansão, está admitindo:

- Engenheiros Operacionais
- Aceitamos candidatos recém formados
- Desenhistas Projetistas de Instalações
- Com comprovada experiência anterior
- Desenhistas de Lay-Out
- Com bons conhecimentos na função
- Técnicos Mecânicos

Para as diversas áreas de produção, com possibilidades de assumir chefia após treinamento.

OFERECEMOS

- Excelente ambiente de trabalho
- Reais possibilidades de progresso
- Salários compatíveis com a função
- Completo serviço de assistência aos funcionários.

Os candidatos serão entrevistados diariamente das 7,30 às 18,00 horas, na Seção de Seleção de Pessoal, Rua Araranguá, 514, ou deverão remeter correspondência com "CURRICULUM VITAE" para a caixa postal 267 — Joinville — SC.



CONSUL S/A

A Ind. de Refrigeração Consul S/A., aumentando seu quadro de Colaboradores, oferece oportunidade de admissão para:

- Ferramenteiros
- Com experiência anterior mínima de 2 anos
- Plainadores
- Mecânicos de Manutenção
- Experiência mínima de 2 anos em manutenção industrial
- Marceneiros
- Que tenham experiência comprovada mínima de 3 anos
- Soldadores Oxi-Acetilena
- Mesmo com pouca experiência, para a área de produção.

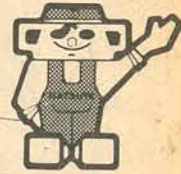
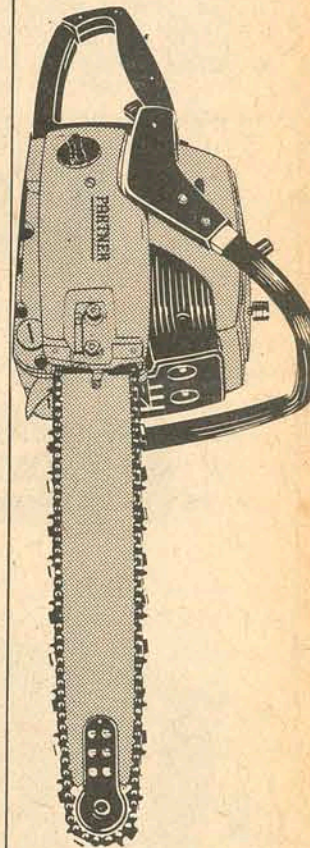
OFERECEMOS

- Ótimo ambiente de Trabalho
- Salários compatíveis com a função
- Assistência Social
- Reais possibilidades de progresso.

Os interessados deverão procurar a Seção de Seleção de Pessoal, Rua Araranguá, 514, das 7,30 às 18,00 horas diariamente, ou remeter carta para caixa postal 267 — Joinville — SC.

MOTO SERRA NÃO É SERROTE.

NA HORA DE COMPRAR, PENSE NA ASSISTÊNCIA TÉCNICA



Hatsuta Partner, a moto-serra profissional, oferece toda a assistência técnica, permanentemente, através de mais de 300 representantes, em todo o país. Cada um mantendo completo sortimento de peças, e pessoal especializado. Quando pensar em moto-serra, lembre-se que Hatsuta significa tranquilidade na manutenção.



Av. Monteiro Lobato, 2.700
C. Postal 9
Guarulhos - SP
E MAIS DE 300 ENDEREÇOS AS SUAS ORDENS.

O Reitor Roberto Lacerda, da UFSC, anunciou ontem a liberação de recursos da ordem de Cr\$ 23 milhões, o maior que já lhe foi destinado de uma só vez. Agora o Campus será concluído.

Reitor anuncia crédito de Cr\$ 23 milhões para Ufsc concluir campus

"A UFSC recebeu agora a maior verba que já lhe foi destinada: um total de US\$ 3 milhões e 800 mil, ou seja Cr\$ 23 milhões de cruzeiros e que permitirão além de diversos outros empreendimentos, a construção dos prédios para a Biblioteca Central da UFSC e do Centro Sócio-Econômico, colocando-nos assim a um passo da conclusão do Campus Universitário."

A declaração é do Reitor da UFSC Roberto Lacerda que retornou de um encontro com o Ministro Jarbas Passarinho, em Brasília, apressou-se em relatar os benefícios colhidos naquele encontro.

AINDA PARA ESTE ANO

Os recursos recebidos pela Universidade fazem parte de um convênio feito pelo governo brasileiro através do MEC no qual se negociou um financiamento de 50 milhões de dólares e que será aplicado em 13 universidades, figurando a UFSC em 5o. lugar em recepção de parte do financiamento.

Segundo o Reitor Roberto Lacerda os Cr\$ 23 milhões serão aplicados da seguinte maneira: US\$ 1.800.000,00 para edificações; US\$ 800.000,00 para obras de infraestrutura; US\$ 1.200.000,00 para equipamentos. A UFSC cumprirá a determinação ministerial para que se proceda a imediata licitação para as obras a serem executadas, sendo que os reitores tiveram o prazo de 10 dias para a apresentação do projeto ao Ministro.

Assim a UFSC encaminhará um projeto que inclui entre outras a Biblioteca Central da UFSC prevista para cerca de um milhão de volumes e o Centro Sócio-Econômico, não estando incluídos o Hospital das Clíni-

cas e o Centro de Esportes, este último por receber verbas da Loteria Esportiva.

Diz o Reitor que já estão sendo preparados os editais de licitação que demorarão cerca de 60 dias até serem aprovados e então após esta etapa e ainda este ano serão iniciados os trabalhos da construção dos diversos prédios projetados no Campus.

Quanto ao Hospital das Clínicas "é possível que este também em breve comece a ser construído. Sendo aquele total de 50 milhões de dólares apenas a primeira parcela de um total de três, pode haver verba para sua conclusão. Porém, explica o Reitor, isto também vai depender da aprovação de sua continuação, e por isto esteve também com o representante da Organização Mundial da Saúde no Brasil, Manuel Cirvent Ramos, falando a respeito do relatório para definir a prioridade a ser dada à conclusão da obra e este afirmou que ainda esta semana viria aqui o técnico da OMS, Dr. Leopoldo Castro, a fim de realizar levantamentos. Prova velmente até o fim do ano tal relatório, a ser posteriormente enviado ao Presidente da República, estaria concluído.

"O FUTURO ESTÁ PERTINHO"

No que se refere a verba parcelada para a aquisição de equipamentos a UFSC já enviou todo o projeto para o SEPS a fim de ser feita a licitação internacional. As sim pretende-se adquirir entre outros, um laboratório inteiro para a área de engenharia civil "e assim praticamente vai se equipar a universidade toda", diz o Reitor.

Quanto as obras de infra-estrutura será

realizada a urbanização total do Campus com a instalação de um sistema completo para telefone, luz, telecomunicações e teleprocessamento, sendo que este último funcionará com a chegada em março de um novo computador para a UFSC.

Também já se encontra no Gabinete da Casa Civil da Presidência da República a reforma administrativa da Reitoria da Universidade que segundo o Reitor "fará grandes e providenciais modificações na estrutura administrativa do complexo universitário e acrescenta: estamos pertinho do futuro."

VESTIBULAR E AULAS TRIMESTRAIS

Continuando em suas declarações, o Reitor Roberto Lacerda referindo-se ao vestibular afirmou que a comissão do vestibular encontra-se com seus trabalhos bem adiantados motivados, entre outros, pela sua experiência no assunto.

Embora ainda não tenha sido empossada a Comissão do vestibular já se sabe que a disciplina OSPB - Orientação Social e Política Brasileira - será obrigatória no exame e estão também sendo estudados novos métodos de avaliação para as respostas das questões das disciplinas, porque "isto é um problema sério querendo-se ter em vista ter posteriormente bons e capacitados alunos na universidade", diz o Reitor, e ainda estima entre 4 e 5.000 o número de candidatos a se inscreverem no vestibular.

É idéia do Reitor e está sendo estudado dividir-se o ano escolar em 3 períodos, ao invés de 2 como ocorre atualmente.

- Isto vai permitir que a Universidade funcione o ano todo; que deixem de ser necessários os cursos de verão pois o aluno poderá tirar férias quando quiser ou suspender suas aulas por outro motivo sempre existindo um período para recuperação.

Haverá assim 3 fases por ano: de janeiro a março, de abril a junho, de agosto a outubro descontando-se os feriados, domingos, restando cerca de um mês, talvez pela época do Natal, para a folga. "Isto dará maior flexibilidade e é altamente favorável para os estudantes, e para nós, diz o Reitor, sendo que teoricamente tal concepção poderia entrar em vigor já no próximo ano."

ENSINO PAGO

"Não existe nada a respeito da introdução do ensino pago já no próximo ano, nada foi fixado, diz o Reitor. - Também não é muito correto o termo pois o ensino já é pago, e se se basear no salário mínimo nem todos os pagarão. Porém o Ministro da Educação quando em reunião com os estudantes afirmou que nada ainda se podia estabelecer porque o próprio imposto de renda apresentava suas falhas.

A reforma universitária, para o Reitor, foi altamente positiva pois há melhores estudantes, melhor ensino e haverá melhores profissionais.

- Desta maneira também as outras Universidades se tornaram melhores e para quem há muitos anos acompanha a vida estudantil, como eu, é possível dizer que apesar das falhas que persistem e que provavelmente sempre existirão, o ensino atual é o que mais vantagens oferece para o estudante, concluiu o Reitor.



Lacerda: campus concluído e perspectivas para o H.C.

VOLTA O FESTIVAL DE TINTAS RENNER NO MEYER



ESTE É O FESTIVAL DE TINTAS RENNER NO MEYER. É AGORA VOLTA OFERECENDO PARA VOCÊ O MAIOR ESTOQUE DE TINTAS DA CIDADE, PELOS MELHORES PREÇOS. E COM O SUPER ATENDIMENTO DO MEYER. COM ENTREGA ABSOLUTAMENTE DE GRAÇA E 3 ANOS PARA PAGAR. VAMOS COLORIR SUA VIDA.

VAMOS COLORIR SUA VIDA



CONSELHEIRO MAFRA, 4 FULVIO ADUCCI, 541

Injeção na Cidade tem seus pacientes e suas vítimas

Um dos momentos mais temidos pelo florianopolitano, talvez seja, atualmente, aquele crucial instante em que deve ser o paciente de uma injeção, já particularmente dolorosa. Não o momento em si, mas aquele que antecede a aproximação da agulha no músculo, ou na veia. E, em muitos casos, o receio é justificado: dias, ou mesmo horas depois, surgem infecções ou inflamações, e, dependendo da prática do aplicador, complicações maiores, como a perda de um braço, se a aplicação for em músculo de tal parte do corpo. Esta é uma consequência mais rara, mas que pode acontecer.

Tudo porque as farmácias da capital - com raras exceções - não possuem aplicadores qualificados, com cursos específicos, mas com apenas a prática adquirida no dia a dia, através de fregueses não muito exigentes, que temem o momento, mas não avaliam o alcance que tal aplicação poderá ter. A mesma pessoa que atende no balcão é a responsável pela aplicação.

A fiscalização só ocorre quando surge uma denúncia, mas são tomadas apenas medidas paliativas, que não resolvem, de modo definitivo, o problema. A única solução parece ser a óbvia: organizar cursos de "como aplicar injeções", por enquanto uma doce utopia.

A LEGISLAÇÃO
Segundo Lumar Valmor Bertoli, presidente do Sindicato dos Farmacêuticos, a legislação não diz se os mesmos podem ou não aplicar injeções.

- Ela se refere somente aos médicos e enfermeiros. Somente estes, legalmente, podem aplicá-las, segundo a lei, comenta Bertoli. Entretanto, a realidade é outra: nem médicos, nem enfermeiros, nem far-



macêuticos. São os próprios funcionários-balconistas, que não se enquadram em nenhuma das citadas profissões. "Mas isto é inevitável - diz Lumar - por isso, quando quando constatamos alguma coisa irregular, comunicamos ao Setor de Fiscalização do Dasp, feita pelo Conselho. Este é um órgão normativo da profissão, que visa fiscalizar o exercício profissional. No exercício desta atividade, o mesmo pode confirmar as anormalidades, denunciando então ao referido setor".

Comenta ele ainda que "ao sindicato não cabe fiscalizar se os aplicadores de injeção são práticos, ou se possuem algum curso". Contudo, faz alguns comentários sobre o problema injeção.

- Algumas injeções são mais sensíveis que outras, dependendo do local da aplicação. Por exemplo: as vezes há contra-indicação de uma determinada via, para a aplicação de determinadas drogas. Não ha-

vido, a ação, por se mais rápida, é facilitada na via endovenosa. A única desvantagem é que a aplicação requer maiores cuidados. Sendo por via intramuscular, não há preferência pelos músculos do braço ou das nádegas. Entretanto, muitos preferem nestas, por serem menos doloridas. Por outro lado, recomenda-se o revestimento entre os braços e as nádegas, quando o número de aplicações é muito grande", conclui o farmacêutico.

O PESADELO CONTINUA

Mesmo após o comentário de Bertoli, o receio de ser paciente de uma injeção não diminuiu. E, pelo visto, ainda vai continuar povoando as mentes de todos os que precisarem dos cuidados práticos de um aplicador leigo, improvisado, e sem qualificação profissional. Quem estiver com pressa, sem tempo de ir até um hospital, não tem outra solução senão enfrentar a agulha, nas mãos do balconista que o atendeu.

Cidade teve dois crepúsculos, um deles perto do meio-dia.

Centenas de pessoas acorreram ontem pela manhã às janelas dos edifícios para saber o que estava ocorrendo e os automóveis e os postes de iluminação pública acenderam as lâmpadas porque repentinamente o céu escureceu e a iluminação natural reduziu-se até parecer que estava anoitecendo em pleno meio-dia.

O fenômeno, consequência de uma frente fria sobre Florianópolis, provocou grandes massas de nuvens a menos de 150 metros de altura que bloqueou a passagem dos raios solares. A população, a maior parte composta por mulheres, saiu temerosamente às ruas, percorridas por automóveis com faróis ligados, até que um forte aguaceiro dispersou as nuvens e a luminosidade voltou ao normal.

CREPÚSCULO

O repentino escurecimento ocorrido ontem, por volta das 1h30min, na capital, que obrigou os veículos a acenderem seus faróis e, também, ligar a iluminação pública, o prof. A. Seixas Netto assim explicou o fenômeno: "Àquela hora,

uma formação frontal de massa fria estacionou sobre Florianópolis, provocando acúmulo de nuvens cumulus-nimbus, cumulus e stratus de baixa altura, ficando, pelo peso do teto a 120 metros de altura e o nível óptico solar reduzido a zero, isto é, os raios solares do infra-vermelho ao índigo, ficaram impedidos de passagem, provocando uma escuridão crepuscular, que obrigou a acender a luz pública."

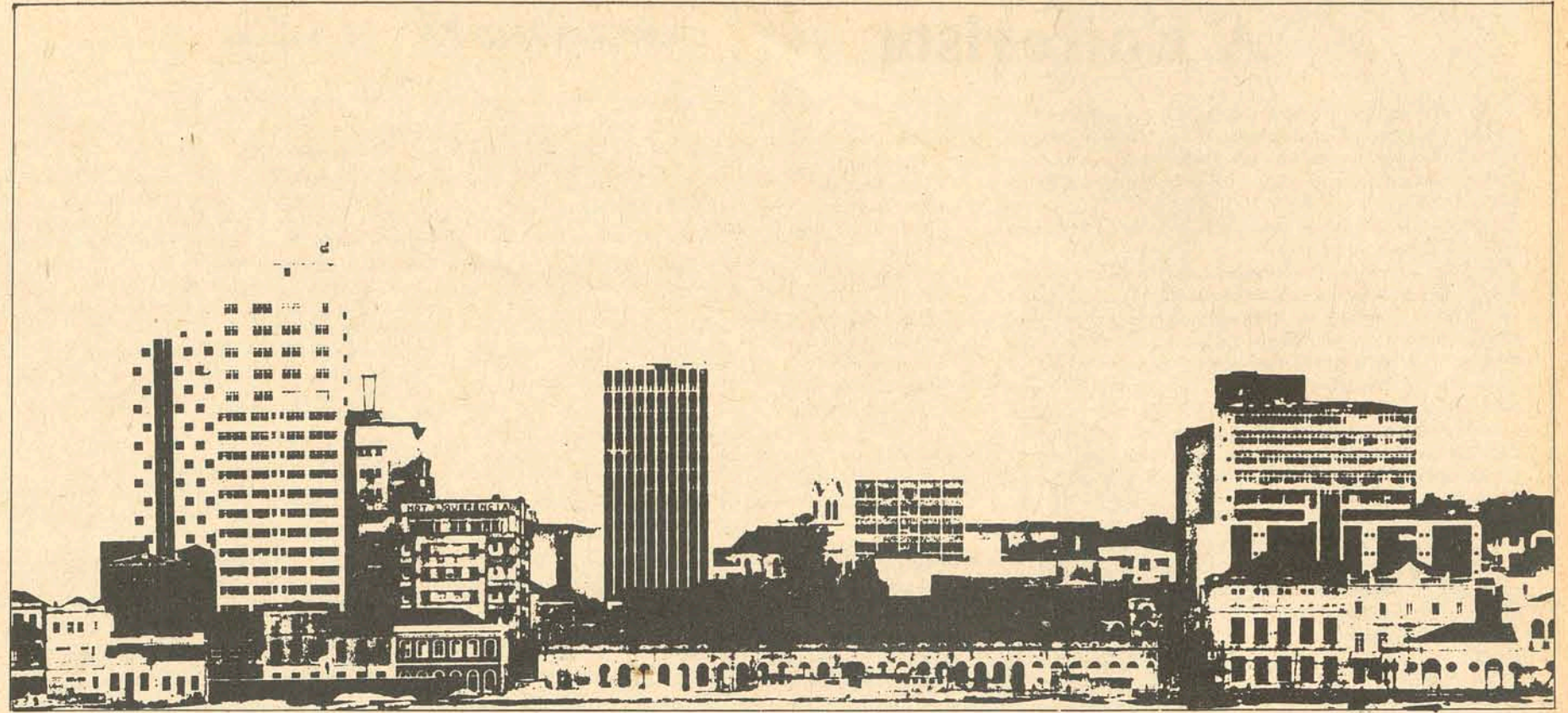
"A formação elétrica - prosseguiu - alcançou o nível de saturação provocando trovoadas intensas e descargas violentas. As chuvas ocorreram entre 1h30min e 1h36min, sendo o seu máximo de 6 minutos em que caiu 48 mm de chuva."

"O tempo, pelo fraco movimento da massa fria, permanecerá instável durante quase toda a semana.

Desta maneira, o tempo instável, entre as massas frias terá tendência a provocar fortes incidências de granizo no Planalto - concluiu o prof. Seixas Netto."

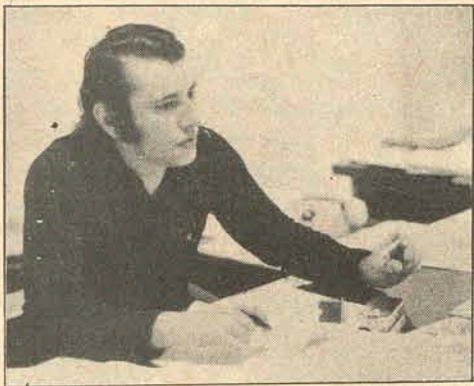
“A concentração das populações em cidades, os mercados maiores, a divisão do trabalho, a concentração de indivíduos e grupos em tarefas específicas têm continuamente mudado as condições materiais de vida e assim fazendo têm realizado reajustamentos a novas condições cada vez mais necessárias”.

Robert Park



Depoimentos a Aldo Grangeiro

A agonia da Cidade (2)



Odilon Monteiro

Na opinião do arquiteto Odilon Figueiredo Monteiro, o administrador deve estar convencido de que o planejamento é importante como suporte indispensável à implantação das suas políticas municipais de desenvolvimento. De outra parte — lembra o arquiteto —, é claro que por em prática um plano, que trás no seu conteúdo medidas de disciplina no desenvolvimento da cidade, podem tornar planejadores e executores impopulares para alguns setores.

— Existe uma necessidade urgente de se criar uma política para suscitar a participação cada vez maior do povo nas diretrizes para o bem comum ou para o melhoramento do bem estar da comunidade. O sucesso depende das medidas tomadas, e continuarão sem receptividade a menos que os membros da comunidade sintam a necessidade de tais diretrizes e participem da sua elaboração.

Explica o arquiteto que essa participação consiste no fato de envolver livre e conscientemente a população no preparo e nas tomadas de decisões concernentes ao local onde vive. Mas é indispensável, para isso, que os administradores se identifiquem com o povo, fazendo com que ambos sejam geradores dessa política. “Não é suficiente a criação de conselhos que pouca atuação podem ter, e ainda poucas vezes são ouvidos. Há necessidade da verdade, das razões, dos porquês das diretrizes tomadas.”

— A ação administrativa terá que ser organizada, com justiça plena das diretrizes tomadas, e para que tal ocorra haverá necessidade de disciplinamento de ação, de uma distribuição lógica, no tempo e no espaço, dos recursos disponíveis, dentro de uma sequência metódica de importância, objetivando elaborar um processo capaz de conduzir à realização de um objetivo; um processo democrático onde o técnico e o leigo têm papéis diferentes e necessários a desempenhar. O que seria isso senão o planejamento?

Julga Odilon Monteiro que à medida em que o grau de desenvolvimento social da comunidade for evoluindo, maior será a sua participação, e o processo de se omitir para não se comprometer, mais dias menos dias se extinguirá, tanto da parte do poder público como da comunidade. Para a participação eficaz, contudo, são necessários o respeito mútuo, a confiança e a responsabilidade.

PROPOSIÇÃO

— Seria muita pretensão de nossa parte quererem em uma simples análise propor soluções aos problemas da cidade e visos assim pensássemos estaríamos tendo visões unilaterais e paleativos, soluções parciais que poderiam nos levar a sugerir falsas soluções.

Para situar a importância do planejamento na administração municipal, o arquiteto afirma que existe um interrelacionamento entre o todo urbano, uma compensação e reciprocidade de causas e efeitos, e não poderia ser de outro modo, por quanto a cidade no fundo é um todo e abrange o fenômeno da vida coletiva.

— O problema nos parece de maior profundidade. Existe uma necessidade urgente

de conscientização da comunidade e das autoridades sobre a importância da utilização da técnica à serviço do bem público. O planejamento ensina a buscar a razão em tudo aquilo que se faz. Por isso implica no emprego do raciocínio analítico e lógico, para dispor os elementos necessários de tal forma que se obtenha o mínimo de desperdício de tempo, energia, material e oportunidade, a fim de se obter eficiência. Permite a economia no sentido de gastar bem.

Para que o processo de planejamento — instrumento que dá segurança — possa se estabelecer, são necessárias certas condições preliminares que no entender do arquiteto são as seguintes: convencido de que o planejamento é importante, o administrador precisa então incorporá-lo como atitude e erigi-lo como norma de ação. O administrador precisa querer planejar, vontade expressa na decisão irreversível de introduzir ordem e método nas atividades.

— E munido então da capacidade de comando expressa pela existência de organização adequada na prefeitura, da vontade política de desenvolver, expressa na capacidade de decisão política, ou seja, na vontade de executar o que ele vai planejar, não basta querer planejar. É preciso saber fazê-lo e também dispor de um organismo. Não adianta planejar para uma máquina operadora ruim porque faltará capacidade de execução, de sequências aos programas.

— No processo de planejamento, existem duas fases distintas: saber definir o que se quer (definição do problema), e busca sistemática dos fatores determinantes do problema, procurando identificar suas causas (pesquisa). A análise e geração de idéias, na síntese e avaliação dos resultados (plano), é a idéia que surge depois de definido o problema, designados os objetivos, esclarecidos todos os seus aspectos pelo resultado da pesquisa. Ele nasceu do raciocínio, de especulações sobre os dados da pesquisa, à procura do certo, sem sofrer o impacto emocional.

Explica ainda Odilon Monteiro que após a elaboração do plano, cumpre situá-lo no tempo através da programação do que e como será executado. Logo em seguida a lei é redigida e enviada à Câmara de Vereadores para a aprovação, através da qual serão assegurados os recursos orçamentários e às vezes, até mesmo as fontes desses recursos indispensáveis a execução do plano. A aprovação pela Câmara assegura também o apoio político da população. “Por esse motivo é que, no decorrer das três primeiras fases, o prefeito deve cuidar para manter os vereadores bem informados do que está fazendo, prevenindo-os para não apanhá-los de surpresa, caso contrário poderá se perder todo o trabalho desenvolvido até aqui.”

O planejamento é sempre feito em função de determinada conjuntura, revelada principalmente na fase da pesquisa. Mas, enquanto se desenvolve o trabalho, é provável que a perspectiva seja modificada, e, quando ele for ultimado, não será mais útil porque atingiria um ponto distante do objetivo. São problemas novos urgentes que aparecem, modificando a configuração do que foi considerado; dados estatísticos que se desatualizam; idéias novas que surgem em consequência da mudança de situações políticas; demora na votação pelo legislativo, etc. Considerando essas possibilidades perigosas — adverte o arquiteto — é necessário periodicamente analisar o panorama conjuntural, a fim de reformular o planejamento às suas modificações, permitindo torná-lo viável, isto é, alcançar o objetivo. É o que chamamos de revisão. A revisão não é uma fase do planejamento, mas se constitui numa constante em todas as suas fases. Por isso é que se diz que o planejamento é flexível. Quando for necessária a

O Plano Diretor, que ainda não foi aprovado pela Câmara de Vereadores, além de se constituir numa promissora fonte de rejuvenescimento da Capital, poderá servir também como eficiente arma no estancamento do processo de inchaço urbana — decorrência da febre da valorização imobiliária e dos êxodos rurais — em que a cidade se encontra envolvido.

O problema do vertiginoso crescimento urbano de Florianópolis exige a adoção de normas rígidas. A expansão inusitada do turbulento surto industrial precisa ser contido através do planejamento, caso contrário a Capital continuará a se desenvolver de forma caótica. Em termos de equipamentos e infra-estrutura, ela não tem crescido nas mesmas proporções em que tem avolumado o seu setor demográfico.

Para o arquiteto Odilon Monteiro, não só a comunidade desorientada é responsável pelo processo de deterioração da cidade. Grande parte da culpa — diz o técnico — cabe a administração pública.

Também em depoimento a O ESTADO, o arquiteto Paulo Rocha compara Florianópolis a uma mulher sedenta de amor, mas são poucos os interessados em desfrutar esse amor.

revisão, esta deve ser feita pelos autores e não pelos executores, desde o início do seu processamento.

O PROCESSO

Após as considerações sobre “como deveriam ser abordados teoricamente os problemas da cidade”, o arquiteto Odilon Monteiro afirma que os responsáveis pelo “processo de deterioração de Florianópolis são muitos.”

— Não só a comunidade desorientada, mas principalmente a administração pública, porque é essa a grande razão da sua existência.

E explica: “Há alguns anos, a idéia de um planejamento tentando dar a um só problema que reúne todos os problemas do município e da região pela qual ela se extende, era aceita como válida e foi contratado o Plano de Desenvolvimento Integrado da Grande Florianópolis, um trabalho que procura ver todo o problema sob diversos pontos de vista. Assim a solução das correções de ordem social, estaria condicionada à soluções de ordem física, administrativa e vice-versa.”

Este plano aumenta terrivelmente a responsabilidade do Governo Municipal. Exige uma organização estrutural capaz de observar todas as propostas que as idéias ensejam, a fim de programá-las com entendi-mento a tempo e hora; exige uma Câmara de vereadores capaz, para não trancar o plano e negar leis vitais; exige eficientes órgãos fins, perfeitamente aparelhados de recursos humanos, materiais e financeiros para executar os projetos; e finalmente, uma organização administrativa, expressa num órgão permanente, capaz de revisar constantemente, adequando o plano a realidade mutante. — O que dispomos na realidade? Quanto custou este plano? Quanto tempo está levando para ser aprovado ou rejeitado? Quantos recursos de financiamentos federais deixamos e deixaremos de aproveitar por inexistência do plano? A municipalidade adota o processo de planejamento? Em caso positivo como negligência ou nega uma fase importante do seu processamento?

Diz o arquiteto que o plano poderá desempenhar papel importante no processo da administração quando torna explícita a base e a racionalidade das diretrizes. Contudo, “se o plano foi elaborado antes que o processo de planejamento tenha realmente começado, ou se for incapaz de gerar o pro-

cesso, fatalmente estará fadado a não ser aprovado e muito menos executado.”

— Atualmente a palavra desenvolvimento traduz uma atitude importante e é geralmente usada com uma certa carga de emotividade. O investidor sente-se diminuído pelos controles impostos pelo planejamento, e se opõe a estas limitações, pois considera a ação do planejamento um atraso no tão desejado desenvolvimento. Suas restrições aos controles recomendados pelos planejadores são de grande repercussão, pois o setor imobiliário é ainda uma das principais áreas do investimento privado. O investimento imobiliário está associado quase sempre ao nível social e às vezes ao poder político e se constitui num dos setores econômicos mais seguros.

MOBILIDADE

Com referência a concentração urbana no centro da cidade, o arquiteto salienta que o fenômeno é comum a todas as grandes cidades. “O progressivo abandono das áreas centrais com lugar residencial e de população estável, e da substituição destas por atividades comerciais e administrativas tem conduzido pouco a pouco a formação de zonas com características próprias, ou sejam, os centros comerciais ou administrativos.”

Frisando que o “centro” de uma cidade não é estático, salienta Odilon Monteiro que à medida que a cidade vai crescendo, ele poderá se deslocar em razão dos novos fatores que vão surgindo. “Ele não é estático, faz parte de um todo e se caracteriza como elemento polarizador, mas pertence a composição urbana, que no seu todo, se constitui uma unidade.”

— Há uma ou duas décadas atrás, o atual centro de Florianópolis preenchia suas funções com tranquilidade em razão da pequena população e reduzida circulação de veículos. Era então o que já deveriam ser hoje os centros dos bairros. Por bastante tempo ele continuará como centro comercial da cidade, como prestador de serviços ou ponto de encontro, caso seja um pouco mais humanizado. Experiências nesse sentido têm sido feitas com bons resultados em várias cidades, através da transferência do automóvel para a periferia, transformando-se as ruas de maior fluxo de público em passeios ajardinados. Outras áreas deverão ser criadas, e já estão sendo definidas como o aterro, para complementar as funções do centro da cidade.

Mais amor para uma cidade melhor



Paulo Rocha

— O que faz com que as pessoas tratem as cidades como uso obrigatório e não como ambiente seu, onde o bem estar, o lazer, a higiene e a segurança sejam uma constante é o desamor pela cidade. Florianópolis é uma mulher sedenta de amor e que tem muito para dar mas realmente são poucos os interessados em amá-la.

A afirmação é feita pelo arquiteto Paulo Roberto Rocha, acrescentando que está na especulação imobiliária uma das maiores dificuldades da cidade em se desenvolver ordenadamente. E alerta: “O que é importante para o impedimento do processo de inchaço urbana é o município estar dotado de um plano que se preocupe com a inchaço, agora o que é

mais importante é a conscientização dos capitães de indústria imobiliária”.

CENTRO ELETRÔNICO

O centro da nossa cidade hoje tem somente importância como Centro Político-administrativo e comercial. Era evidente que o uso dado ao centro nas décadas de 50 a 60 se acabaria. A população era bem menor, o número de automóveis era insignificante e todos os meios de diversão estavam junto à figueira: os cinemas, os bares, o correio, a calçada do Palácio onde desfilavam as meninas da sociedade apreciadas pelos rapazes que pouco se locomoviam e a calçada da Praça, onde num ato de segregacionismo social espontâneo desfilavam as meninas de classes menos favorecidas sob os olha-

res dos rapazes de comércio, os marinheiros e os disputadíssimos fuzileiros. Isso fazia dos dias de sábados e domingo o ponto de encontro de toda uma cidade. Era portanto além de comercial, administrativo e político, um enorme Centro Social. No momento que o número de habitantes motorizados é o suficiente para a descentralização dos pontos de lazer, estes pontos vão se localizar em terrenos longe do centro por ser mais barato e proporcionar ao usuário um estacionamento fácil.

Lembra o arquiteto que sem a expansão da Praça XV em direção ao mar e o uso das áreas do aterro para o lazer, nada resta a fazer com o centro. “Não sei se seria o caso de revitalizá-lo. Torná-se óbvio dizer que o centro já não oferece a quantidade de diversão necessária para a cidade (estamos falando somente quantitativamente da diversão, não entramos no mérito da qualidade que já seria outro ponto a discutir) e se tivesse não haveria vagas para os veículos dos usuários”.

Na opinião de Paulo Rocha, as poucas cirurgias que se podem fazer no centro teriam como finalidade amenizar e tornar a sua utilização mais agradável nos dias úteis. Os alargamentos de calçadas e o fechamento de algumas ruas para o tráfego de veículos, transformando-as em ruas de pedestres, seriam providências de larga repercussão dentro dos objetivos de “humanizar” Florianópolis.

A Entrevista

No restaurante de um grande hotel no Rio, no verão de 1972, eu dizia a um grupo de amigos jornalistas que a vida de qualquer adulto, dá tranquilamente, uma boa história. Que a de jovens e crianças, não, porque estes ainda estão iniciando as suas. Houve quem discordasse.

- Acho que não é bem assim. Penso que boa parte dá uma boa história. Mas a maioria, não.

- Todos, Carlinhos. Todos. Sem exceção. É uma simples questão de saber abordá-los. Posso provar. Tu ou qualquer outro aqui da mesa escolhe. E eu arrancarei de quem quer que seja, uma boa história. Ou pelo menos um bom argumento. Mas, por favor, se eu me sair bem, não digam que foi coincidência. Tá?

Escolheram justamente o garçom que nos servia. Carlinhos e outro foram à gerência, apresentaram identidades, argumentaram tratar-se de uma reportagem. O gerente assentiu. Solicitou, tão-somente, que o fizéssemos no bar ou noutro local e que o entrevistado tirasse o traje de serviço, a fim de que os hóspedes não estranhassem.

Alguns minutos após, sentávamos á mais escondida das mesas do bar. Encarei que respondesse absolutamente a verdade e acrescentei que, caso ele desejasse, omitiríamos ou trocaríamos o seu nome. Concordou. Iniciei.

- Qual é a sua idade?
- 58.
- É casado?

- Viúvo.
- Tem filhos?
- Tenho um.
- Onde mora ele?
- Em São Paulo.
- E o senhor? Mora sozinho?
- Moro.
- Casa ou pensão?
- Pensão.
- Quanto paga de pensão?
- Quatrocentos cruzeiros.
- Só pra dormir?
- Tem café da manhã.
- Quanto ganha aqui?
- O salário é pequeno. Mas a gorjeta compensa. Em média, dois milhões. Isto é, dois mil novos.
- O que é que seu filho faz? Trabalha? Estuda?
- Trabalha nessas coisas de banco, financiamento, não sei bem.
- Que idade ele tem?
- 38.
- O senhor casou bem novo, então?
- Com 19.
- Tá viúvo há quantos anos?
- 15. Fez mês passado.
- Seu filho, quando a sua senhora morreu, tinha 23 anos.

Não é isto?

- É, sim, senhor. 23.
- Ele é casado?
- Não sei. Pra falar a verdade, não sei.
- Neste momento, senti que a história começava a ganhar certo corpo e cores. Meus amigos, mediante sinais, pediam que eu continuasse. Quebrei o silêncio.
- Mas como? O senhor não sabe se o seu filho é casado ou solteiro? Ele não vem nunca ao Rio? Não o procura? Não escreve? Nada?
- Nada. Tenho até vergonha de dizer...
- Quando foi que o senhor o viu pela última vez?
- Ano passado.
- Onde?
- Aqui. No hotel.
- Ele estava hospedado?
- Não senhor. Foi num banquete, aqui, no restaurante.
- E o senhor não perguntou como é que ele ia, nada?
- Nada.
- Por quê? O senhor não se dá com ele?
- Ele não quis falar comigo... eu queria... cheguei perto dele, antes do banquete, e ele... ele... não sei... não posso...
- Baixou a cabeça, enfiou os dedos em garfo na cabeleira encanecida, as lágrimas venceram os maldares, ganharam a boca e o queixo, despencaram sobre a mesa preta. Depois, limpou os

olhos com as costas das mãos, enxugou o pranto com o cotovelo, mirou-nos suplicante feito um animal ferido.
- Desculpe - disse-nos, plenamente rouco.
- Eu já ensaiava umas palavras amigas, uma atitude fraterna, quando Carlinhos atacou.
- Mas por que razão ele não falou com o senhor? Teve vergonha ou medo de que o senhor dissesse que é pai dele. Ele se acha importante? Qual é a dele? O que é que ele é nessa coisa de banco, financiamento?
- Ele é diretor, supervisor, não sei bem. Dizem que está muito rico. Milionário. Que tem uma casa que custou um milhão de cruzeiros novos. O banquete era em homenagem a ele. E ele não sabia que eu... que eu...
- Que o senhor trabalhava aqui? - insistiu o Carlinhos.
- Isso... isso... é que eu trabalhava noutro hotel... mais simples, menor... E já fazia dez anos que eu... não via ele. Eu tava louco de saudade... de ver ele, o meu filho...
- Cruzou os braços sobre a mesa e tornou a baixar a cabeça. Mas desta vez o choro veio forte, convulsivo. Quando se refez, o seu pranto brilhava na mesa escura feito estrelas solitárias num amplo céu de ardósia.

Jair Francisco Hamms

Cinema

TODA NUDEZ SERÁ CASTIGADA, filme nacional de Arnaldo Jabor, baseado em peça de Nelson Rodrigues, com Darlene Glória, Paulo Porto, Isabel Ribeiro. Eastmancolor. 18 anos. **Cine São José: 3 - 7,45 - 9,45 horas.**

O PODEROSO CHEFÃO (The Godfather) Baseado em novela de Mario Puzo, envolve as atividades da Máfia, abrangendo a 1a. e 2a. gerações de italo-americanos. O filme do jovem diretor Francis Ford Coppola é considerado uma das mais brutais e movimentadas crônicas da vida americana, dentro do limite do entretenimento popular. Foi fotografado em New York, com algumas cenas em Las Vegas, Sicília e Hollywood; melodrama de gangsters do passado, verdadeiramente triste. No elenco, liderado por Marlon Brando, destacam-se Al Pacino, James Caan, Richard Castellano, Robert Duval, Sterling Hayden, John Marley, Richard Conte, Diana Keaton. Technicolor. 18 anos. **Cine Coral: 3 e 8 horas.**

FUJAM, SARTANA CHEGOU, western spaghetti, com Gianni Garko, Susan Scott e Massimo Serato. Direção de Anthony Ascott (??). **Cine Ritz: 5 - 7,45 - 9,45 horas.**

SEM MOTIVO APARENTE, de Philip Labro c/Jean Louis Trintignant. **PRIMAVERA PARA HITLER** de Mel Brooks c/Zero Mostel. **Roxy: 2 e 8 horas.**

ASILO DO TERROR (Asylum) de Roy W. Baker c/Peter Cushing. Technicolor. 18 anos. **Jalisco: 8 horas.**

SEM MOTIVO APARENTE, de Philip Labro, com Jean Louis Trintignant. **Cine Glória: 5 e 8 horas.**

OS BRAVOS NÃO RECUCAM de Henry Mankiewicz c/Michael Rennie. Eastmancolor. **Cine Rajá: 8 horas.**

SOB A SOMBRA DA OUTRA (You'll Like My Mother), de Lamont Johnson, com Patty Duke. Technicolor. **Cine São Luiz: 8 horas.**

Darci Costa

TV

TV CULTURA-CANAL 6
13:30 - TV Educativa;
14:00 - Sessão da Tarde;
15:00 - Urso do cabelo duro;
15:30 - Huckly Finck;
16:00 - Perdidos no Espaço;
17:00 - A mulher de hoje;
17:30 - Jeannie é um

TV COLIGADAS-CANAL 3
14:00 - Sala de Visitas;
14:10 - Zorro;
14:30 - Tia Maria;
15:20 - Vila Sésamo;
16:20 - Seriado de Aventuras;
16:45 - Fantasma Legal;
17:15 - Ben, o urso amigo;
17:45 - Paladino, defensor da justiça;
18:15 - Shazan, Xerife e Cia;
19:00 - Carinhoso;
19:45 - Tele Jornal M. Herjring;
20:10 - O Semideus;
21:00 - Moacir Franco;
22:00 - O Bem Amado;
22:45 - Jornal Internacional;
23:00 - A Verdade Final;
24:00 - Persuaders.

gênio; 18:00 - Aventuras de Jerônimo; 18:30 - Rosa dos Ventos; 19:20 - Bola em Jogo; 19:30 - Rede Nacional de Notícias; 19:50 - Tom e Jerry; 20:00 - Mulheres de Areia; 21:00 - Show da Girafa; 22:30 - Cannon; 23:30 - Clássicos do Cinema.

Antes de tudo, um subnutrido

"O sertanejo é antes de tudo um forte", diz a célebre frase de Euclides da Cunha. Mas para o Dr. José de Magalhães Carvalho, pediatra carioca, o sertanejo era um forte apenas nos momentos em que sua subnutrição tinha arroubos passageiros de vitalidade devido à poupança de energia. Na realidade, o sertanejo é antes de tudo um faminto.

Mas, segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura, esse problema não é apenas brasileiro e sertanejo - é um problema universal e cada vez mais alastrado. Adeke Boerma, seu Diretor-Geral, diz que a atual escassez de alimentos no mundo é a pior desde a II Guerra Mundial.

Ele afirma que o crescimento demográfico de 2% ao ano e a redução de 3% na produção de alimentos e colheitas agrícolas no mundo são dados bastante inquietantes. Para as nações em desenvolvimento, a produção per capita baixou aos níveis de 1961/69.

Os estudos do Dr. José de Magalhães Carvalho levaram-no a concluir que a situação, agora, ainda é a mesma da época de Os Sertões. As 2.310 calorias previstas pela Organização Mundial da Saúde como necessárias aos habitantes dos trópicos continuam estacionárias nas 1.600, se tantas.

Faltando carne e leite nas mesas das crianças brasileiras, o fantasma de Macunaima - que não comia por preguiça - e os arroubos do sertanejo continuarão de pé, longe das 3 mil calorias consumidas pelas crianças européias.

CALOR, CALORIA

Em seu consultório, o Dr. José atende a clientela e esconde seu livro publicado na gaveta.

- Eu não queria promoção disso não. O que interessa é esclarecer as classes dirigentes sobre os problemas da desnutrição no Brasil.

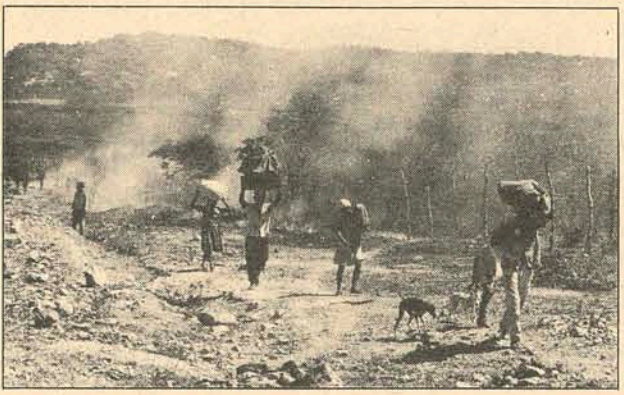
Seus estudos sobre o assunto foram iniciados na clínica Fernandes Figueira, no Rio, concentrando-se no raquitismo experimental. Reuniu mais de 100 casos de crianças brancas, pretas e mestiças, a partir das idéias de Fernandes Figueira, expostas em 1928, e que considerava o raquitismo raro na raça branca.

- Mas eu não o considerava tão raro assim e resolvi provar - diz o Dr. José.

Em seu livro, lançado há pouco, ele faz logo no primeiro capítulo a pergunta: "Haverá na alimentação dos habitantes do cinturão da chamada Zona Tropical algo que os exponha mais à subnutrição que as criaturas vivendo em outros climas?"

Como no caso do Brasil, situado nesse cinturão, o consumo calórico é em média de 2.300 por dia, por habitante, segundo dados da FAO, enquanto na Noruega, Finlândia e Inglaterra - de clima mais ameno - o total sobe para 3 mil, por que as diferenças?

- Não é lícito incriminar o homem ou a terra na questão do consumo de calorias - ele explica. - O homem tropical, por motivos de ordem ecológica, é obrigado a reduzir a quantidade das calorias que come, sobretudo à custa das gorduras. Mas sua cota de proteína animal é baixa, apesar da quota de proteína em geral ser suficiente para a conservação da saúde. Mas antes de tudo isso, mais importante são os fatores econômico-sociais.



ANTES DE TUDO

Em Colatina, Espírito Santo, a Comissão Nacional de Alimentação iniciou inquéritos alimentares distribuindo a população em classes: abastada, remediada, pobre e muito pobre. A temperatura lá é quente quase o ano inteiro.

Segundo os dados da FAO, o ideal para o consumo calórico diário seria de 2.310. Os estudos chegaram à conclusão de que os abastados comem razoável quantidade de gorduras; os pobres consomem apenas 25% de proteína animal - cifras muito aquém das exigidas. A classe muito pobre não chega sequer a 1.600 por dia. E quanto às crianças?

- Mesmo que elas cresçam, casem e tenham filhos - diz o Dr. José - o ciclo de subnutrição continua o mesmo a que se adaptaram ao país. O processo é o de sempre: poupança de energia, o que lhes vale a pecha de preguiçosos. Guardam algumas escassas reservas de energia, que já motivaram a célebre frase de Euclides da Cunha.

Desnutrição, diz o Dr. José, não é causa, e sim efeito de desequilíbrio social, não podendo ser vencida, é claro, com providências unilaterais, de tratamento exclusivamente somático.

Diz ele ainda que os pediatras brasileiros vêm trabalhando admiravelmente na educação alimentar das classes pobres, sem qualquer resultado, pois "a massa de crianças desnutridas em nossos hospitais aumenta sempre".

- As mães sabem o que dar aos filhos e muitas vezes falseiam os dados sobre a sua alimentação devido a um sentimento de culpa, sem nenhuma razão de ser. Acho que devemos reformular nosso papel de educadores e educar também as classes superiores, os economistas, as classes dirigentes.

É preciso, ele acrescenta, melhorar a média de proteínas animais no Brasil, principalmente na classe pobre. No Brasil, onde temos dos maiores rebanhos do mundo, leite e carne deveriam constar da mesa de todos, pois contém elementos de maior valor.

- O problema da desnutrição, principalmente a infantil, responsável pelas gerações e gerações de subnutridos que possuímos não está em educar o povo, mães e pais, mas sim fornecer-lhes, barateando o custo, as proteínas animais e vegetais de que necessitam.

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES - Trate de seus interesses sociais. Estude suas possibilidades de êxito e ponha-as em prática. Boas oportunidades financeiras e profissionais, também deverão se apresentar. Boa saúde e sucesso amoroso.

TOURO - Dia em que promete ser repleto de alegrias e surpresas felizes. Índícios de novas e afortunadas amizades, principalmente com nativos de Peixes e Câncer. Elevação profissional e chances financeiras. Pode amar.

GÊMEOS - Chances de realizar bons negócios relacionados com metais e madeiras de um modo geral, deverão se apresentar hoje. Terá sucesso profissional e será bastante notado onde comparecer. Todavia, evite atritos no setor amoroso.

CÂNCER - As viagens lhe prometem, hoje, surpresas agradáveis e aumento de seus conhecimentos. Terá sucesso, também, no campo profissional e será bem sucedido no setor dos negócios. Êxito amoroso, sentimental e paz familiar.

LEÃO - Ótima influência astral para tratar com pessoas inteligentes e objetivas, com superiores e com autoridades militares. Excelente também, para elevar-se materialmente e para lucrar junto a nativos de Virgem. Pode amar.

VIRGEM - Dia em que terá amplas oportunidades de se revelar social e pessoalmente, devido ao seu magnetismo que está exaltado. A elevação da saúde será evidente, principalmente se já aniversariou. Pode amar e viajar.

LIBRA - As investigações,

particularmente as relacionadas com os seus inimigos ocultos, serão bem sucedidas neste dia. Todavia, evite atritos com quem quer que seja, cuide da saúde e não haja com precipitação. Neutro às viagens.

ESCORPIÃO - Dia dos mais propícios para tratar de assuntos industriais e comerciais. Excelente aos novos empreendimentos e para tratar com pessoas inteligentes e de conhecimentos elevados. Todavia, tome cuidado com novas amizades.

SAGITÁRIO - Dia em que fará boas relações com patrões, chefes ou empregados, o que contribuirá mais ainda para a sua elevação profissional tão almejada e esperada. Todavia, não é um dia propício aos casos e assuntos amorosos.

CAPRICÓRNIO - Dia em que seu esforço pessoal e sua imaginação tratão ótimos resultados, quer no trabalho, quer no setor financeiro e social. Conte com os bons amigos, na solução de problemas difíceis. Bom ao amor e as viagens.

AQUÁRIO - Dia incerto às viagens. Somente as realize se for de muita necessidade. Cuide da saúde, precavenha-se contra acidentes relacionados com a eletricidade e o fogo e não se indisponha com ninguém. Neutro ao amor.

PEIXES - As questões extra-conjugais neste dia, poderão lhe acarretar aborrecimentos. Evite, pois, estará muito predisposto a isso. Bom contudo ao trabalho, aos negócios e para tratar de seu casamento ou união ou noivado.

Distribuidora BIA
Rua Anita Garibaldi, 13

ENXOVAL COM 70 PEÇAS.

2 Jogos de Cama Garcia estampado com 6 peças, 1 Jogo de cama Garcia colorido com 3 peças, 3 Lençóis Santista Royal branco, 3 Fronhas estampadas Garcia, 1 Guarnição de Mesa Karsten, 2 Guarnições de Mesa Lepper com 4 guardanapos, 1 Colcha de casal de cor, Tognato, 1 Colcha de Casal, estampada Tognato, 3 Jogos de Banho de 3 peças, Artex, 1 Jogo de Banho de 3 peças, Indaial, 1 Jogo de Banho de 3 peças, Tekla, 1 Jogo de Banho de 4 peças, Artex, 12 Panos de Copa, 3 Panos de pó, 2 Panos de chão, 6 Toalhas de visita, 1 Báu de Vime.

POR Cr\$ 760,00
4 PRESTAÇÕES DE Cr\$ 190,00 OU
12 PRESTAÇÕES DE Cr\$ 84,10

R. Cons. Mafra, 47 - Tel. 4302 e
R. Felipe Schmidt, 52 - Tel. 2160

Zury Machado

VIAGEM

Logo mais no aeroporto de Congonhas embarcam para uma viagem com destino a Londres, Paris, Itália, Holanda, Espanha, Alemanha, Portugal, Grécia e Japão, o costureiro Lenzi e Senhora e o advogado Antônio Boabaid e Senhora.

CURSO

O Conjunto Educacional de Florianópolis, COEF - dentro da área de Alimentação e Saúde está desenvolvendo os cursos de Técnico em Enfermagem, Técnico em Reabilitação, Fisioterapia e Técnico em Análise Clínicas, todos no Colégio Coração de Jesus.

JÓQUEI CLUBE

Continua em atividades com as obras do nosso tão esperado Jôquei Clube Santa Catarina, o Dr. Vanio Colaço de Oliveira, que na diretoria do Jôquei ocupa o cargo de Presidente.

TRÂNSITO

Com o lançamento de um Concurso Cultural de Trânsito entre os motoristas profissionais, o DETRAN abrirá oficialmente hoje às 10 horas, na Casa do Jornalista, a Semana Educativa do Trânsito. Estarão presentes o Secretário de Segurança e Informações, Cel. Paulo Mello Mendes de Carvalho, e representantes dos órgãos ligados ao trânsito de veículos no Estado além de outras autoridades.

REGRESSANDO

Lea e Carlos Eduardo Orle, casal que é destaque em sociedade, já está de regresso de sua viagem a Buenos Aires.

BODAS DE OURO

Sábado, após a missa na catedral metropolitana às 20 horas, o Sr. e Sra. Eugênio Raulino Koerich, receberam na elegante recepção do clube Doze de Agosto, aproximadamente mil convidados, para comemorar suas bodas de ouro. Sem dúvida foi assunto no último fim de semana, a tradicional família Koerich.

PALESTRA

Especialmente convidada pela Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Zany Gonzaga, quinta-feira, chega a nossa cidade para uma palestra no Palácio Barriga Verde, o jornalista Carlos Castello Branco, do Jornal do Brasil.

INAUGURAÇÃO

Em Blumenau o conceituado psiquiatra Hercílio da Luz Costa, que dirige o Hospital Santa Catarina, recebeu o Secretário da Saúde do Estado da Guanabara e de nosso Estado, para a inauguração da nova ala psiquiátrica daquele Hospital. Os Secretários de Estado e outras autoridades que estiveram presentes a solenidade foram homenageados com

Marta Medeiros Mesquita da sociedade de Blumenau também será debutante na noite de gala do Carlos Gomes.

um jantar, pelo Dr. Hercílio da Luz Costa.

ANISIA

Para representar a cidade de Tijucas no concurso de a mais bela Cenequista de Santa Catarina, dia 29, estará na festa do Lira Tênis Clube, a bonita Anisia Andriani.

VIAGEM

De viagem marcada para a Europa dia 20, o Sr. e Sra. Dr. Geraldo Vieira. Na Espanha o conceituado cardiologista, participará de um Congresso Internacional de Cardiologistas.

SUNAB

Estamos sendo informados que acaba de assumir o cargo de Delegado da Sunab em Santa Catarina, o Sr. Mário Vitor.

VIAJOU

Pela Transbrasil viajou ontem para São Paulo, a Sra. Etelvina Maria Luz, para trazer a moda primavera verão para sua Boutique "A Lojinha".

CONCURSO

O Presidente do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina, Luiz Alberto Cerqueira Cintra, já homologou os resultados finais do concurso público, para homologação de pessoal, recentemente realizado naquela autarquia.

CONFERÊNCIA

O Presidente da Organização Brasileira de Cooperativismo e Vice-Ministro do Estado de São Paulo, Antônio Rodrigues Filho, formulou o convite ao Governador Colombo Salles para proferir conferência durante o 60. Congresso Nacional de Cooperativismo, que iniciará no próximo dia 24.

CASAMENTO

Hoje às 18 horas na capela Irmão Joaquim, Mary e José vão receber a bênção do casamento. Após a cerimônia os noivos viajam para o Rio.

BELEZA

Com a esteticista Maria Rita Gonçalves, teve início ontem na Drogaria Catarinense, mais uma promoção de beleza de Helena Rubinstein com os produtos exigidos pelas mais belas mulheres do mundo.

15 ANOS

Sábado na casa da Amizade do Estreito, foi bastante concorrida a festa de 15 anos do lindo broto Lylian Fernandes.

EM BRUXELAS

Santa Catarina promoverá a Export-73, a se realizar em Bruxelas, promoção marcada para o mês de novembro. O gabinete do Secretário do Governo e gabinete do BESC-Turismo estão em entendimentos para a presença de nosso Estado na exposição internacional.

VANI'S

Vani's, a boutique que foi inaugurada recentemente no Estreito, está com clientes de nossa alta sociedade.



Usando modelo assinado por Lenzi, Maria Raquel Heusi, será uma das debutantes do próximo sábado na noite de gala do Carlos Gomes de Blumenau.



Jaqueline Ramos uma linda garota que é sempre assunto em nossa sociedade.

BRAZILIAN LOOK

MARIA RITA FAMOSA ESTETICISTA DE HELENA RUBINSTEIN APRESENTARÁ NA DROGARIA CATARINENSE A PARTIR DE 17 DE SETEMBRO BRAZILIAN LOOK A MAQUILLAGE OFICIAL MISS BRASIL 73 O COLORIDO MAIS LINDO DO MUNDO. RESERVE JÁ SUA CONSULTA.

CINEMA PARA HOJE
EXIBIDORA CENTROSUL LTDA.

CINE SÃO JOSÉ - 3 - 7,45 - 9,45 H

LIBERADO!

TÔDA NUDEZ SERA' CASTIGADA
"O FILME PROIBIDO"

A VOLTA DO MAIS BELLO ESCANDALO DO CINEMA BRASILEIRO!

PREMIOS:
1. PRÊMIO DE PRATA DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE BERLIM
2. "CORUIJA DE OURO" MELBÔRNE AT&C
3. "CORUIJA DE OURO" MELBÔRNE AT&C
4. "CORUIJA DE OURO" MELBÔRNE AT&C
5. "CORUIJA DE OURO" MELBÔRNE AT&C
6. REPRESENTANTE BRASILEIRO DO FESTIVAL DE S. P. S. U.S.A.
7. REPRESENTANTE BRASILEIRO DO QUINZE ANOS REALIZADORES DO FESTIVAL DE CANNES
8. PRÊMIO - FESTIVAL DE GRAMAGO - RG 5

PROIBIDO PARA MENORES DE 16 ANOS

CINE RITZ - 5 - 7,45 - 9,45 H

FUJAM SARTANA CHEGOU!

QUANDO SUA PISTOLA CUSPIA FOGO... TUDO SE TORNA VERMELHO DE SANGUE!

ANTHONY ARQUIT

CINE CORAL 4 - 8 H

DEVIDO À LONGA METRAGEM

O Novo Fenômeno.

LEIA O LIVRO VEJA O FILME

O Poderoso Chefão
The Godfather

PARAMOUNT PICTURES

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

CINE JALISCO - 8 H

Peter Cushing
Britt Ekland

ASILO DO TERROR

GLÓRIA - 5 - 8 H

JEAN-LOUIS TRINTIGNANT
TEM 93 MINUTOS PARA DESVENDAR 5 CRIMES... VOCE SERA CAPTIVO DE BATE-LO?

SEM MOTIVO APARENTE

COM DOMINIQUE SANDA
SACHA DISTEL CARLA GRAVINA LAURA ANTONELLI GILLES SEGAL ERICH SEGAL STEPHANE AUDRAN

PROIBIDO PARA MENORES DE 16 ANOS

ROXY PROGRAMA DUPLO 2 - 8 H

1º FILME

JEAN-LOUIS TRINTIGNANT
TEM 93 MINUTOS PARA DESVENDAR 5 CRIMES... VOCE SERA CAPTIVO DE BATE-LO?

SEM MOTIVO APARENTE

DOMINIQUE SANDA
SACHA DISTEL CARLA GRAVINA LAURA ANTONELLI GILLES SEGAL ERICH SEGAL STEPHANE AUDRAN

PROIBIDO PARA MENORES DE 16 ANOS

2º FILME

A COMEDIA MAIS LOUCA DOS ULTIMOS TEMPOS! ESTA NAO TEM CURA!

ZUC MULLER
PRIMAVERA PARA HITLER

PROIBIDO PARA MENORES DE 16 ANOS

SÃO JOSÉ
SÁBADO



ELA FAZ DE TUDO: LAVA, PASSA, COZINHA, ARRUMA A CAMA E AINDA DORME NO EMPREGO! E CAPAZ DE DANÇAR DO PRIMEIRO AO ÚLTIMO TANGO...
AIZITA NASCIMENTO CARLO MOSSY



STEPAN NERCESSIAN
JOSE LEWGOY + JORGE DORA

Proibido ate 16 ANOS

ATLANTIDA DI MELO P.C. VIDIA R.C. RINO FILMES

COMO É BOA NÔSA NA EMPREGADA

Jose Lewgoy Jorge Dora Maria Pompeu Neusa Amaral Edison Sales Vinus Chagas Pedro Paulo Rangel



ELA FAZ DE TUDO UM POUCO

SIGA ESTA SETA. VOCÊ VAI ENCONTRAR O MELHOR FINANCIAMENTO E A MELHOR GARANTIA.



Departamento de Veículos Usados do seu Concessionário de Qualidade



HOEPCKE VEICULOS S/A
RUA CONSELHEIRO MAFRA, 28
FONE 31-17

| | |
|-------------------------------------|-------|
| Opala cupê luxo - Rosé Metálico | 72/73 |
| Opala sedan especial - Cinza prata | 71 |
| Opala sedan especial - Branco Polar | 70 |
| Opala cupê especial - Preto | 72 |
| Corcel cupê luxo - Branco c/Minil | 69 |
| Corcel cupê luxo - Verde tropical | 71 |
| Corcel cupê std. - Azul | 71 |
| Corcel Belina - Azul | 70 |
| Corcel 4 portas - Verde | 70 |
| Corcel 4 portas - Vermelho | 70 |
| Volks 1500 - Azul Diamante | 72 |
| Volks 1500 - Branco Lotus | 71 |
| Volks 1500 - Azul Diamante | 71 |
| Volks TL - Verde Folha | 70 |
| Buggy Kadron - Preto | 71 |
| Variant - Azul Pavão | 72 |



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

| | |
|--|------|
| MAVERICK Super - Vermelho Cadmium (OK) | 1974 |
| OPALA CUPÊ STD - Marron Caju (OK) | 1974 |
| OPALA CUPÊ STD - Vermelho Fórmula (OK) | 1974 |
| SP - 2 (OK) | 1974 |
| CORCEL "GT" - Branco Nevasca | 1972 |
| CORCEL EL Cupê - Amarelo Tarumã | 1972 |
| TL - Azul Pavão | 1972 |
| OPALA 4 Portas - Ouro Metálico | 1972 |
| TL - Vermelho Metálico | 1971 |
| VAR I ANT - Azul Diamante | 1970 |
| VOLKS - Bege Claro | 1969 |
| VOLKS - Verde Iguacu | 1968 |
| ESPLANADA - Verde Claro | 1969 |
| DKW - Vermelho | 1964 |
| DKW Camioneta - Cinza Claro | 1964 |
| KOMBI - Verde Caribe | 1968 |
| KOMBI - Azul Pastel | 1967 |

POSSUÍMOS CARROS ZERO QUILOMETRO DE QUALQUER MARCA
R. Gal. Gaspar Dutra, 90 - Estreito
Fones: 6632 e 6359
Florianópolis.

VENDA SEU CARRO USADO PARA A FLORISA:

ELA PAGA À VISTA



Santos Saraiva - Estreito
Fones: 6345 e 6351

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi perdida a Carteira Nacional de Habilitação, categoria Amador, pertencente a sra. Maryse Hosterno de Oliveira.

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi perdida a Carteira Nacional de Habilitação, categoria profissional, pertencente ao sr. Jonas Brasil.

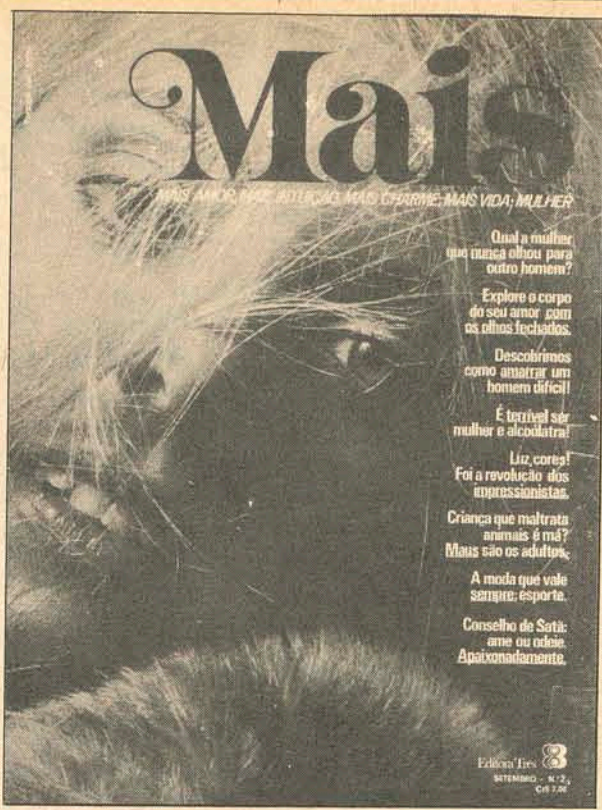
CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a Carteira Nacional de Habilitação categoria amador, pertencente ao sr. ERNANI CAMISÃO DE OLIVEIRA.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

FOI PERDIDO O CERTIFICADO DE PROPRIEDADE No. 351.385, DO AUTOMÓVEL AERO WILLYS, ANO 1962 MOTOR B2103359, PERTENCENTE AO SR. ARNALDO HENRIQUE RADUN

JOINVILLE, 13 DE SETEMBRO DE 1973



VENDEDOR PROPAGANDISTA

MICROLITE S/A Ind. e Com. (RAY-O-VAC), necessita de elemento com ou sem prática no ramo de vendas, para esta capital e adjacências, que resida em Florianópolis.

Idade entre 20 e 28 anos, curso ginasial completo.

Os candidatos poderão, munidos de documentos, apresentar-se no Hotel Swenson - Estreito, após às 14,00 horas nos dias 18 e 19 do corrente.

PROCURAM-SE CASAS

Procuram-se casas, apartamento e terrenos para comprar, atendendo pedidos urgentes de clientes. Tratar a rua João Pinto, 21 - 3o. andar - conj. 9. - Sábados plantão até 18 h.

FLORIANÓPOLIS PREPARA GERENTES PARA POSTOS DE GASOLINA

A Shell do Brasil, distrito de Porto Alegre, enviou para Florianópolis os srs. Paulo Roberto e Francis Daniel, de Porto Alegre e São Borja respectivamente, para um estágio de uma semana em nossa capital, nos Postos Jóia Estreito e Centro.

Os dois estagiários receberão estágio sobre Administração, prática no ramo de revenda de gasolina, lavagem, lubrificação e prática no bom atendimento do público.

Após o estágio irão gerenciar postos de gasolina da Shell em Porto Alegre.

FESTA DAS BONECAS VIVAS

Numa festa de confraternização promovida pela Casa da Amizade das Esposas dos Rotarianos do Estreito, num gesto de amor e carinho, desfilarão a 13 de outubro com o encerramento da semana da Criança, as mais belas meninas da 2 a 5 anos de idade, ocasião em que será eleita a Rainha das Bonecas Vivas, proporcionando assim as crianças menos favorecidas pela sorte um Natal Alegre e feliz.

MISSA DE 1 ANO

A Família de Laércio Lisboa, convida parentes e amigos para a missa que será celebrada em sua intenção dia 19 próximo, às 19 horas na capela do Colégio Catarinense. Desde já, a família agradece o comparecimento.

WANDA DE SOUZA SALLES 4o. TABELÃO DE NOTAS E PROTESTOS EM GERAL EDITAL

Pelo presente Edital ficam intimados para pagarem no prazo legal, os Titulos que se acham para Protestos os Senhores: Altamirano Zdrojeski, Santolino Luiz Roque, Henrique Manoel Pacheco.

Fpolis, 17 de setembro de 1973. OFICIAL MAIOR

ATENÇÃO SENHORES PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS EM GERAL

Para vender, comprar ou alugar seu imóvel, procure-nos sem compromisso, porque temos possibilidade de resolver o seu problema imediatamente, não fechamos p/almço. Tr. Rua João Pinto 21 - 3o. andar conj. 9.

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a carteira nacional de Habilitação, categoria amador, pertencente ao Sr. Ottil Pedras de Caldas. Tubarão, 14 de setembro de 1973.

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a carteira nacional de habilitação, categoria profissional, pertencente ao Sr. Sebastião Antikievsk. Tubarão, 14 de setembro de 1973.

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a carteira nacional de habilitação, categoria amador, pertencente ao Sr. Gilberto Cordeiros Rosas. Tubarão, 14 de setembro de 1973

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Acha-se extraviado o Certificado de Registro do Veículo no. 391715, pertencente ao Sr. Manoel Batista de Souza, da camionete marca Chevrolet ano 1969, cor bege praia, chassis C144JB R27080 P, motor 9J0828H, placa CR 4232.

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a carteira nacional de habilitação categoria profissional C pertencente ao sr. Daniel Carlos Pereira.

POSTO ATLANTIC NOSSA SRA. DAS GRAÇAS

De Barp & Cia. Ltda.
Gasolina, óleos, serviços, lavagem, lubrificação.
Rua Conego Anibal Ma. Di. Francia, s/n. Pinheirinho - Criciúma - Santa Catarina.

ALUGA-SE APARTAMENTO

Apartamento com sala ampla, 2 quartos, copa, cozinha, quarto de banho e área de serviço, situado à rua Duarte Schutel. Informações com ALENCAR SANTOS, à rua Urbano Sales, 37 ou pelo Fone 29-81.

VENDEMOS GRANDE ÁREA DE 44X36.

Na Alameda Adolfo Konder, com deslumbrante vista panorâmica para toda Baía Sul, excelente para Hotel Turístico ou qualquer outro grande empreendimento, bom preço, mas URGENTÍSSIMO. Tr. R. João Pinto 21 - 3o. andar conj. 9.

COMPRA-SE TELEFONE

No Estreito e na Ilha. Tratar com Mário à rua Eugênio Portela ao lado do 206 - em Barreiros.

ALUGA-SE

APTO. NO COND. VILA RICA, sito à Av. Trompowsky, com 3 dormitórios, garagem. CASA c/350 m2, c/garagem p/vários veículos, em ponto central. Própria para excelente escritório. Informações pelo Telefone 33-76 c/George.

APTO. JARDIM ITAGUAÇU

Vende-se um apto. no. 15 no Ed. Praia da Saudade com 70m2, todo carpetado com um armário embutido em cada quarto, dois quartos, 3 armários na cozinha, um armário no banheiro e box no banheiro, cozinha e área de serviço. PREÇO Cr\$ 90.000,00 - Tratar - EMEDAUX - Fones 4340 e 4604.

LANCHONETE VENDE-SE

Vende-se uma Lanchonete no centro. Tratar no Bar 1o. de Maio à rua Tiradentes, 9. Com sr. Lauro.

ESTREITO

POR APENAS Cr\$ 21.000,00 - Vendemos 3 Terrenos juntos c/área de 10x31, cada contendo ainda casa de madeira c/5 peças, perto da Geral e do DETRAN, SÓ ESTA SEMANA. Tr. R. João Pinto 21 - 3o. andar conj. 9.

DEIXE A SUA PROMOÇÃO CULTURAL COM O "CECIC" Centro Catarinense de Intercâmbio Cultural. Professores gabaritados, ligados a UDESC e UFSC oferecem cursos intensivos em nível médio ou superior para todo o Estado e em todas as áreas do aprendizado e atividades. Correspondência para a rua Deodoro 18, sala 25 - 2o. andar - Florianópolis - sede do S.O.S. MATEMÁTICO.



ATENÇÃO FLORIANÓPOLIS ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA PHILCO

Para TV Branco e Preto e em Cores, Rádios e Auto Rádios.

- Preços Tabelados
- Peças Philco Genuínas
- Supervisão Direta da Fábrica

GONÇALVES & GONÇALVES
Rua Saldanha Marinho, 4 - Fone: 2775

WALDIR FERNANDES
Rua Conselheiro Mafra, 150 - Fone: 4470
Florianópolis - SC

SELEÇÃO PARA PREENCHIMENTO DE VAGAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE

FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA
A FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA, comunica aos interessados que se acham abertas em número limitado, as inscrições para preenchimento dos Cargos de TÉCNICO EM CONTABILIDADE e DESENHISTA, com vencimento base inicial, limite de idade e nível de escolaridade, conforme abaixo:
TÉCNICO EM CONTABILIDADE:
Salário inicial: Cr\$ 1.206,00
Idade: 21 a 35 anos incompletos
Curso: Técnico em Contabilidade (Diploma)
Experiência comprovada de 2 (dois) anos em trabalhos Contábeis.
DESENHISTA:
Salário inicial: Cr\$ 1.027,00
Idade: 18 a 35 anos incompletos
Curso: Ginasial Completo (Diploma)
Experiência anterior.
Para as inscrições os interessados deverão procurar o Escritório da FSESP - Serviços de Engenharia de Santa Catarina, sito à Rua Esteves Júnior no. 168 - N/Capital, no período de 18 à 20.09.73, nos horários das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas, munidos dos documentos abaixo:
Título de Eleitor
Certificado de Reservista ou de Isenção do Serviço Militar
Carteira Profissional
Carteira de Identidade
Documento que comprove 2 (dois) anos em trabalhos Contábeis (para Técnico em Contabilidade).
Engo. Roberto Fasanaro
Chefe dos Serviços de Engenharia de Santa Catarina.

VENDE-SE
RUA GERMANO WENDHAUSEN - PRÓXIMO AV. MAURO RAMOS, vendemos ótima residência c/abrigo p/carro, sala Star grande, 4 quartos, copa, cozinha, lavanderia, área serviço, etc. NEGÓCIO BOM. Cr \$ 180.000,00 - sendo Cr\$ 80.000,00 em prestações de Cr\$ 1.000,00 e restante a combinar. Eventualmente aceita-se um apartamento como entrada. Tr. R. João Pinto, 21 - 3o. andar - conj. 9 - URGENTE.

APTO. CENTRO

Vende-se um apto. no Ed. Brigadeiro Fagundes, no. 51, com 104m2, 3 quartos, sala, living, cozinha, banheiro e dependência de empregada. PREÇO Cr\$ 122.000,00 - Tratar - EMEDAUX - Fones 4340 e 4604.

APTO. DONA MARTHA

Vende-se um apto. no Ed. D. Martha, no. 801 bloco A com 3 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro, dependência de empregada e área de serviço. Tratar - EMEDAUX - Fones 4340 e 4604.

APTO. NO CENTRO

Ampla apto. com 146m2, localizado na Rua Felipe Schmidt, com 3 quartos e demais dependências, podendo ser financiado. Tratar com Sr. Antônio; Fones: 4002 e 4050.

APTO. DIAS VELHO

Vende-se apto. no 13o. andar com 3 quartos, living, copa-cozinha, banheiro, área de serviço e dep. de empregada. PREÇO Cr\$ 165.000,00 - Tratar - EMEDAUX - Fones 4340 e 4604.

CASA LAGOA

Vende-se uma casa na Lagoa da Conceição, logo após as dunas, com 4 quartos, 2 banheiros, sala e copa-cozinha. PREÇO Cr\$ 90.000,00 - Tratar - EMEDAUX - Fones 4340 e 4604.

CASA - Estreito - Canto

Vende-se casa de Alvenaria com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada e garagem, sito à Rua São José, no. 294. PREÇO Cr\$ 125.000,00 - Tratar - EMEDAUX - Fone 4340 e 4604.

CASA CAPOEIRAS

Vende-se casa mixta com 3 dormitórios, sala, copa-cozinha, banheiro e abrigo para carro sito à Rua Thiago da Fonseca - Capoeiras. PREÇO - Cr\$ 48.000,00 - Tratar - EMEDAUX - Fones 4340 e 4604.

CASA VENDE-SE

Vende-se uma casa de alvenaria com 3 quartos, copa, cozinha e banheiro, recém-construída, sem habite-se, localizada em um terreno com 10x30m à rua Virgílio Ferreira de Souza - Barreiros. Tratar à rua Aracy Vaz Callado, 144 ou pelo fone 6263.

TERRENO - Jardim Itaguaçu

Vende-se excelente lote a Rua Carijós, com 428,62m2. PREÇO - Cr\$ 55.000,00 - Tratar - EMEDAUX - Fones 4340 e 4604.



PSICOLOGA

Dra. Vera Lucia Rocha

DIAGNÓSTICO PSICOLÓGICO DE CRIANÇAS E ADULTOS
ORIENTAÇÃO VOCACIONAL
SELEÇÃO PROFISSIONAL PARA FIRMAS.
Consultório - Rua Deodoro, 15
sala 202 Fone 4138 - Florianópolis, SC.

EM TUBARÃO

Vende-se Excelente Residência no Centro - Cr\$ 160.000,00 financiada.
Boa Residência à Rua Manoel Antunes Corrêa - Cr\$ 50.000,00 financiada.
Um lindo apartamento no centro - tapetado e com armários embutidos - Cr\$ 120.000,00 financiado.
Residência na Vila Moema - Cr\$ 50.000,00 financiada.
Residência na Rua Santos Dumont - Cr\$ 40.000,00.
Boa casa na Praia de Jaguaruna, de alvenaria - Cr\$ 27.000,00.
Ótimo apartamento no centro - Cr\$ 75.000,00 financiado.
Residência de alvenaria e lote de 55m de fundos na Vila Moema por Cr\$ 58.000,00 financiada.
Atenção: Vendemos um prédio com 2.000m2 e terreno com 900m2 próprio para indústria.
COMPROMOS CASAS PARA NOSSOS CLIENTES
Terrenos:
Terreno na Vila Moema medindo 20 x 42 (lombada) - Cr\$ 35.000,00.
Terreno Vila Moema medindo 21 x 35 por Cr\$ 30.000,00.
Terreno na Vila Moema medindo 12 x 35 por Cr\$ 13.500,00.
Terreno atrás da Souza Cruz a 40 metros do asfalto por Cr\$ 8.500,00.

Alugar casas, apartamento ou salas, selecionar inquilinos, contratar, oferecer garantias e dar tranquilidade a você que é proprietário, é a nossa função. Portanto, se V.Sa. deseja comprar, vender ou alugar seu imóvel procure-nos.



Predibens Imobiliária Ltda
Rua São Manoel ao lado do Cine Vitória
Fone 1042 - Tubarão.

Celesc quer Cr\$160 milhões para seu plano



Douat expõe os planos que a Celesc pretende executar.

O presidente da CELESC, engenheiro Osvaldo Douat, em sua recente viagem a Brasília, fez um pedido de financiamento a Eletrobrás, da ordem de 160 milhões de cruzeiros, visando a atender a programação de obras da empresa estadual, principalmente durante o ano de 1974.

— Esse ano — esclareceu — é muito importante para a Celesc em termos de investimentos, porque além de atendermos os investimentos decorrentes da grande expansão que vem atravessando o Estado, soma-se a isto a necessidade de um investimento adicional, para atender a uma nova filosofia que se imagina para a empresa. Objetivando sobretudo a segurança, visando a qualidade e continuidade do serviço, exigindo inclusive a adaptação rápida de muitas instalações existentes para atender esses objetivos, compatibilizando-o com os novos padrões de investimentos adotados.

Esclareceu o Sr. Osvaldo Douat que para atender esse programa, a Celesc está gerenciando junto à Eletrobrás um apoio financeiro maciço, para que haja segurança de que o programa de obras atenda os cronogramas previstos. Uma vez que ele se desenvolverá em prazo relativamente curto.

— As primeiras gestões indicam o deferimento prévio de viabilidade às pretensões da empresa, sendo que a Celesc está providenciando a documentação, para instruir o processo de financiamento, que deverá ser encaminhado nos próximos dias.

Segundo Osvaldo Douat, paralelamente às gestões financeiras, as demais providências decorrentes, tais como projetos, especificações técnicas e de materiais, cronogramas de obras, cadastramento de fornecedores e firmas empreiteiras, já se encontram equacionados, de forma a tão logo se obtenham as definições financeiras, possa o programa ser imediatamente desfechado.

— Esse programa compreende novas linhas de transmissão, reformas, ampliações e novas subestações, melhoria do sistema de comunicações, formação de recursos humanos, reformas e ampliações de redes de distribuição e equipamentos de serviço.

SUBESTAÇÃO

A Celesc pretende adquirir uma área do aterro da Baía Sul, onde será localizada uma subestação da empresa, obra considerada indispensável para o fornecimento de energia à Ilha. Segundo Sr. Osvaldo Douat, essa subestação vai se constituir de cabos isolados para 60 mil volts, cujo orçamento ascende a um milhão de dólares (cerca de seis milhões de cruzeiros), além da subestação, cujas obras civis e equipamento exigirão um investimento de 20 milhões de cruzeiros.

— Os projetos técnicos para a execução dessa obra já foram desenvolvidos, encontrando-se agora em fase de especificação de material. A referida obra envolve inclusive concorrências internacionais, para o fornecimento do material. O aspecto que mais preocupava a Celesc, era a definição do terreno para a localização da subestação. Os estudos técnicos indicavam a necessidade de instalação junto ao maior centro de carga, próximo à saída da nova ponte e portanto às margens do aterro.

“Em reunião realizada na semana passada com a Comissão que está apreciando a utilização das áreas disponíveis para acesso do aterro ficou definida a área em que deverá ser localizada a subestação. Essa área deverá ser liberada com a maior prioridade possível, a fim de que a Celesc possa continuar desenvolvendo seus trabalhos dentro dos exíguos prazos previstos. Segundo a programação, todos os esforços deverão ser desenvolvidos para que essa unidade esteja funcionando em fins de 1976. Justamente na época em que será indispensável ao atendimento das necessidades energéticas da Ilha”.

Esclareceu que, embora localizada em área nobre, a referida obra merece especial cuidado da Celesc, quanto aos aspectos de segurança e arquitetura. “Devendo se construir uma unidade compacta e harmoniosa, condizente com o gabarito urbanístico que se pretende implantar nas obras do aterro”.

INCORPORAÇÕES

O programa de incorporações pela Celesc das empresas particulares, que fornecem energia elétrica para determinadas regiões do Estado catarinense, está agora dirigido para o município de Chapecó. Segundo engenheiro Osvaldo Douat, foi assinado um termo que prevê a realização do tombamento físico e contábil dos bens que constituem o acervo da Companhia Força e Luz de Chapecó.

— O trabalho deve ser feito por uma comissão especialmente constituída para essa finalidade, da qual participarão representantes da Celesc, da Companhia Força e Luz de Chapecó, da Eletrobrás, e um representante do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica — DNAEE — órgão vinculado diretamente ao Ministério das Minas e Energia. Ontem recebi comunicação de que a Eletrobrás e o DNAEE já designaram seus representantes. A Comissão, ainda esta semana, realizará uma reunião preliminar sobre a subestação.

Finalizando, o Sr. Osvaldo Douat informou que a Celesc contratou a empresa “Elettra”, para fazer um estudo e planejamento do sistema de energia elétrica de Região Sul do Estado, “o que virá possibilitar uma posição global das medidas a curto e longo prazos, para o abastecimento de energia elétrica daquela região”.

Portuguêses põem indústria em SC

A Companhia Industrial de Conservas, de Portugal, pretende implantar uma indústria de enlatados de pimentão verde e pepinos em Santa Catarina. Para tanto, dirigentes da empresa mantiveram contato com o presidente do Irasc, de quem ouviram detalhes sobre a possibilidade da implantação.

Um dos representantes da empresa verificou as plantações de pimentões e pepinos que estão sendo feitas em Guarimir, com cerca de 300 mil pés de legumes plantados.

NA PRIMAVERA, AS CORES ALEGRES DO REFRIGERADOR FRIGIDAIRE.



refrigerador
FRIGIDAIRE
a partir de

58,50
mensais

Ninguém muda a opinião
da mulher que
quer FRIGIDAIRE.
FRIGIDAIRE é um
refrigerador bonito,
forte e muito durável.
FRIGIDAIRE é
alto estilo e qualidade

Vários modelos
e cores à sua
escolha

Na compra do
seu refrigerador
você ganha um
belíssimo
relógio de pulso

Hoepcke

GRANDE MAGAZINE
HOEPCKE

FRIGIDAIRE

Geralmente uma denúncia está camuflando outros fatos, às vezes mais irregulares. Esta é a opinião de Edson Dick, envolvido em questão com as autoridades policiais e a classe médica de Santa Catarina.

Médico afirma estar sendo vítima de perseguição

Afirmado estar sendo injustamente perseguido por políticos e médicos de Urubici, Edson Dick, que havia sido contratado pelo DASP para chefiar o posto de saúde local, tentará hoje regularizar sua situação profissional junto ao Conselho Regional de Medicina e à Sub-Reitoria de Ensino e Pesquisa, da Universidade Federal de Santa Catarina.

ENVOIADO
Em julho, afirmou Edson Dick, natural de Porto Alegre, que regressou ao Brasil, sendo indicado por amigos para trabalhar em Urubici, onde teria a firmado não poder clinicar livremente, pois não havia se registrado, ainda, no Conselho Regional de Medicina. Contudo, não esperava encontrar correntes políticas tão violentamente contrárias.

Acompanhado de seu advogado, Norton Oliveira e Silva, ele alegou ter sido contratado para as funções em virtude do município de Urubici carecer de profissionais médicos, prestando o serviço gratuitamente. Apresentou também um atestado, firmado pelo Consulado Geral do Brasil em Nova Iorque, datado de quatro de junho deste ano, no qual consta que Edson Dick é "doutor em Medicina", sendo o diploma emitido pelo "College of Medicine and Dentistry of New Hersey", em três de junho último.

O ex-chefe do posto de saúde, frisou, além de já ter se envolvido com a Polícia, quando se apropriou de dinheiro em Curitiba, dos seus colegas de formação, responde a quatro processos em Urubici, por sedução de menores, dentro do consultório, fatos que fizeram com que a sociedade local se voltasse contra ele. Além disso, quando chegou à cidade o vigário local pediu-me para chefiar o posto, que há dois anos estava praticamente fechado. Foi então que a "oposição" começou a manobrar, visando me

envolver em atos e fatos delituosos, sem que eu tivesse conhecimento.

Sobre o número do CRM, que não lhe pertence, alegou Edson Dick que ao se dirigir ao Conselho indagou qual seria o seu código, sendo lhe dado o número 1396, provisoriamente. Contudo posteriormente outro médico teria se registrado. Quanto à sua saída precipitada da Sub-Reitoria de Ensino e Pesquisa, na última sexta-feira, ressaltou que assim procedeu por bom-senso, pois ao deparar com seu nome no jornal imaginou que seria preso se identificado, o que lhe tiraria o direito imediato de defesa. Hoje ele tentará regularizar sua situação e, em caráter oficial, denunciará toda a trama que o envolveu, fazendo ressurgir muitos fatos que considera "escandalosos". Sobre as investigações de agentes federais afirmou que deve haver algumas manobras políticas nos bastidores, um tanto escusas.

A canoa virou e os remadores morreram

ITAJAI (DA SUCURSAL) - A Polícia de Itajaí identificou o cadáver de um homem encontrado boiando no último dia 10, nas águas do Rio Itajaí-Açu, proximidades da fábrica de cimento, no bairro de Salseiros.

Trata-se de Roberval José do Nascimento, com 32 anos de idade, que desde o dia 23 de agosto trabalhava como operário da Usina de Açúcar Adelaide situada na localidade de Pedra de Amolar.

No dia 28 do mês passado quando das grandes enchentes que atingiram o Vale do Itajaí, Roberval, em companhia de Antônio Silveira, com 23 anos, também operário daquela usina de açúcar, utilizando-se de uma canoa desceu o Rio Itajaí-Açu. A certa altura a embarcação virou, vindo ambos a perecerem afogados.

O corpo de Roberval e a canoa ficaram presos em alguns galhos de árvores no lado esquerdo do rio, em Navegantes, enquanto que o do seu companheiro desceu pelo rio, rumo ao mar, e até agora não foi encontrado.

Nova fórmula para recuperar viciados

No Rio, o Serviço de Liberdade Assistida, do Juizado de Menores, está tentando recuperar mais de duas dezenas de viciados em tóxicos (desde o álcool e o tabaco, até o LSD), sem que os pais tenham conhecimento. Essa foi a fórmula encontrada pela sua equipe de médicos, psicólogos e assistentes sociais, a fim de evitar a segregação de menores ou as punições que resultam no seu afastamento do ambiente familiar.

Por condenar a repressão policial como forma de combater o uso de drogas pelos menores, o Juizado deu um cunho médico-social ao tratamento aplicado nesses casos: quando um menor é viciado há mais de um ano ou o seu estado de saúde é grave, é encaminhado imediatamente a uma clínica especializada; quando o uso de drogas é recente, em sua maioria, recebe orientação com a sua família.

Nos últimos dois anos o Serviço de Liberdade Assistida tratou de cerca de 210 menores viciados ou simples experimentadores, mas nem todos os casos chegaram ao conhecimento do juiz, já que se atende também aos não processados. A maioria dos casos chegou ao órgão por iniciativa dos pais, os quais alegavam "que já não os suportavam em casa".

Sem incluir os que foram encaminhados a clínicas especializadas, muitos jovens foram obrigados a se afastar do ambiente familiar, em consequência da sua rejeição quando os parentes descobriram estarem eles usando tóxicos. Apesar de alguns terem voltado para casa, um fenômeno começou a acontecer: vários menores procuraram espontaneamente o Juizado, em busca de orientação para se livrar das drogas (e muitos adultos também).

Apesar da nova experiência, os chefes do SLA consideram difícil obter a recuperação de menores viciados afastados do seu ambiente familiar e sem que seus pais tomem conhecimento do problema. Por isso, e também para impedir a segregação, o órgão assistencial mantém sigilo sobre a identidade dos que o procuram espontaneamente, e, para ganhar confiança, nem sequer procura saber os seus nomes nos primeiros dias de contato. A meta agora é partir para um outro campo mais complexo: os motivos que levam o jovem a se tornar viciado em tóxicos (tabagista, alcoólatra, canabista, cocainômano e outros).



Pistas escorregadias e imprudência facilitam a proliferação dos acidentes de trânsito.

Trânsito: acidentes e uma morte no final-de-semana

Um atropelamento com vítima fatal registrou-se na rua Eugênio Portella, onde o menor César Tobias Pereira, seis anos, filho de Tobias Pereira, foi colhido pelo táxi placas WX-0054 de Florianópolis, pertencente ao motorista Laudemir Martiniano Correa, e conduzido na oportunidade por Irineu João da Silva. Aconteceu quando o menino atravessava a rua em companhia do seu pai, que também recebeu ferimentos, sendo ambos transportados para o Hospital de Caridade. Porém, como os ferimentos em César fossem graves, ele veio a falecer na manhã de ontem, enquanto Tobias Pereira foi apenas medicado.

ACIDENTES
Choque de veículos aconteceu na rodovia BR-101, quando colidiram o Volkswagen, placas BL-9667, conduzido por Enio Pacheco de Souza, e o caminhão AW-1108, dirigido por Milton Laudelino Salazar. Em consequência receberam ferimentos os ocupantes do Volks, que eram, além do motorista, sua mulher, Anilza Pacheco de Souza e o filho Luiz Pacheco de Souza, recolhidos ao hospital Sagrada Família onde foram medicados. O fato aconteceu nas proximidades do posto da Patrulha Rodoviária, em Serraria, município de

Biguaçu. Automóvel Volks, placas AA-3813, conduzido por Eugênia Maria Coelho, que tinha em sua companhia Maria do Amaral, desgovernou-se na rua Dib Cherem, chocando-se com um muro e, após, com um poste de iluminação pública. Ambas ficaram feridas e foram socorridas no Hospital Naval, já que o acidente aconteceu nas proximidades.

Motocicleta x Pedestre
Edson Odete Rosa foi atropelado pela motocicleta placas AA-428, pilotada por João da Silva Menezes. O acidente aconteceu na avenida Hercílio Luz, sendo a vítima transportada para o Hospital de Caridade, onde recebeu atendimento médico. Irineu Horácio Adão foi medicado no hospital Sagrada Família, após receber ferimentos, quando atropelado pelo caminhão Chevrolet, placas AW-1005, dirigido por Miguel Machado, pertencente à própria vítima. O motorista não socorreu o amigo, fugindo do local.

Além desses, em consequência das chuvas e às pistas escorregadias, várias colisões foram registradas Sábado à noite e Domingo, registrando-se apenas pequenos danos materiais.

Ladrões de carros em atividade

"Caranguejeiros" voltaram a agir em Florianópolis desde a última semana, acabando inclusive por retirar veículos que estavam estacionados em garagens particulares. Na rua Barreiros Filho, 393, eles roubaram o automóvel Corcel, ano 71, cor azul turquesa, placas AA-5614, de propriedade de Genival Albino da Silva. O veículo mais tarde foi encontrado abandonado em São José.

Na rua Antonieta de Barros, Estreito, depois de arrombar a garagem, os delinquentes levaram o automóvel Volkswagen, placas AA-6035, pertencente a Luiz Volmir Colombi. Ao registrar a ocorrência, a vítima disse na Delegacia de Furtos que o carro foi encontrado a 300 metros de sua residência, apresentando uma ventarola partida. Frizou que certamente não levaram o Fusca por não conseguirem completar a ligação direta. E, para mostrar que estão com intenções de levar carros da Ilha para outros centros, os "caranguejeiros" voltaram a agir, desta feita na rua Tiago da Fonseca, quando roubaram o Ford Corcel, placas AA-1153, ano 73, cor amarelo, de propriedade de Dauri Cesar de Andrade.

Imprudência provoca acidentes

JOINVILLE (Sucursal) - Vítima de atropelamento, encontra-se internado no Pronto Socorro do Hospital Municipal São José, Arno Ganzemuller, 59 anos de idade, residente na localidade de Vila Nova. O atropelamento ocorreu ontem, na rua Max Colin. O Volks, placas JO-7338, estava sendo dirigido na ocasião por Amandus Zibbel Júnior, que desenvolvia velocidade regular. O motorista não conseguiu frear em tempo, devido estar o calçamento molhado, colidindo com violência o pedestre, que foi jogado à 10 metros de distância. Com ferimentos generalizados, Arno continua em observância, sendo satisfatório seu estado de saúde.

TRÂNSITO REGISTRA 12 COLISÕES
Nas últimas 24 horas o Departamento Municipal de Trânsito registrou 12 colisões, não se registrando vítimas; apenas danos materiais. Os acidentes aconteram em virtude das chuvas que caem desde a última sexta-feira em Joinville, trazendo sérios problemas para os motoristas, em virtude das ruas escorregadias.

OPALA FURTADA
Esteve na Polícia, o cidadão Paulo Heyde, queixando-se que seu automóvel Opala, cor vermelha, placa MA 0167, de Mafra, foi roubado defronte o Colégio Santos Anjos. O veículo se encontrava estacionado defronte o estabelecimento ontem por volta de 21 horas, quando ocorreu o furto. O proprietário do veículo disse que os ladrões fizeram uma ligação direta no carro, colocando-o em movimento e desaparecendo. As autoridades policiais iniciaram investigações visando descobrir o paradeiro do veículo e prender os autores do roubo.

Comerciante tentou assassinar o amigo

Uma tentativa de homicídio registrou-se no Mercado Público, quando Minerário Vidal, 49 anos, residente na Agrônoma, armado com uma faca, tentou contra a vida de Nilo Elpideo de Souza. Agentes da Delegacia de Segurança Pessoal, chamados a atender a ocorrência, detiveram o agressor, providenciando seu recolhimento à Cadeia Pública, onde aguardará o inquérito.

Segundo depoimento de testemunhas tudo começou quando vítima e agressor começaram a discutir por motivos fúteis. Das palavras passaram à ação corporal, tendo Minerário sacado da arma branca, tentando com ela atingir o adversário, só não o conseguindo em virtude da interferência de outras pessoas que presenciavam o fato.

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DE SANTA CATARINA, comunica aos interessados que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS - EDITAL No. 23/73, para a execução dos serviços de implantação na rodovia SC-23, trecho do Contorno Barragem de Taió.

As propostas serão recebidas até às 15,00 horas do dia 1 de outubro de 1973, no Protocolo Geral do DERSC., sito à rua Tenente Silveira - Edifício das Diretorias, 7º andar em Florianópolis, local em que está afixado o referido EDITAL, no hall de entrada, e onde serão obtidas cópias do mesmo e todos os esclarecimentos necessários.

DERSC., em Florianópolis, 17 de setembro de 1973.
Engo. Civil Ernani Abreu Santa Ritta
Diretor Geral do DERSC.

LAVADOR DE CAPIVARI S/A

CAIXA POSTAL - 34 TUBARÃO - SC
EDITAL DE VENDA DA FAZENDA "ISAIAS, EM CAPIVARI

O Lavador de Capivari S.A. faz ciente que fica aberta concorrência para venda de uma fazenda denominada "Isaias", de sua propriedade, situada em Capivari, município de Tubarão, às margens da BR-101, com cerca de 237 hectares (duzentos e trinta e sete hectares), com benfeitorias.

Os interessados poderão procurar o Sr. Manoel Rocha no Escritório Central do Lavador de Capivari S/A., para os esclarecimentos necessários e encaminhamento de visitas à Fazenda.

As condições de venda são as seguintes: 40% (quarenta por cento) no ato da assinatura da escritura e o saldo em 24 (vinte e quatro) prestações iguais, sem juros e sem correção monetária.

As propostas deverão ser endereçadas ao Lavador de Capivari S.A., Av. Ernani Cotrin, s/no., Capivari, Tubarão, em envelope fechado, e constando no subscrito os dizeres "PROPOSTA PARA COMPRA DA FAZENDA ISAIAS".

O prazo para recebimento das propostas findar-se-á no dia 10 de outubro de 1973 às 11 horas, quando serão abertas no Escritório do Lavador de Capivari S.A., na presença dos interessados.

Quando julgado, o proponente vencedor, deverá depositar, na tesouraria da Empresa, o valor correspondente de 10% (dez por cento) do valor total da proposta, imediatamente após receber a declaração como vencedor.

A escritura será lavrada dentro de 15 dias contados a partir de 10 de outubro de 1973 e as despesas correrão por conta do comprador. O não atendimento desta exigência implicará em perda do sinal e consequente desistência do vencedor.

A empresa reserva-se o direito de rejeitar uma ou todas as propostas se isso fôr de seu interesse.

Tubarão, 20 de Agosto de 1973
Lavador de Capivari S/A.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL FUNDO DE ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR RURAL FUNRURAL

A Diretoria Regional em Santa Catarina, torna público que fará realizar às 15,00 horas (quinze horas) do dia 031073, TOMADA DE PREÇOS, para construção de Unidades Hospitalares nos municípios de Vidal Ramos, Treze de Maio e Luiz Alves.

A relação dos documentos referentes a licitação, acha-se à disposição dos interessados na Assistência de Serviços Gerais, à Rua Francisco Tolentino, esquina com Bento Gonçalves, onde as informações complementares poderão ser obtidas.

p/A.J.F. Costa Neto
DIRETOR REGIONAL
Respondendo

Mobilie agora seu escritório, pagando em até 30 meses e, sem entrada. Aceitamos troca de seus móveis usados por novos.

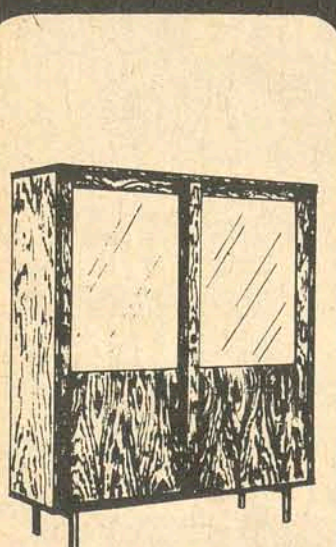
Móveis diretamente da Fábrica, com entrega imediata. Instalações sob encomenda. Faça-nos uma visita e veja a qualidade e, os planos especiais que lhe oferecemos.

TUDO EM ATÉ
30
PGTOS. IGUAIS
SEM ENTRADA

Do conforto e apresentação depende o sucesso de seu negócio.

MÓVEIS ESCRIVA

Rua Gal. Gaspar Dutra, 287 - Fone: 2468.
Defronte ao 14 BC. Estreito - Fpolis.



PGTOS IGUAIS
DE Cr\$ 26,10



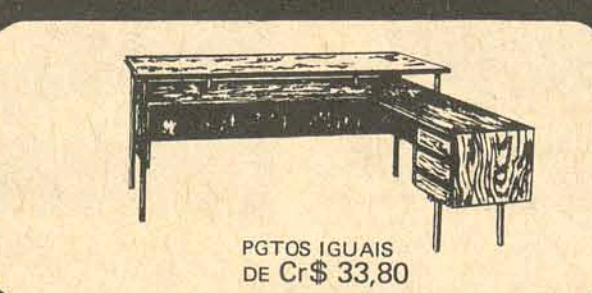
PGTOS IGUAIS
DE Cr\$ 32,50



PGTOS IGUAIS
DE Cr\$ 43,90



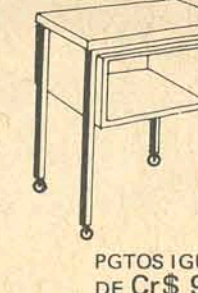
PGTOS IGUAIS
DE Cr\$ 9,00



PGTOS IGUAIS
DE Cr\$ 33,80



PGTOS IGUAIS
DE Cr\$ 29,30



PGTOS IGUAIS
DE Cr\$ 9,40

BOUTIQUE VALERIA



Novidades em brinquedos criativos. Confeções infantis e enxovais para recém-nascidos.
RUA SALDANHA MARINHO, 1 - ESQUINA C/ TIRADENTES.

Automobilismo

A desfiliação da Federação Catarinense de Automobilismo, resulta dos muitos problemas políticos existentes na C.B.A. José Brasil garante que tudo vai ficar resolvido e conta as dificuldades da FCA.

Presidente da FCA não aceita decisão de Jerônimo Bastos

"Tendo em vista a situação irregular em que se encontra a Federação Catarinense de Automobilismo frente a princípios administrativos e requisitos mínimos de funcionamento necessários a um desenvolvimento razoável a sua total inoperância, é prejudicial à imagem do desporto automobilístico e aos anseios da juventude, frustrados nos seus ideais — que nos cabe preservar —, deliberei em sessão de diretoria de 28 e 29 de agosto, desfiliação essa federação, nos termos do artigo 25, alínea M, do estatuto desta Confederação" — Jerônimo Bastos, presidente do Conselho Regional de Desportos.

A decisão do CND não parece ter atingido o presidente da Federação Catarinense de Automobilismo, José Manoel Brasil, que sorrindo dizia: "Tudo vai ser resolvido e nem estou preocupado. Sigo hoje para o Rio, com documentos, para regularizar a situação da federação junto ao CND e CBA".

EXIGÊNCIAS

Exibindo documentos da Confederação, Brasil disse que o CND exigiu demais de uma federação modesta e de poucos recursos como é a de Santa Catarina.

O CND exigir que a FCA regularizasse, entre outras coisas, a secretaria própria permanente em dependências devidamente identificadas com horário de seu funcionamento e atendimento ao público; designar um responsável para serviços administrativos com horários determinados de seu expediente; instalação de um telefone; manutenção de uma caixa postal; e manutenção de serviços de malote semanal com a sede da CBA.

Para uma federação que, se tem uma pequena sala é porque o aluguel é pago pela Coca-Cola, isso é demais, afirma Brasil.

O alvará de no. 206, expedido pelo CND, autoriza o funcionamento da federação que tem a sua sede (alugada) e funciona das 8 às 11 horas (s ó que o funcionário que atende, faz de favor, a FCA não tem condições de pagar), como também o telefone (6219, é do

vizinho) e tem somente a caixa postal (236). Agora o serviço de malote que custa mais de 600 cruzeiros mensais, não tem cabimento — afirma Brasil.

TUDO POLÍTICA

Salienta o presidente da FCA que a cassação de sua federação é totalmente oriunda de problemas políticos.

O presidente do Conselho Esportivo, Amadeu Girão "pessoa importante dentro do cenário automobilístico brasileiro" foi destituído pelo presidente a CBA, general Eloi Massey Oliveira Menezes, irregularmente, sem a realização da necessária assembleia geral. A FCA não concordou com a decisão da CBA e assinou, juntamente com outras federações, um manifesto para não demitir sem a devida assembleia o presidente do Conselho. Eles convocam de vez em quando os presidentes de federações para participar de assembleias sem nenhuma importância e para resolver simplesmente nada, porque então não o fizeram nesta oportunidade?". Diz Brasil que aí surgiu a raiva (política) por parte da CBA, e a maior prejudicada foi a federação catarinense, por ser exatamente a mais fraca em conceitos junto à Confederação.

FALTA APOIO

A FCA não recebe atenção da Confederação. Se eu sou presidente é por imposição dos Automóveis Clubes do interior. Eu gosto mesmo é do esporte automobilístico, onde participo diretamente. Não tenho nem dúvida quanto a regularização da federação. Tudo isso vai ser resolvido dentro do prazo (60 dias) estabelecido pelo CND. Eu particularmente tenho muito interesse, para que o esporte de Santa Catarina continue cada vez mais objetivo.

Para o presidente, o maior erro da federação foi não ter dado publicidade do trabalho desenvolvido e das provas que tem participado. O autódromo, em Blumenau, está sendo instalado; o kartódromo, de Criciúma, já está em fase final de conclusão, onde a federação pretende sediar o próximo Campeonato brasileiro de Korte. O mesmo acontece com o kartódromo, de Lages, iniciativa dos kartistas participantes e a

indispensável cobertura da federação.

Muitas vezes sou criticado — diz o presidente — por pessoas ligadas a esta modalidade por não querer realizar provas sem as devidas condições, em locais onde não oferecem nenhuma segurança, para que não aconteçam acidentes como Zoinville, onde muitas pessoas ficaram feridas e até mutiladas.

PLANOS

A federação tem planos para construção de um kartódromo, na Fazenda Ressacada, estando tudo dependendo da liberação do terreno.

Ainda falando sobre apoio, Brasil afirma que Santa Catarina tem 157 kartes. Como exemplo, cita que Minas Gerais 45 e realiza uma prova anual. A federação solicitou a Confederação 42 mil cruzeiros em materiais esportivos e não recebeu nada. Os mineiros receberam 34 mil, enquanto o Paraná que tem três kartódromos e dois autódromos recebeu somente 23 mil. Brasil faz estas comparações para a ideia da política existente na CBA.

ESPORTE CARO

O automobilismo é um esporte muito caro. Uma divisão 3 (carro adaptado, inclusive com peças importadas), custa 100 mil aproximadamente, sem contar com a manutenção. E nem sempre temos condições de correr fora por falta de patrocinador. Se tivéssemos um melhor apoio Santa Catarina estaria em condições bem melhores no cenário brasileiro. Afirma Brasil, que Santa Catarina tem bons pilotos, como Marcos Tedesco (Caçador), Salomão Micherel (Joinville), Antônio Dias Ramos (Itajaí) — 16o. colocado nas 25 Horas de Interlagos, correndo num Chevet.

KART

Afirma Brasil que, no kart os catarinenses vão ser uma surpresa para os brasileiros, devido a boas condições técnicas alcançadas nas últimas provas. Cita Isaac Ramos Hoeschel (Lages), Flávio Pederneiras (Florianópolis), Di Bernardi (Florianópolis) e Florivaldo Diniz (Itajaí) como as grandes promessas para o próximo campeonato brasileiro, a ser realizado em dezembro.

Amadorismo

Doze ganhou fácil no futebol de salão

O Campeonato Estadual de Futebol de Salão nas categorias adulto e juvenil, teve prosseguimento no sábado e domingo, desenvolvido em diversas cidades do Estado.

Em Florianópolis, com a rodada iniciada no sábado, o Cupido foi derrotado pelo Damasco, de Tubarão, por 4 x 3, enquanto que o Clube Doze goleou o Sul Catarinense, de Tubarão, por 5 x 0, ambos os jogos categoria juvenil. O Colegial venceu o Damasco por 4 x 3 enquanto que o Cupido derrotou o Sul Catarinense por 3 x 1, categoria adulto.

No domingo, o Cupido venceu o Sul Catarinense por 3 x 1 e o Clube Doze goleou o Damasco por 8 x 0, categoria juvenil. Os adultos, do Cupido e Damasco empataram em 2 x 2 enquanto que o Colegial venceu bem o Sul Catarinense por 7 x 3.

Em São Joaquim, no sábado, L. Moritz, de Lages, e Saci, de São Joaquim, empataram em 2 x 2 enquanto o Tio Wasconcelos perdeu para a Escola Técnica por 2 x 1, categoria juvenil. Os adultos do Caravana perderam para o L. Moritz por 1 x 0 e o Nevada venceu o Servidores por 1 x 0. Os juvenis da Escola Técnica venceram o H. Moritz por 1 x 0 enquanto que o Saci perdeu para o Tio Wasconcelos por 5 x 1. O Nevada foi derrotado pelo H. Moritz por 7 x 1 e o Caravana perdeu para o Saci por 4 x 1, categoria adulto.

Em Joinville, a chave Norte e Vale do Itajaí foi disputada no Palácio dos Esportes, apresentando partidas de bom nível técnico. Os juvenis do Guarani, de Blumenau, venceram o Frederico Heil, de Brusque, por 1 x 0, enquanto que os do Guarani, de Joinville, venceram ao Amazonas, de Blumenau, por 2 x 1. Guarani, de Joinville, 4 x 1 Guarani de Blumenau e Amazonas 2 x 1 Frederico Heil. Na categoria adulto, o Guarani, de Joinville, e Guarani, de Blumenau, empataram em 1 x 1 enquanto que o Tigre perdeu para o Amazonas por 5 x 2. Tigre 2 Guarani de Blumenau, 1 e Amazonas 4 Guarani de Joinville 2.

CND

Atendendo determinação do CND, a Federação Catarinense de Futebol de Salão vai enviar circular à ligas e Clubes filiados, no sentido de que todo o atleta que for expulso de competições por motivo de infração disciplinar ou desqualificativa, estará automaticamente suspenso no próximo jogo.

Colégio Aplicação bem no Handebol

O Campeonato Regional Estadual de Handebol, desenvolvido sábado e domingo no Ginásio de Capoeiras, recebeu um grande público que prestigiou as competições, com torcidas organizadas incentivando seus colégios.

A Escola Básica Andreotti foi derrotada pela Associação Desportiva Instituto Estadual de Educação por 29 a 2, em jogo válido pela segunda categoria masculino, enquanto que a mesma A.D. IEE foi derrotada pela Escola Básica Francisco Tolentino por 9 x 7, segunda categoria feminino.

No domingo pela manhã, o Colégio de Aplicação venceu a Escola Básica Olívio Amorim por 6 x 2, segunda categoria masculino. O mesmo Colégio de Aplicação venceu a Escola Básica Wanderley Júnior por 15 x 0, segunda categoria feminino. O Colégio Nossa Senhora de Fátima derrotou a Escola Básica Padre Anchieta por 8 x 3, terceira categoria feminino.

O Campeonato é disputado nas primeiras segundas e terças categorias e terá prosseguimento na próxima quinta-feira, às 19 horas, no Ginásio de Capoeiras.

Prática Desportiva começa na Trindade

Coordenadas por oito professores foram iniciadas na manhã de ontem no "campus" da Trindade, as aulas da disciplina de Prática Desportiva da Universidade Federal de Santa Catarina.

650 acadêmicos estão divididos em 350 do sexo masculino e 300 do sexo feminino, todos com horários previamente escolhidos por ocasião da matrícula. Os universitários estão vinculados a sete Clubes Universitários e realizarão seus trabalhos no "campus", canchas de Direito e Economia, e Pista da Escola de Aprendizagem e 63o. Batalhão de Infantaria.

As aulas foram iniciadas com os primeiros ensaios sobre Gímnastica Rítmica.

Caixa Econômica Federal Loteria Esportiva

Resultado provisório do Concurso-teste no. 153, apurado em 17/09/73.

Total líquido a ratear Cr\$ 15.709.717,54; 11 apostas ganhadoras com 13 pontos, cabendo a cada uma Cr\$ 1.428.156,14.

Discriminação de apostas ganhadoras por Estado:

| | |
|----------------|---|
| Amazonas | 1 |
| Santa Catarina | 3 |
| São Paulo | 6 |

De acordo com o artigo 17 da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, haverá um prazo para apresentar reclamação de 10 dias, a contar de hoje, a qual deverá ser apresentada à Rua Fúlvio Aluici, 1221, até o dia 27/09/73.

Não serão aceitas reclamações por via postal. Os números dos bilhetes vencedores no estado de Santa Catarina são os seguintes:

| COD. REV. | No. CARTÃO |
|-----------|------------|
| 20-10004 | 450.115 |
| 20-10004 | 450.131 |
| 20-10011 | 244.000 |

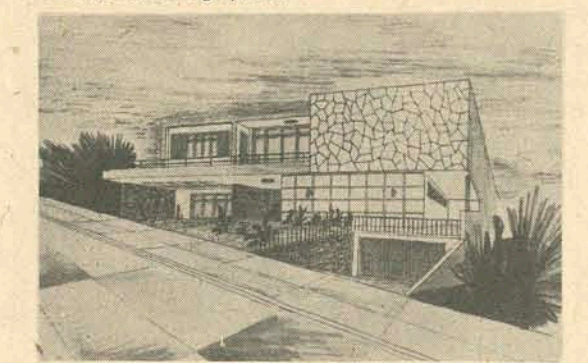
OBSERVAÇÃO: Para recebimento dos prêmios, os ganhadores deverão aguardar a ratificação ou retificação deste resultado neste jornal.

EDEN - ADMINISTRAÇÃO E COMÉRCIO DE IMÓVEIS

Rua Nunes Machado, 14 - Edifício Tiradentes 9 Andar - Fones 4141 / 3950 / 2481 - Departamento de Vendas - CRECI 024 - Florianópolis

BAIA NORTE- Moderno palacete

Vende, moderno palacete, com vista para o mar, alto luxo, com 475,00 m2 de área construída, em dois pavimentos. Suite mais três quartos; dois banheiros; sala de estar íntima, com privilegiada vista para o mar; enorme living; sala de jantar; hall; lavabo; escritório; copa/cozinha; biblioteca; dispensa; grande área de serviço; lavanderia; dependência completa de empregada; play ground e garagem para dois automóveis. Suite e quartos com ar condicionado e armários embutidos; sistema de aquecimento a gás em todas as dependências; vidros fumê e pintura sobre massa corrida. Requitado acabamento. Financiamento a longo prazo.

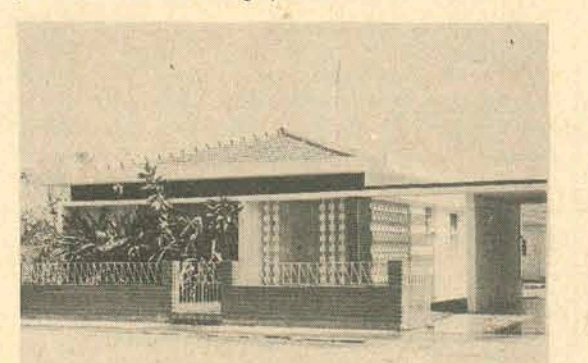


Rio Tavares - Terreno

Vende, na Estrada Geral do Rio Tavares, fabuloso terreno para qualquer tipo de empreendimento, com área de 26.000,00 m2. Financiamento na totalidade.

Avenida Atlântica - Residência

Vende, no Jardim Atlântico, finíssima residência, com três quartos, e, demais dependências sociais; de empregada, garagem, jardins, etc. Esmerado acabamento, para entrega imediata. Aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento e o saldo financia a longo prazo.



Beira Mar Norte - Residência

Vende, ótima residência, recém construída, em local primoroso, com vista para a Cidade e Baía Norte, apresentando-se em dois pavimentos, sendo: três quartos; living; banheiro social; sala; copa/cozinha; dependência completa de empregada; garagem, etc. Rara oportunidade. Aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento, e, o saldo financia a longo prazo.

Itaguaçu - Apartamento:

Vende, apartamento em esmerado acabamento, com três dormitórios, living, copa/cozinha, banheiro social, com azulejos coloridos e decorados até o teto, banheiro de empregada e garagem para dois automóveis. Paredes com pintura em tinta plástica. Especial oportunidade. Com financiamento.

Vila Residencial Itajaí

Vende, Vila Residencial, localizada à Rua Olímpio de Miranda Júnior, em pleno coração da cidade. Tem como divisões: três quartos; dois banheiros; espaço living; hall social; enorme sala; copa/cozinha; sala de estar íntima; varanda; escritório; biblioteca; dependência de empregada e grande garagem. Excepcional terreno para incorporação. Totalmente financiado.

Centro- LOCAÇÃO :

Aluga, excepcional imóvel localizado à Avenida Hercílio Luz, para qualquer tipo de atividade profissional, tal como: Reparação Pública. Amplas e numerosas dependências, onde o conforto não há de faltar.

Balneário de Camboriú Terreno

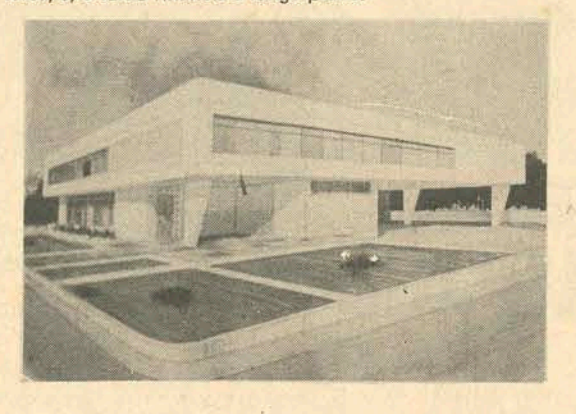
Vende, espetacular terreno situado à Rua 3.100, com aproximadamente 570,00 m2. Localização privilegiada, sendo, totalmente financiado.

Alameda Adolpho Konder Terreno

Vende, excelente terreno com área de 440,00 m2 e, localização privilegiada. Totalmente financiado.

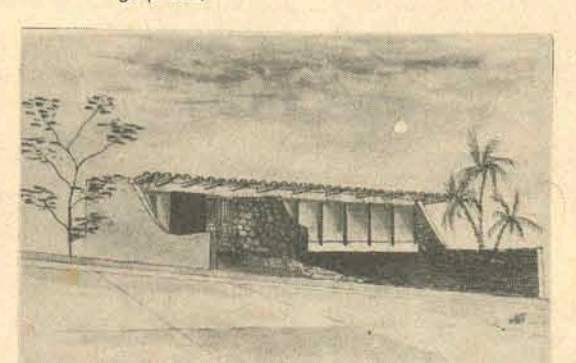
Rua Aristides Lobo Residencia

Vende, esmerada residência, com área aproximada de 310,00 m2. Pavimento térreo: grande living; lavabo social; copa/cozinha; dependência completa de empregada; lavanderia; churrasqueira; garagem para dois automóveis. Pavimento superior: duas suítes com ar condicionado; dois quartos; banheiro; hall social; ampla sala de estar íntima com vista para o mar; sacada e jardim de inverno. Toda a construção em excepcional acabamento. Entrega em 180 dias. Aceita imóvel de menor valor, e, o saldo financia a longo prazo.



Rua Alan Kardec Palacete

Vende, amplo e moderno palacete, em local privilegiado, apresentando as dependências: suite + três quartos, com ar condicionado e armários embutidos; dois banheiros em alto luxo; sala de estar íntima com excepcional vista para a Baía Norte; espaço living; sala de jantar; lavabo; escritório; biblioteca; copa/cozinha; dispensa; grande área de serviço; lavanderia; dependência completa de empregada; garagem para dois automóveis e, play ground. Sistema de aquecimento a gás em todas as dependências; vidros fumê e, paredes internas em massa corrida com pintura de latex. Esmerado acabamento aliado à perfeita técnica. Entrega em 180 dias. Aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento, e o saldo financia a longo prazo.



Trindade - Residencia

Vende, moderna residência, com área aproximada de 200,00 m2. Três quartos; dois banheiros; amplo living; biblioteca; sala de estar; copa/cozinha; dependência de empregada; churrasqueira; lavanderia e garagem. Armários embutidos nos quartos, sendo a parte externa totalmente ajardinada. Financiamento total.

Chácara de Espanha - Apto

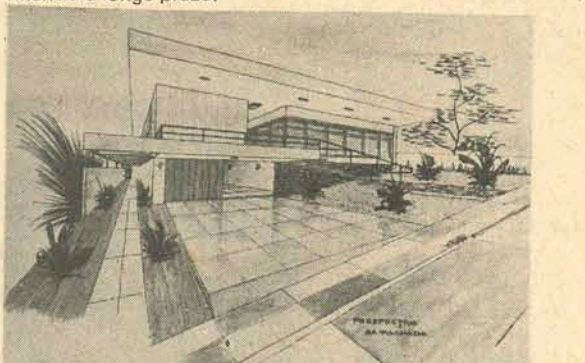
Vende, à Rua Durval Melquiades de Souza, ótimo apartamento, com: dois quartos; living; hall; copa/cozinha; área de serviço; banheiro e dependência completa de empregada. Rara oportunidade, pois é totalmente financiado.

Coqueiros - Residência

Vende, fina residência em fino acabamento, sendo: suite e três quartos, com armários embutidos; living; copa/cozinha; banheiros com azulejo colorido e decorados até o teto; pisos em mármore; dependência completa de empregada; área de serviço e garagem. Excepcional oportunidade. Com financiamento, aceitando outro imóvel como parte de pagamento. Av. Max de Souza, frente para o mar.

Agromônica Residencia

Vende, moderna residência localizada à Rua Aristides Lobo, com área aproximada de 270,00 m2. Apresenta-se com: três quartos; dois banheiros; amplo living; copa/cozinha; dependência completa de empregada; lavanderia e garagem. Aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento e o saldo financia a longo prazo.



Baía Norte Residencia

Vende, construída dentro de linhas modernas e arrojadas, espetacular residência, situada em local nobre, com vista para o mar. Divide-se em: três dormitórios com armários embutidos; confortável sala/living; copa/cozinha com azulejos decorados até o teto, pisos vitrificados e exaustor; dois banheiros e lavabo social com piso de mármore; pisos das dependências sociais em parquet com syntêco e carpet; dependência completa de empregada e espaçosa área de serviço; aquecimento central a gás em todas as dependências. Vidros fumê, decoração à gesso e pintura latex sobre massa corrida. Finíssimo acabamento. Garagem para dois automóveis e jardins. Entrega em 180 dias. Aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento e o saldo financia a longo prazo.

Dois Toques

Guerra e/ou paz?

O "encontro informal" anunciado por Lauro Soncini, presidente da Acesc, no início da reunião de ontem, na Casa do Jornalista, entre Giulíari, presidente da Federação e Ortiga, do Figueirense, com a presença da crônica esportiva, foi um pouco além do termo utilizado para defini-lo.

Lauro abriu a reunião dizendo que "existe um hiato entre crônica, Federação Catarinense de Futebol e Figueirense, que precisa ser solucionado".

E na verdade, o verdadeiro motivo para o encontro de ontem na Casa do Jornalista, era para tentar dissolver uma área de atrito criada entre Giulíari e Ortiga. E no início assim aconteceu, com os dois presidentes procurando apresentar suas razões e explicar como as relações Figueirense-Federação estavam deterioradas.

Ortiga falou e lembrou a indicação feita por Giulíari do Avai para o campeonato nacional. A partir daí, embora reconhecesse que o presidente da FCF estava no seu direito, começou a existir a falta de diálogo, inerente à atitude de Giulíari no Rio, quando na CBD preferiu o Avai, em vez do Figueirense, ou mesmo uma disputa no campo.

Sobre o terceiro turno explicou que "o Figueirense não tinha nada a dizer e nem porque mandar contra sua realização, uma vez que outros clubes já tinham manifestado interesse em disputá-lo. "Foi isso — continuou Ortiga — não tenho nenhuma outra diferença com Giulíari. Não posso, é claro, achar bom que ele tenha indicado o Avai".

Giulíari, que falou praticamente durante mais de meia hora, limitou-se a responder as questões levantadas por Ortiga, não sem antes lembrar oportunamente que "felizmente tem outro Cristo agora e o malho mudou de rumo. Por isso estou descansando".

Depois, a preocupação do presidente da FCF foi de esclarecer porque tinha indicado o Avai e como esta indicação tinha sido feita, para mais tarde justificar o desentendimento com Ortiga.

Em nenhum momento a Federação deixou de atender e lutar pelos interesses do Figueirense. O problema é que, no futebol de Santa Catarina — e aí lembrou Chacrinha — não existe comunicação. Assumo inteiramente a indicação do Avai e não concordo até hoje com a fórmula apresentada pela CBD. É inédita no futebol brasileiro.

Para Giulíari, no entanto, a falta de comunicação com o presidente do Figueirense existe porque "ele personificou o clube e tomou atitudes que acabaram em demérito para sua agremiação".

Frisou depois que "não sou inimigo Figueirense, embora não existam relações de amizade entre Giulíari-Ortiga. Mas nem por isso deixarei de servir ao clube de Ortiga que, como nosso filiado, merece toda atenção e respeito".

E, talvez para dar força às suas últimas palavras, ao final da reunião telefonou para a CBD no Rio de Janeiro, procurando saber quando seria o julgamento de Abel. A informação veio em seguida, dizendo que o jogador será julgado no dia 25, para tranquilidade do Figueirense e de Ortiga, que pretende levá-lo a Salvador, para o jogo contra o Bahia.

Mas a parte "informal" mesmo da reunião ficará reservada para a crônica esportiva. E desde ontem, segundo as palavras de José Mauro da Costa Ortiga, a crônica é responsável pelo afastamento do público, que não prestigia, por exemplo, a participação do seu clube contra o Cruzeiro, pelas vaia da torcida para o jogador Marcão e por outros problemas que têm dificultado a presença do Figueirense no campeonato nacional. E ainda, também, à crônica deve caber parte da culpa do Figueirense não ser favorito do jogo 10 do Teste 154 da Loteria Esportiva.

Mário Medaglia

Jorge quer ganhar este clássico de todo jeito

Jorge Ferreira ainda não acredita na realização do clássico, pois do jeito que chovia ontem no coletivo do Avai, ainda tinha dúvidas. Mas de repente surpreendeu com uma afirmação: "Nunca tive um jogo na minha vida que quis ganhar como este, por uma série de motivos que não vem ao caso. Quero ganhar e acredito na vitória."

Quando lembraram que no último clássico ele havia afirmado que venceria, retrucou: "Naquele eu não poderia fazer as modificações necessárias. Antes eu as tinha em pensamento, agora eu dirijo o time e posso mexer para dar uma definição tática de marcação, retorno e combate."

Mas lembraram que todas estas definições prendiam-se a uma esquematização tática. "No ataque eu saberei empurrar alguns jogadores para atacar, mas tenho que fazer com cautela para subir sempre com perigo de gol. Conheço o fraco do Figueirense e posso explorar."

Mesmo assim o treinador do Avai fez questão de dizer que o Figueirense é o favorito neste clássico, por uma série de razões: "Como a de estar participando do nacional, de ter um ritmo de jogo como eu não tive e ter um sistema tático mais coeso". O Avai, disse Jorge, com jogadores contundidos, voltando agora. O time se encontra com dois ou três jogadores que não vêm jogando com os outros e por esta razão não estão dentro de uma situação tática. "Nós não jogamos há muito tempo e acredito que o Avai vá sentir a falta de jogos."

Jorge confia nos seus jogadores e prometeu à torcida uma boa apresentação e uma



Jorge Ferreira: agora eu dirijo o time

vitória. Os cuidados especiais serão para Pinga, Adailton e Casagrande, mas o cuidado maior será para Luiz Everton: "Ele é um atacante muito perigoso, sabe carregar a bola para dentro da área, num lugar sempre difícil para os zagueiros destruírem".

Com estas afirmações, conhecendo o Figueirense e podendo mexer na equipe, Jorge Ferreira espera ir à Catedral na quinta-feira, após o jogo, como fazia no Figueirense, agradecer ao seu Santo por mais uma vitória. O resto, disse, é muito trabalho para darmos à torcida e ao Avai o tft u-lo deste ano, como prometemos para a direção e ao presidente.

Treino movimentado em Palhoça

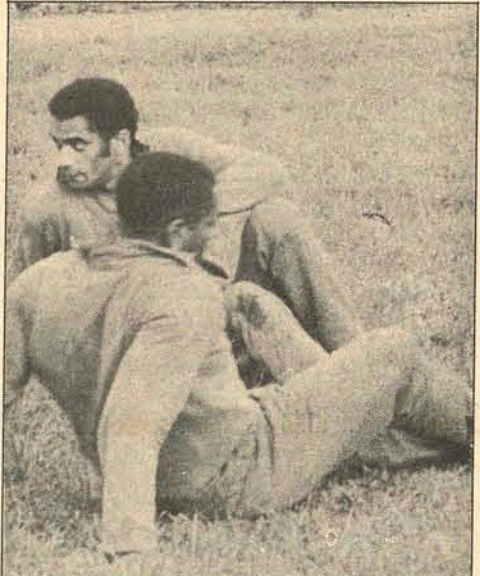
Há muito tempo um coletivo do Avai não tinha tanta motivação. Nem mesmo a chuva de ontem prejudicou os jogadores, que se empenharam desde o início até o fim, quando Jorge Ferreira serviu café quente para que não se resfriassem.

O campo foi o do Guarani da Palhoça, que permaneceu como se estivesse seco, até quase à escuridão, o que provocou a paralisação do coletivo. Novamente Américo e Ademir treinaram no time de baixo, só que desta vez um foi centro avançado e outro ponteiro direito. Com Rubens no time de cima, o técnico afirmou que a definição entre ele e Joceli só acontecerá no treinamento fis i-co e tático de hoje de manhã.

Se continuar chovendo Rubens deverá ser o goleiro por seu arrojô e peso, caso contrário Joceli, que apresenta um problema no dedo. Com bola molhada o seu rendimento não poderá ser o ideal.

Vamos esperar, é questão pessoal. No treinamento de amanhã (hoje) nós resolveremos. Assim o Avai terá contra o Figueirense os seguintes jogadores: Rubens (Joceli), Souza, Ari Prudente, Vilela e Orivaldo; Rogério, Zenon e João Carlos; Balduino, Toninho e Celso.

Mas o treinador espera é que o entrosamento apresentado pelo ataque ontem pela manhã em Palhoça, seja o mesmo amanhã. A boa colocação de Toninho e as tabelas com Celso, recebendo lançamento de



Rubens ou Joceli, a dúvida do técnico

Zenon o atacante foi o artilheiro do treino com quatro gols, com Balduino marcando o outro. O coletivo terminou com o resultado de 5 a 2 para os titulares e Paulo Roberto na ponta esquerda fez um, com Ademir completando o marcador.

Outro assunto comentado no treino de ontem era a escolinha de futebol do Avai que procura marcar um jogo com a do Figueirense. Afonso, massagista da equipe e treinador dos garotos, está eufórico com os resultados da sua equipe.

Rogério: agora nós temos um sistema. Tudo mudou.



Rogério retorna como líbero amanhã.

Eu me lembro do meu primeiro clássico. Foi em 1961, na inauguração do Orlando Scarpelli e nós vencemos por 1 a 0, gol de Cabeça, irmão do Moacir. No final, escondido de todo mundo o seu Nelson Di Bernardi me deu 20 centavos, o lha que era dinheiro a beça. Eu vinha vindo do Atlético e tinha preferido o Avai, pois foi aqui que comecei como juvenil.

De lá para cá, Rogério jogou vários clássicos e não se lembra de todos, apenas que há três anos não perde para o Figueirense.

"Nas derrotas do ano passado eu não joguei, no último clássico nós empatamos em 0 a 0, pelo turno final do campeonato. Depois veio o seu Walter e eu não tive mais oportunidade na equipe."

É o jogador que mais vezes participou do clássico, dos que estarão atuando amanhã. Conhece tudo sobre Avai e Figueirense e definiu como um jogo igual aos outros.

"O que interessa é vencer, não importa qual seja o adversário. Este eu não perco e não tem problema jogar aqui no Adolfo Konder ou no Orlando Scarpelli."

Quando lhe pediram para fazer uma comparação do Figueirense que enfrentou no ano passado e este que está jogando o nacional, simplesmente respondeu: "não

Avai x Figueirense

Antoninho deixou para escalar hoje sua equipe

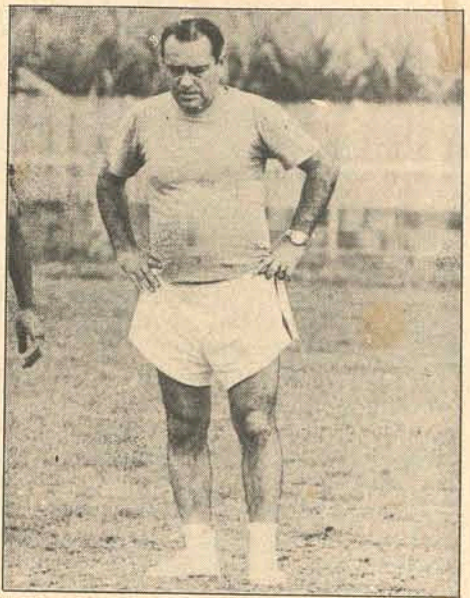
Antoninho ontem à tarde, observando o treinamento dos reservas, não quis falar sobre a equipe que deverá jogar amanhã contra o Avai. Com uma série de problemas e concentrando 20 jogadores, o técnico achou por bem esperar a reação de alguns jogadores e a solução da renovação do contrato de Casagrande, que inclusive viajou para Siderópolis, onde foi receber parte do dinheiro que tem direito com a venda do seu passe pelo Treviso ao Figueirense.

Quando se ganha é muito fácil mudar, mas do jeito que está, perdendo e empatando, a coisa fica difícil. Precisamos ter calma e ainda temos 72 horas para resolver e pensar.

Diante disso e das contusões de Caco, Severo e o problema com Casagrande, Antoninho deverá escalar o time apenas hoje à tarde. Nem mesmo a possível saída de Land poderá acontecer, como havia anunciado no final do jogo de domingo. "Tenho uma opção para volta de Moacir, que poderá sair jogando no lugar de Caco, se este não se recuperar. Poderá haver também a saída de Almir que não vem jogando bem e descansando nesta quarta-feira, talvez volte melhor. Mas quero que fique e bem claro, que devido a repercussão deste jogo, da rivalidade que existe e em respeito aos torcedores e adversários, o Figueirense vai jogar com o que tiver de melhor. O clube precisa de uma boa renda e o Avai também."

Por enquanto só Célio tem escalação garantida, pois obedeceremos o rodízio e isto só acontece por que temos dois bons goleiros. Pr ecisamos dar condições aos dois e só assim eu consigo fazê-los jogar.

Mas a preocupação de Antoninho é o clássico, ele até esqueceu os problemas da equipe e falou que no dia da sua folga, terá que carregar pedra. "É uma partida muito perigosa, pois temos que lembrar o Bahia domingo e não pensem que por o Avai estar há muito tempo sem jogar, nós vamos ter um jogo fácil. Talvez este seja muito mais difícil do que os que jogamos pelo nacional. Respeito o Avai e por ele não estar jogando não posso saber como está. Novo treinador, nova fórmula e mais motivação para cima da gente. Não vai ser mole-



Antoninho não falou. Avai preocupa

za. Temos que jogar para vencer e também com muito cuidado para que ninguém se machuque".

O técnico espera que seja uma boa partida, que o tempo melhore para que Avai e Figueirense façam um jogo para os torcedores e vença aquele que aproveitar as oportunidades.

Ontem os jogadores que participaram da partida contra o Guarani fizeram massagens e revisão médica. Os que não jogaram fizeram pela manhã um treino físico e à tarde treino técnico. Hoje os concentrados fazem uma recreação no Estádio Orlando Scarpelli, se não chover, ou então trabalham na concentração. Antoninho levou ontem à noite, às 20 horas para o Hotel Canasvieiras os seguintes jogadores: Célio, Nielsen, Pinga, Jailson, Abel, Moenda, Borile, Carlos Roberto, Noroel, Casagrande, Almir, Adailton, Quincas, Caco, Severo, Moacir, Marcão, Luiz Everton, Neilor e Land.

Caco, Severo e Moenda foram para intensificar o tratamento de recuperação e Casagrande vai esperar a solução da renovação de contrato. Estes jogadores poderão ficar de fora do jogo.

Caco e Severo ficarão de fora

O departamento médico do Figueirense teve muito trabalho ontem, pois nada menos do que sete jogadores estiveram com o dr. Paulino se queixando de contusões. Mas destes, apenas quatro ainda deverão merecer maiores cuidados, e com isso o treinador Antoninho deverá fazer algumas alterações na sua equipe para o clássico de amanhã.

O jogador que mais preocupa o médico é Caco, com distensão e foi relacionado para a concentração, a fim de fazer um tratamento intensivo, pois segundo médico, o ponteiro não terá condições amanhã e domingo vai depender da sua reação até lá. Outro jogador que está fora das cogitações do treinador é Severo, que voltou a sentir do-

res no ombro. Os outros jogadores, como os casos de Adailton, com fadiga, Moenda com uma pancada na perna direita, Almir também com pancada, poderão jogar contra o Avai.

Quem recebeu alta do DM e treinou ontem pela manhã e à tarde, foi Tião Marino. Mas deverá ficar em observação até que mostre total recuperação.

O ex-juvenil Artur foi outro. Ele levou uma batida no tornozelo e foi obrigado a imobilizar a parte atingida e não está na relação dos concentrados. O médico achou melhor que ele ficasse fazendo tratamento com Nocaute Jack no campo e que não fosse usado em qualquer tipo de treinamento para não agravar a contusão.

Bahia

Com três derrotas, três empates e uma vitória o Bahia de Evaristo Macedo procura mudar para melhorar, contra o Figueirense.



Roberto Rebouças sai do time para o Bahia melhorar

Um time diferente espera o Figueira

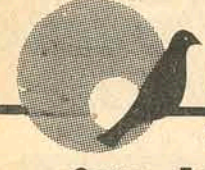
Do jeito que Evaristo de Macedo vai mexer no Bahia, as perspectivas para o Figueirense não são boas para domingo. Como o time vem de uma vitória, três derrotas e três empates, o treinador resolveu afastar por deficiência técnica Picolé e Roberto Rebouças.

Evaristo Macedo anunciou ontem que fará estas modificações na sua equipe, e pretende com isso dar melhores condições ao time, para os próximos jogos pelo nacional. O Bahia enfrenta no próximo domingo o Figueirense na Fonte Nova, com uma nova dupla de área. Washington deverá substituir Roberto Rebouças, um zagueiro de 35 anos que vem falhando ultimamente. O ex-zagueiro do Flamengo, que vem de uma contusão deverá fazer dupla de área com Altivo no próximo jogo.

Na ponta direita Tison, um ex-juvenil terá a sua oportunidade, depois de ser dispensado do clube. Retornará justamente contra o Figueirense. No comando de ataque, Everaldo, comprado na semana passada ao São Paulo, estará ao lado de Douglas, tendo outra chance no time de cima.

FERRO E CIMENTO

MELHORES PREÇOS



PHILIPPI & CIA.
a casa do construtor

Centro — Estreito e Balneário Camboriú
Fones: 6520 — 6368

"O meu carrinho é melhor que o seu carrinho?"

Fuja desta briga. Compre o Dodge 1800.

Em vez de ficar saindo de um carrinho e entrando em outro, saia de uma vez de todos eles. Mude-se para o Dodge 1800. Com a família e a bagagem.

O Dodge 1800 é uma outra história. É um carro de luxo, de linhas muito mais atuais.

Tem um fantástico espaço interno, onde as pessoas viajam a vontade.

Sem nenhum aperto. Tem um surpreendente porta-malas que leva a bagagem de toda a família.

E mais alguma coisa. Quem dirige o Dodge 1800 vai na mais cômoda das posições. E na mais tranquila.

A direção é retrátil, o painel é acolchoado, as maçanetas são embutidas.

Some a tudo isso o motor Dodge, a mecânica Dodge, a suspensão sistema Mac Pherson. Você vai concluir que



é melhor nem discutir. Mudar de categoria de uma vez, passar para o Dodge 1800.

Então, dê um pulo num Revendedor Autorizado Chrysler.

Conheça os planos de financiamento mais esticados da praça.



MEYER VEICULOS

Rua Fúlvio Aducci, 597 — Fone 6393 — Estreito.